Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.660

Edição de hoje: 2 seções, 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável. Chuvas no período

TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	27.1-20.4	Santa Teresa	25.4-19.2
Laranjeiras	25.0-20.5	J. Botânico	25.5-17.7
Jacarepaguá	27.7-17.1	Serviço Geográfico	31.0-19.4
Bangu	28.0-19.0		
B. de Corumbá	26.8-19.4	Alto da B. Vista	24.5-16.7
Praça Quinze	25.5-20.8	Santa Cruz	27.7-19.8

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 31 de Maio de 1967

CAMPOS DA CPI DO DÓLAR FOI AO ECLESIASTES: LEVAREI OS CALUNIADORES PARA O JUDICIÁRIO

Página 7

VEIO A ORDEM:

PAPA NÃO QUER SINAL AVANÇADO

VATICANO, 30 — Paulo VI criticou as missas «avant-garde» — A Última Ceia — e outras inovações introduzidas por sacerdotes, na Holanda e na Bélgica, lembrando a proibição de «acrescentar, omitir ou trocar qualquer coisa na Liturgia». A «última ceia» tem sido realizada em residências particulares, com um padre em roupas simples, numa tentativa de eliminar o cerimonial e retornar aos costumes da Igreja primitiva, e são às vêzes, acompanhados de músicas de «jazz». O Papa vai lançar um documento que contém as linhas mestras sôbre «o atual culto eucarístico» que simplifica certos aspectos, mas dentro das recomendações do Concílio. A Comunhão sob a espécie de vinho pode ser dada em numerosos casos específicos, incluindo as Missas de casamento, primeira comunhão e outras ocasiões especiais. (R)

Alcançará 6 % Desenvolvimento

O Brasil atingirá a uma taxa de desenvolvimento de 6% ao ano, através do Plano Trienal que o govêrno lançará, nos próximos meses. Nos círculos financeiros informa-se que as autoridades monetárias já estão pondo em prática as medidas capazes de evitar que a expansão de pagamento seja superior ao crescimento do PIB e poder se aplicar as novas diretrizes. **Página 9**

Ouro do Bem Foi a 26 Mil Novos

As jóias e pedras preciosas arrecadadas, há três anos, pela campanha «Ouro para o Bem do Brasil», no Rio Grande do Sul, Pará, Bahia, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, foram, ontem, a leilão na Caixa Econômica. Avaliadas em NCr$ 33.909,70, renderam, apenas, NCr$ 26 mil. O objeto que mais curiosidade despertou foi uma cópia de um Stradivarius, apregoado por NCr$ 200 e arrematado pela sra. Maria José Teixeira por NCr$ 510. **Página 7.**

Pão é Livre Mas Dará Cadeia

O pão não será tabelado. A decisão foi adotada pelo sr. Cravo Peixoto, que, recusando atender ao pedido das donas-de-casa, ameaçou punir com medidas mais severas os panificadores que especularem nos preços do alimento. Paralelamente, está-se examinando, na SUNAB, um esquema para que os 3.600 açougueiros respeitem o **acôrdo de cavalheiros** e não majorem a carne. **Página 2**

BRASILEIROS SAÍRAM DE TEL-AVIV: RAU E JORDÂNIA JÁ FIRMARAM PACTO

O rei Hussein, da Jordânia, e o presidente Nasser, do Egito, assinaram um acôrdo de defesa conjunta, ontem, no Cairo, pelo qual as duas nações "tomarão medidas, inclusive o uso da fôrça armada, para repelir o inimigo". Enquanto isso, um apêlo dos EUA, através do delegado Arthur Goldberg, para que a RAU não interfira na navegação, ao longo do estreito de Tiran, provocou violenta resposta na noite de ontem por parte de Mohaammed Awad El-Kony, do Egito, que destacou: "As águas territoriais do gôlfo pertencem a meu país". Por sua vez, o delegado soviético Nikolai Fedorenko culpou Israel pela tensão no Oriente Médio, tentando afastar o Conselho de Segurança da ONU de uma intervenção no conflito. O navio britânico "Matra" ignorou o bloqueio de Aqaba e descarregou mil toneladas de carga mista. Em Jerusalém, por outro lado, o ministro Abba Eban proclamou que Israel romperá o gôlfo bloqueado, "até sòzinho se fôr o caso". No Brasil, através de Pomona Politis, o "DN" apurou que o chanceler Magalhães Pinto vai a Nova York, conferenciar com U Thant, pôsto que foi o voto de Osvaldo Aranha que estabeleceu Israel. E as famílias de nossos funcionários em Tel-Aviv eram removidas, ontem, para Roma, por intermédio da Embaixada dos EUA. **Página 6.**

No Rio o Memorial Day

A colônia norte-americana comemorou, ontem, o «Memorial Day» com uma cerimônia no Monumento dos Pracinhas, quando o ministro Philip Raine, representando o embaixador John Tuthill, recordou que «dez mil jovens filhos da América do Norte, mortos em combates, não lutaram para conquistar povos ou vantagens comerciais, mas para ajudar o povo amigo a ficar livre para escolher seu modo de viver». Ao concluir, o diplomata norte-americano, depois de acentuar que «êsses direitos de liberdade têm sido os objetivos da civilização ocidental, lenta e dolorosamente construída em mil anos», afirmou: «Desta vez, o que bem podo estar em jôgo é a própria existência da civilização ocidental», tendo, ao fim, depositada uma coroa de flôres. Página 8.

FIDEL DESEJA LUTA ARMADA

Fidel Castro, por intermédio da OLAS, convocou os líderes comunistas do continente para uma reunião em Havana de 28 de julho a 5 de agôsto, numa réplica à reunião de cúpula de Punta del Este. O objetivo do encontro comunista é criar na região dois ou mais conflitos do tipo vietnamita, «contra o imperialismo e as oligarquias nacionais». Marcará também o cisma entre as duas linhas comunistas em disputa, devendo ser aprovada a doutrina de Fidel de que a luta armada é o único meio de fazer a revolução. **Página 5**

LEGISLATIVO É DESPREZADO

O deputado Teódulo de Albuquerque e o vice-presidente da ARENA e, vendo o plenário do Congresso vazio, ontem, lamentou que "o presidente Costa e Silva não dê a menor importância ao poder que tornou possível a Revolução, resistindo a todos os desmandos, provocações e ameaças do govêrno do sr. João Goulart". E explicou que o chefe do Executivo "manda ao Congresso as mensagens indispensáveis mas não lhe dá a menor confiança, embora exija a aprovação de tudo". Página 4, em Notas Políticas.

BRASIL COM EUA NA DOR

O marechal Costa e Silva enviou telegrama ao presidente Lyndon Johnson externando a solidariedade do Brasil ao povo americano no **Memorial Day**. Diz a mensagem do presidente Costa e Silva: «Na data em que a nação americana, unida, reza pela paz, rendendo reverente preito de saudade a seus bravos filhos, imolados no cumprimento do dever em defesa da liberdade, desejo assegurar a V. exa., em nome do povo do meu país e do meu govêrno, que o Brasil acompanha comovido as cerimônias em que os EUA celebram o transcurso de mais um Memorial Day.

IA MORRER SE NEGASSE TUDO

Leandro Ferreira descreveu as atrocidades de que foi vítima para assinar a confissão de um roubo que não praticou. Ao depor na CPI, o mecânico da CTC acusou o tenente Jair como mandante e o seu capanga Luisão e outros soldados como executantes das atrocidades e afirma que o tenente dissera aos soldados que o podiam matar se êle tentasse mudar a confissão. O juiz não encontrou provas que o impliquem mas Leandro já foi demitido. **Página 2.**

Cumprirá Compromisso

Ao lado do sr. Homero Rangel, o ministro Mário Andreazza viveu, ontem, na Sociedade Hípica Brasileira, uma noite de homenagem. Eram 500 convidados, ao preço de NCr$ 30,00, ouvindo vários discursos. Na vez do titular dos Transportes, destacou êle que todos os compromissos assumidos pelo presidente da República serão cumpridos, tanto no setor rodoviário como no ferroviário, sem ficarem esquecidos os problemas da navegação de longo curso e de cabotagem. Ministros de Estado, oficiais superiores das Fôrças Armadas, líderes sindicais, principalmente do Sindicato das Emprêsas de Navegação Marítima, foram levar apoio à homenagem prestada ao homem que abriu as portas da popularidade desde que prometeu ligar o Rio a Niterói.

FIP é Com Presidente

O general Lira Tavares desmentiu ter discutido com o govêrno argentino a criação da FIP, pois isso é assunto do presidente, do Ministério do Exterior e, depois, das Fôrças Armadas. O regresso do Batalhão de Suez, se fôr pela FAB, será no dia 12, mas se fôr por mar, será no dia 18, e a missão de retôrno será cumprida pelo «Soares Dutra». **Página 10.**

Esperança é Basquete

O Brasil continua mantendo a esperança de ser tri no basquete. Goleou Pôrto Rico por 92-56, ontem, à noite, no Ginásio Municipal de Salto, no Uruguai, classificando-se invicto, como primeiro do Grupo C, ao lado da equipe da Polônia. No Grupo A classificaram-se Estados Unidos e Iugoslávia e no B, URSS e Argentina. Agora, o rumo do «tri» do Brasil é Montevidéu, com o Uruguai

SUNAB Usa Rigor e Não Tabela Pão

Faltam Palavras

RUBEM BRAGA

É PURO preconceito, mas se a gente pedir fica feio. Um desenhista ou um pintor pode pedir a uma senhora ou senhorita que pose para êle. Um fotógrafo também. Mas sempre causaria algum espanto um cronista que sugerisse: apareça lá em casa para posar para mim.

Há uma prevenção contra a linguagem. Parece que o pecado não é ver ou mostrar as coisas, é contá-las. Môças se desnudam na praia para o fotógrafo, senhoras honestas assumem atitudes lânguidas, mas um cronista que descrever com seriedade a curva dos pés (vamos ficar nos pés) da senhorita X, será considerado forte. Mesmo quando se trata de uma artista conhecida, isso não se faz. Por favor, não pensem que sou maníaco de pés. Estou apenas citando um detalhe, para mostrar quanto é omissa a escrita em comparação com o desenho e a fotografia.

Nós, os pobres escreventes, podemos usar adjetivos mais ou menos convencionais, mas se procuramos dar uma simples idéia da tonalidade da pele do corpo de uma senhora, parecemos horrìvelmente suspeitos ou, pelo menos, somos tidos por apaixonados. Não, não existe a liberdade de palavra.

Se eu fizer a menor referência à curva das ancas de uma dessas môças que vivem se deixando fotografar no Arpoador em qualquer ângulo, que não dirão?

* * *

E em português não contamos sequer com o material indispensável — palavras — para dizer honestamente alguns detalhes de um corpo de mulher. Não é horrível fazer referência à «barriga da perna»? Ou à «batata»? Há também «panturrilha», mas é uma palavra antiquada e feia. E «sura», que ninguém sabe o que é. Por que não inventar «maçãs» ou «pômulos» das pernas, ou abrasileirar para «moletos» o francês «mollets»?

* * *

Qualquer enciclopédia tem o desenho de um boi com a indicação dos nomes das partes de seu corpo. A nomenclatura da carne da vaca é muito maior que a do corpo feminino; é justo?

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, recusando-se a atender o pedido das donas-de-casa, decidiu não tabelar o pão, sob a alegação de que o govêrno aplicará medidas mais severas, caso os panificadores continuem especulando nos preços do alimento, cobrando cêrca de 15% a mais do que está previsto.

Enquanto isso, a SUNAB estuda um esquema para fazer com que os 3.600 açougues respeitem o **acôrdo de cavalheiros**, que reduz em 22% o preço da carne, já que os traseiros vêm sendo entregues a NCr$ 1,40 e os dianteiros a NCr$ 0,80, correspondendo a baixa de cêrca de 12%.

ADVERTENCIA

A CIBRAZEM informou, por sua vez, que já recebeu 369 toneladas de carne congeladas do Rio Grande do Sul, e que serão distribuídas no mercado, durante o período da entressafra. Paralelamente, um grupo de donas-de-casa enviou, ontem, um memorial ao titular do órgão controlador, advertindo contra as medidas adotadas pelo sr. Cravo Peixoto, em relação aos açougueiros, que se vêm negando a respeitar os preços impostos pelo govêrno e cobram mais de NCr$ 4,06 pelo quilo do filé mignon, quando, na realidade, não poderia ultrapassar de NCr$ 3,80.

EXTINÇÃO

O sr. Maurício Ribeiro disse não estar em cogitações a extinção imediata das feiras. Acrescentou o diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia que a lei reguladora do funcionamento daquele tipo de comércio estabelece que sua eliminação só ocorrerá, quando existirem supermercados com capacidade de atendimento total à população, o que ainda não ocorre, principalmente, nos setores de legumes, verduras, frutas e pescado fresco, onde se abastece a maioria absoluta dos consumidores cariocas.

Lembrou, ainda, que se encontra em estudo um plano para aprimorar, na medida do possível, a distribuição de barracas, visando, sobretudo, a padronização dos produtos, evitando-se, desta forma, a mistura de várias qualidades do alimento, maior higiene, por parte dos barraqueiros, em especial do comércio de pescado e a fiel observância dos pesos e medidas.

CORREÇÃO

O sr. Eugênio Lefevre anunciou, ontem, que já está assinado o decreto presidencial, que determina a correção dos preços mínimos para o financiamento ou aquisição de vários produtos, nas regiões Norte e Nordeste do país, referente a safra 67-68. Eis a tabela reajustada, que abrange algodão, arroz, feijão, farinha de mandioca, milho e sisal:

I — De NCr$ 18,51 (dezoito cruzeiros e cinqüenta e um centavos) por arrôba de 15 (quinze) quilos de algodão e pluma, do tipo 3 ou «bom», fibra 34/36mm, correspondente a NCr$ 5,47 (cinco cruzeiros e quarenta e sete centavos) por arrôba de 15 (quinze) quilos de algodão em caroço, do tipo 3, fibra 34/46mm, das especificações baixadas pelo decreto n. 43 427, de 26 de março de 1958, para o produto condicionado em fardos com densidade média de seiscentos quilos por metro cúbico;

II — De NCr$ 13,49 (treze cruzeiros e quarenta e nove centavos) por 60 (sessenta) quilos de arroz em casca, do subtipo «a», dos tipos 1 (um) e 2 (dois), da classe de grãos curtos, das especificações baixadas pelos decretos ns. 28.098, de 10 de maio de 1950 e 50.814, de 20 de junho de 1961, para o produto acondicionado em sacaria nova de juta;

III — De NCr$ 18,83 (dezoito cruzeiros e quarenta e três centavos) por 60 (sessenta) quilos de feijão mulatinho, do tipo 3, das especificações baixadas pelo decreto n. 7.260, de 28 de maio de 1941, para o produto acondicionado em sacaria nova de juta;

IV — De NCr$ 15,63 (quinze cruzeiros e sessenta e três centavos) por 60 (sessenta) quilos de feijão macaçar, do tipo 3, da classe vermelho miúdo, de acôrdo com as especificações baixadas pela Portaria n. 41, de 24 de janeiro de 1964 do Ministério da Agricultura, para o produto acondicionado em sacaria nova de juta;

V — De NCr$ 7,00 (sete cruzeiros) por 50 (cinqüenta) quilos de farinha de mandioca, do tipo 2, da classe de «farinha grossa», das especificações constantes do decreto n. 7.785, de 3 de setembro de 1941, ou equivalente de padrões que vierem a ser baixadas para o produto acondicionado em sacaria, nova de juta;

VI — De NCr$ 9,23 (nove cruzeiros e vinte e três centavos) por 60 (sessenta) quilos de milho, do tipo 3, do grupo «mole», das especificações constantes do decreto n. 54.856, de 3 de novembro de 1964, para o produto acondicionado em sacaria nova de juta;

VII — De NCr$ 20,23 (vinte e três centavos) por quilo de fibra de sisal, beneficiada, sêca, sôlta, do tipo 3, da classe «longa», correspondendo a NCr$ 46,00 (quarenta e seis cruzeiros) por fardo de 200 (duzentos) quilos, equivalente a NCr$ 0,27 (vinte e sete centavos) por quilo de fibra rebeneficiada, sêca, do tipo 3, da classe «longa», correspondendo a NCr$ 54,00 (cinqüenta e quatro cruzeiros) por fardo de 200 (duzentos) quilos, das especificações baixadas pelo decreto n. 46.794, de 4 de setembro de 1959, preço êste para a fibra acondicionada em fardos de aproximadamente 200 (duzentos) quilos líquidos e densidade não inferior a 300 (trezentos) quilos por metro cúbico.

Leandro foi claro na CPI: Tenente Jair é o responsável pelas torturas

Leandro à CPI: Tortura Foi Por Ordem de Jair

O sr. Leandro Ferreira disse, ontem, na Assembléia Legislativa, perante a CPI que apura as atrocidades praticadas nos presídios, que foi espancado bàrbaramente, sofreu tôdas as espécies de torturas, inclusive pontapés na cabeça e surras de palmatória.

O mecânico da CTC responsabilizou pelas atrocidades o tenente Jair, chefe da Segurança daquela emprêsa, que o fêz, ajudado pelo seu capanga Luizão, assinar um depoimento preparado prèviamente, em que confessava ser o autor de roubos de motores, de uma garagem.

O COMEÇO

Na reunião, de ontem, da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura violências praticadas pela Polícia do Rio, nos presídios, disse o ex-mecânico que as torturas que sofreu foram praticadas no escritório central da CTC, na rua Marquês de Pombal, onde o tenente Jair e o seu capanga Luizão o obrigaram a assinar um depoimento no qual confessava um roubo que nunca praticou. Repetia o depoente, mais tarde, na Sala de Imprensa, que diante do depoimento já pronto para êle assinar, sofreu violentos pontapés na cabeça e aplicações de palmatória.

SEM PROVAS

Mostrando, **ainda**, sinais de violências pelas diversas partes do corpo, o depoente afirmou que perdeu o emprêgo, diante do processo a que está respondendo, e que sua família — mulher e 8 filhos — está passando sérias dificuldades. Entretanto, — disse — o juiz que está cuidando do processo já devolveu o seu processo várias vêzes à 17ª Delegacia Distrital, por considerar não haver elementos suficientes para comprovar a acusação que lhe foi feita.

NO TRABALHO

Relembrando tudo que lhe aconteceu, disse Leandro que naquêle dia apresentou-se ao local de trabalho — a garage de Triagem — mas o seu chefe, coronel Lauro não o deixou mudar a roupa para iniciar sua tarefa, fazendo aguardar alguns momentos em uma das dependências da garagem. Logo após, continua o mecânico, chegou o tenente Jair acompanhado de 2 guardas da CTC, exigindo a presença dêle — Leandro — no escritório central da autarquia.

ASSINOU À FÔRÇA

Conta o mecânico que, durante o trajeto, já começou a ser pressionado pelo tenente Jair que, queria, à fôrça, uma confissão, tendo inclusive pedido o auxílio de um guarda de trânsito, para facilitar o seu trabalho. Chegando ao local, o mecânico foi interrogado pelo advogado Hélio de Castro, a quem o acusado negou tudo. Em seguida — continua contando — "fui levado pelo braço do tenente Jair para almoçar e daí, diretamente, para uma sala onde fui espancado bàrbaramente por êle e seu capanga Luizão, até que, já sem fôrças para suportar tais torturas, fui obrigado a assinar a confissão de um roubo que nunca pratiquei".

"PODE MATAR"

Sem nem ao menos ter lido o documento, pois estava sangrando em tôdas as partes do corpo e sentindo dores horríveis, disse ainda o mecânico que a seguir foi arrastado até o fundo do edifício, atirado dentro de uma camionete e encaminhado a 17ª Delegacia Distrital, pelo próprio tenente Jair. Chegando à Delegacia, o tenente Jair entregou o mecânico a um policial de nome Sobrinho, a quem recomendou que "o homem já confessou dezenas de roubos, é um criminoso à disposição do governador e podem matá-lo se êle tentar mudar o depoimento que já fêz". Finalizando disse que o seu nôvo depoimento foi feito na 4ª Delegacia Distrital, por iniciativa da deputada Edna Lott, a quem Leandro Ferreira contou tudo que houve.

POR PARTES

O deputado Ciro Kurtz, relator, na CPI, das violências da Polícia, disse, ontem, que a Comissão vai trabalhar parceladamente, isto é, conforme as denúncias sejam apuradas, serão enviadas imediatamente às autoridades competentes.

Negrão Representará ao STF: Constituição

O sr. Negrão de Lima estêve, mais uma vez, reunido, ontem, com o seu secretariado, examinando a Constituição estadual, recentemente promulgada pela Assembléia Legislativa, ao fim do que considerou contrários aos interêsses do Estado seis artigos.

Falando ao «DN», informou o governador que vai representar, junto ao Supremo Tribunal Federal, contra alguns dispositivos constantes da nova carta, às vêzes, de caráter «inconstitucional e de imprevisível repercussão nas despesas de pessoal».

A REPRESENTAÇAO

Os dispositivos julgados inconvenientes aos interêsses do Estado, são os seguintes:

Artigo 53, Nº III — Atribui ao Tribunal de Justiça a iniciativa da fixação dos vencimentos da magistratura.

Êsse artigo, argumenta o governador: «é de competência do Executivo e que o próprio Supremo Tribunal Federal não tem».

Artigo 53, Nº VI — Atribui ao Tribunal de Justiça a iniciativa de projetos sôbre a organização e divisão judiciária.

Entende o sr. Negrão de Lima que a matéria é de iniciativa do Executivo, por importar em aumento de despesa.

Artigo 73, letra «L» — Nenhum servidor público efetivo poderá perceber vencimento básico inferior ao salário-mínimo profissional estabelecido por lei.

No seu ponto de vista, diz o governador que o dispositivo tal como está redigido, é inconstitucional e terá imprevisível repercussão nas despesas de pessoal, limitadas pela Constituição.

Entretanto, segundo o sr. Negrão de Lima, o Poder Executivo está disposto a seguir as diretrizes do govêrno federal quanto à lei que trata do salário profissional dos engenheiros.

Artigo 76, § 2º — Dispõe sôbre os proventos da inatividade.

Segundo ponto de vista do governador, o Executivo foi obrigado nesse dispositivo a seguir à risca o texto federal, que diz que a remuneração dos aposentados será revista tôda vez que forem revistos os vencimentos dos servidores em atividade, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda.

Artigo 78 — Não se admitirá vinculação ou equiparação de qualquer natureza para o efeito de remuneração do pessoal do Serviço Público, ficando ressalvadas, entretanto, as equiparações previstas em leis anteriores, publicadas depois da instituição do Estado da Guanabara.

Entende o chefe do Executivo carioca que tal artigo, como está redigido, é expressamente vedado pela Constituição Federal.

Artigo 102 — Dispõe sôbre a anexação à Guanabara, de áreas geo-econômicas limítrofes.

Êsse artigo, segundo interpretação do governador Negrão de Lima, tal como está redigido, se presta a várias interpretações, considerando que a matéria é de competência da Constituição Federal.

Artigo 112 — Revigora as readaptações e reclassificações.

O governador diz que essa matéria é vedada pelos atos complementares aprovados pela Constituição Federal.

"EDUCAÇÃO-67" DOTARÁ O RIO DE MAIS ESCOLAS

O secretário de Educação e Cultura inaugurou ontem, em nome do governador do Estado a Escola Cônego Fernandes Pinheiro, para 500 alunos, na rua Sebastião Bach, no Jardim América, e a Escola Evaristo de Morais, para 900 crianças, na praça Viradouro, em Santíssimo.

Essas inaugurações em série fazem parte do Plano Educação-67, através do qual o sr. Negrão de Lima ainda vai inaugurar mais quatro escolas primárias no Rio, totalizando, apenas nos meses de abril e maio, 79 novas salas de aula que entram em funcionamento.

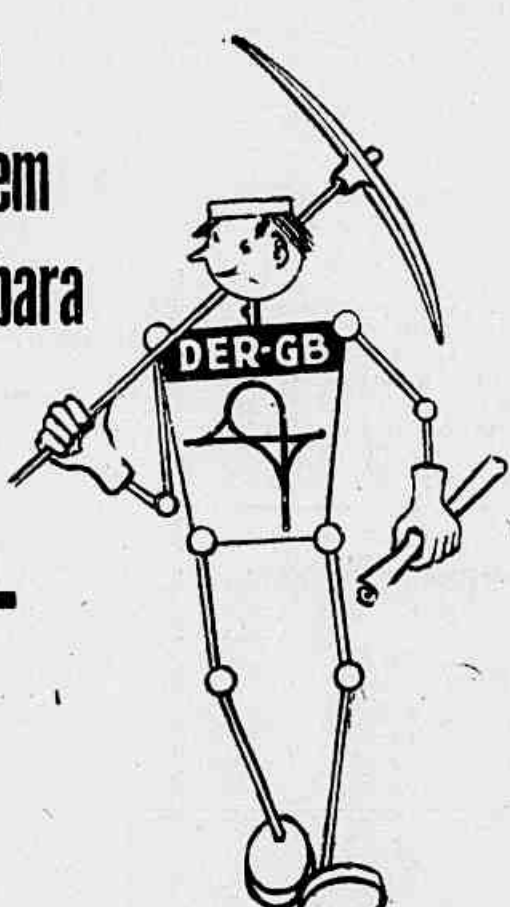
MAIS ESCOLAS

Hoje, às 10 horas, o governador Negrão de Lima inaugurará a Escola Hildegardo de Noronha, na estrada do Rio do Pau, em Anchieta. O nôvo estabelecimento de ensino foi construído com 5 salas de aula e tem capacidade para 500 alunos. Às 11 horas, será entregue à população de Turiaçu a Escola Viriato Correia, localizada na rua Guararema. A escola primária foi construída com 8 salas de aula e tem capacidade para 800 alunos.

Explicou o secretário de Educação que o govêrno, conforme parte do Plano Educação-67, tem em construção 1.100 salas de aula até o final de 67, sendo que 215 salas de aula já foram entregues ao povo e 17.200 crianças estão matriculadas.

O PLANO

Finalizando, salientou que com a inauguração das Esco-

(Conclui na 13ª página)

GOVÊRNO DISCUTE VERBAS E OUTRA FAVELA APARECEU

O secretário de Serviços Sociais estêve reunido, ontem, mais uma vez com dirigentes de Associações de Moradores em Favelas, para discutir a aplicação de verba especial de NCr$ 500 mil, em obras secundárias através de trezentas e seis favelas, como a construção de pequenas vias de acesso, escadas, coletores de lixo, canalização de esgotos, principalmente esta última que vem sendo a mais solicitada.

Enquanto isso, uma nova favela está começando a surgir em Piedade, em terreno do próprio govêrno, na rua Padre Nóbrega, na altura do n. 539, informando-se ali que cada pretendente a morador tem que pagar a terceiros uma quantia determinada para obterem a licença de construção do barraco, sendo que a Administração Regional apenas informa que o caso não é de sua competência.

ANTES

A campanha eleitoral do atual govêrno do Estado orientou-se, em um dos seus pontos básicos, com uma tomada de posição contrária à erradicação das favelas e à construção de conjuntos residenciais tipo Vila Kennedy como moradia para os favelados que iriam sendo, gradativamente, transferidos. E a solução apontada, «mais humana e racional», seria a urbanização, a prestação de serviços públicos no local para aliviar as condições sanitárias e higiênicas dos favelados.

Embora as chuvas que caíram na cidade tenham prejudicado sensìvelmente os serviços públicos urgentes ou adiáveis, o certo é que a administração não pode dormir diante das catástrofes, mas preparar-se para elas nos momentos de tranqüilidade, ainda mais em nossa cidade, que é um desafio à natureza, já que se posta, agressivamente, entre o mar e a montanha, numa faixa de terra pequena, segundo a própria opinião de dezenas de favelados por nós consultados.

AGORA

E dizem mais êles: «Uma medida que se impunha e se impõe é um serviço de contrôle dos habitantes de outros Estados da Federação que atravessam cada dia as fronteiras da GB e vão-se instalar nos morros e nos terrenos baldios, debaixo das pontes e em cada lugar vago que encontram, chegando mesmo a invadir terras, como ocorreu em Santa Cruz ou ocupar à fôrça conjuntos residenciais, como aconteceu em Pedregulhos».

Agora mesmo a reportagem tomou conhecimento de que uma nova favela está surgindo em um terreno público que pertence à Secretaria de Economia na rua Padre Nóbrega, na altura do n. 539, em Piedade. E ainda por cima há dois indivíduos que «cobram» uma quantia fixa para que cada nôvo morador se instale e construa seu bar-

(Conclui na 13ª página)

«Caravelles» Têm Leite

Um contrato foi assinado pela Cruzeiro do Sul com o Ofco, para fornecimento de leite a tôdas as linhas aéreas da emprêsa servidas por «Caravelles». O leite Ofco é homogeneizado e esterelizado pelo processo holandês «Stork», dispensando geladeira, pois pode ser conservado indefinidamente desde que mantida a tampinha em sua garrafa.

Caminhões Sem Pagamento há 5 Meses

Os proprietários dos caminhões contratados pelo Estado, através dos Distritos de Obras, ameaçam suspender os serviços que vêm prestando ao Govêrno da Guanabara, por falta de pagamento.

Segundo alegam os proprietários dêsses veículos, há cinco meses o Govêrno da Guanabara não paga o preço ajustado para a utilização dos caminhões pelos Distritos de Obras.

Até o momento, conforme os proprietários dos caminhões, a normalização dos pagamentos mensais ficou apenas em vagas promessas, pelo que deverão êles procurar o Governador Negrão de Lima.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇAO — REDAÇAO — OFICINAS — CIRCULAÇAO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇAO DE ANUNCIOS — BALCAO — ASSINATURAS — INFORMAÇOES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇAO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SAO CRISTÓVAO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-5874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. S. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16 sala 66. Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 46.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901. Tel.: 42-13.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
CURITIBA — Lord Hotel, 9-C Cecília Pirajá.

PARANÁ EM PÉ DE GUERRA: NEI E PIMENTEL ESTÃO BRIGANDO

DIÁRIO DE BRASÍLIA

A União Dos Civis Com Meta Para 70

OTACÍLIO LOPES

Quase à mesma hora em que o presidente Costa e Silva recebia o líder Ernani Sátiro em Companhia de um grupo de parlamentares que pretende repetir, na Câmara, a experiência dos «agressivos» do PSD ao tempo do presidente João Goulart, falava da tribuna do Senado um dos mais credenciados oradores da Casa, o senador Argemiro Figueredo, fazendo críticas à revolução. O senador Nei Braga que tem as suas origens políticas na caserna observava, porém, a curiosidade de que entre as facções mais distintas há uma sintonia, um desejo quase desesperado de que se encontre um denominador comum para a salvação do Poder Civil. Tanto aquêles parlamentares que iam dizer ao presidente Costa e Silva: «Aqui estamos para defendê-lo», como o senador Argemiro Figueredo que era o crítico do govêrno todos juntos pensam da mesma maneira na meta de 1970.

As negativas sôbre o solapamento do sistema militar revolucionário podem estar erradas apenas nas palavras. Não se trata de «solapar», registra-se os fatôres de diferenciação de grupos que a circunstância histórica impõe se defendam em bloco para a garantia da própria sobrevivência. O mundo civil, por uma voz insuspeita (militar, político e governista) participa dentro de uma estratégia de ação a longo prazo dos mesmos padecimentos dos militares (dos velhos, dos novos, dos que nasceram velhos) e nada lhe será mais útil que a unidade, ainda que a custo da transigência em tôrno de convicções menores, de decorrências dos atritos infalíveis a uma atividade de competição — a política.

A DIVISÃO IRREDUTÍVEL

A expressão do divisionismo brasileiro não foi contida no instante em que o marechal Castelo Branco, no bôjo de uma crise militar, liquidou os partidos antigos e introduziu o bipartidarismo pensando em alcançar o partido único da revolução. O que restou do processo de contenção talvez tenha sido mais grave, porque a competição não sepultou a competição e acirrou as contradições. O exemplo da ARENA, partido oficial, não será melhor do que o do MDB, expressão da oposição. A distribuição de legendas por via do capricho dito revolucionário «institucionalizou» o poder da cúpula, mas não assegurou a obra realizada a intemporabilidade da obstinação.

As incertezas que medram no campo governista, geram o fantasma da união, acima das legendas, para evitar o mal maior. O mal maior tem apenas um nome — a intervenção militar, não mais como uma possibilidade, mas como uma ameaça permanente.

PARA OS LÍDERES, TODOS OS DIAS

O presidente Castelo Branco gostava do telefone e o usava com freqüência para entender-se com os líderes do govêrno. O marechal Costa e Silva, abandonando o protocolo, em nome de uma rotina interrompida apenas no período Jânio Quadros, recebe os seus líderes tôdas as vêzes que os solicitam. Há dias que não se avistava com o senador Daniel Krieger o que deu motivo para especulações. Estando pela manhã com o senador Filinto Müller o presidente da República mandou um recado ao líder do govêrno:

— Diga a êle que eu estou estranhando. O Krieger não tem dia e hora para ser recebido.

O senador Daniel Krieger, embora repetindo que não tinha nada de especial a tratar, à tardinha estava no palácio do Planalto.

A PRESENÇA MAIS ASSÍDUA

Ultimamente quem tem sido assíduo no palácio dos despachos do presidente é o líder Ernâni Sátiro. Estêve na véspera, estêve à tarde, acompanhando a caravana dos governistas incondicionais, estará amanhã com os vice-líderes em formação de gala.

Com uma habilidade que lhe era negada, o líder Ernâni Sátiro vai aos poucos reunindo os desavindos. O presidente Costa e Silva, pelo visto, está gostando.

O DISCURSO QUE NÃO HOUVE

O senador Adolfo Oliveira Franco preparou com cuidado um discurso sôbre o problema café. Não o pronunciou — verificou que sendo um político do govêrno as críticas devem ficar com a oposição. Ressalta, porém, que a lavoura cafeeira vive um momento difícil e não acredita que a solução do solúvel seja única e definitiva, até porque envolve problemas de delicadeza política. O senador Oliveira Franco é, porém, dos que confiam na capacidade executiva do presidente do IBC, Horácio Coimbra, que se notabilizou exatamente pela ousadia que empregou na fabricação e comercialização do solúvel.

O presidente do IBC está sendo esperado em Brasília com o regulamento da próxima safra cafeeira. Será o primeiro teste para uma avaliação dos novos rumos da política do primado cafeeiro no Brasil.

PEDRO NÃO QUER

E o vice-presidente, Pedro Aleixo, quem não deseja o encerramento abrupto da discussão em tôrno da presidência do Congresso. Pondera o vice, com dose de malícia:

— O assunto comporta o aparecimento de muitas vocações tribunícias...

Os líderes Krieger e Sátiro concordam.

GUERRA NÃO DEIXARÁ O BRASIL SEM PETRÓLEO

Mesmo que haja um agravamento na situação no Oriente Médio, o Brasil não sentirá, de imediato problemas com o abastecimento de petróleo, pois as encomendas para o mês de junho já estão embarcadas em navios, seguindo para o nosso país, e fora da área de conflito, segundo se apurou, ontem, junto a porta-voz credenciado da Petrobrás.

A emprêsa está acompanhando atentamente a evolução da crise para estar pronta, em caso de agravamento da situação a tomar providências que evitem um colapso no abastecimento de petróleo cru ao Brasil, que importa do Oriente Médio, atualmente 45% do óleo cru consumido mas assim mesmo os diretores da Petrobrás encaram a situação com tranqüilidade, conforme o informante.

PARALISAÇÃO

Entretanto, se a situação evoluir para uma guerra, a direção da emprêsa está pronta a suspender as importações daquela área, a não ser que a companhia fornecedora garanta expressamente que as entregas serão feitas de acôrdo com os contratos, sem sofrer qualquer prejuízo. Neste caso, o Brasil importaria óleo cru da Venezuela e da Nigéria, que também têm condições de abastecer o mercado nacional, embora os preços do Oriente Médio sejam considerados mais convenientes.

Há ainda uma outra opção que seria o transporte do petróleo através do Mediterrâneo ou do golfo Pérsico, áreas que, de início, pelo menos, estão afastadas por este problema. De qualquer forma, os contratos de fornecimento até junho dêste ano vêm sendo cumpridos e mantidos. A direção da emprêsa está estudando agora os contratos para os fornecimentos de julho de 67 até junho do próximo ano, pesando na balança a atual situação no Oriente.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Mina de Enxôfre no Maranhão Pode Render Divisas

O sr. Freitas Diniz (MDB-MA) comunicou, ontem, ao plenário, a existência de uma mina de enxôfre, no Maranhão, cuja exploração poupará ao Brasil uma sangria de divisas da ordem de US$ 10 milhões anuais.

Segundo o parlamentar maranhense, «o evento é altamente auspicioso para a vida econômica do país, cabendo ao Ministério das Minas e Energia o aproveitamento industrial daquele metalóide».

DEFESA DO GOVERNADOR

O sr. Benedito Ferreira (ARENA-GO) defendeu o sr. Otávio Lage, de acusações contra êle veiculadas por seu colega do MDB goiano, Celestino Filho. Disse o representante arenista que ao contrário do que afirmou seu colega, o governador de Goiás além de cumprir rigorosamente seus encargos de chefe do executivo goiano, vem procurando conduzir o Estado na mais alta honorabilidade, assistindo às classes produtoras através de medidas de dispensa às multas e coibindo a política nos diversos setores do Estado.

PODER DO CONGRESSO

O sr. Raul Brunini (MDB-GB) disse que «o Congresso está colocado diante de um desafio: «voltar a ser um verdadeiro poder» insistiu em que «enquanto os representantes do povo não se capacitarem da imperiosa reação contra o excessivo poder do govêrno, continuaremos a ser meros chanceladores das mensagens do Executivo ou então, como está ocorrendo, atualmente, negando-se a votar o que vem do palácio do Planalto». Depois de criticar a flagrante submissão do Congresso, contida no art. 58 da Constituição, o representante carioca assinalou que «a revisão constitucional é um imperativo da própria sobrevivência do regime, pois a soma de fôrça e poder, pode levar, sem o perceber, a cometer tôda a sorte de violência, arbitrariedade e corrupção». E acrescentou: «Este é o momento de ação do Congresso Nacional, momento de decisão e de resguardo das suas prerrogativas originais e da essência do regime democrático, que é o consentimento popular. Na plenitude e no equilíbrio, na independência e harmonia dos podêres, não pode haver a submissão justamente daquele que é a legítima vontade do povo». Na oportunidade, o sr. Brunini requereu a constituição de uma CPI para examinar a Legislação vigente sôbre o tráfego de entorpecentes e aprovar novas medidas legislativas para complementação de lei em vigor.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

De autoria do sr. Paulo Macarini (MDB-SC) foi apresentado projeto de lei que dispõe sôbre o salário-mínimo dos médicos. o sr. Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) requereu ao Poder Executivo informação sôbre a concorrência internacional que deu à Nipon Eletric, a incumbência de efetuar as telecomunicações do tronco Sul Rio-São Paulo. Da sra. Ivete Vargas (MDB-SP), requerimento de informações ao Poder Executivo, indagando do Ministério do Exército, esclarecimentos sôbre noticiário da imprensa, relativo à pretendida pressão de militares, notadamente do Exército, sôbre o Govêrno, e quais as providências tomadas em relação ao assunto. Igual requerimento dirigido ao ministro da Justiça para saber «quais as providências adotadas para apurar denúncias formuladas por governadores e veiculadas pelo jornal «O Globo», de conspiração que ora se processa». Requerimento da sra. Ligia Doutel de Andrade (MDB-SC) sôbre a convenção 67 da Organização Internacional do Trabalho.

ORDEM DO DIA

A Câmara discutiu projetos da pauta.

SENADO FEDERAL

Argemiro Aponta um Turbilhão de Erros a Corrigir

O sr. Argemiro de Figueiredo (MDB-PB), em longa análise da atualidade nacional, disse, ontem, da tribuna, que «o govêrno Costa e Silva vai despertando fecundas esperanças no seio do povo, pelo sentido humano e nacionalista que vai emprestando aos primeiros atos governamentais».

Ressaltou que há, sem dúvida, um turbilhão de erros a corrigir, sendo uns de passado remoto, outros recentes, praticados no desencadear da paixão revolucionária, cabendo ao govêrno a tarefa árdua e nobre de corrigi-los».

QUER AS LINHAS

Adiante, frisou: «Ninguém pleiteia de um govêrno nascente o milagre da solução imediata de velhos e crônicos problemas. O que deseja a Nação é que se afirmem e se positivem as linhas governamentais. Nós iremos acompanhar, vigilantes, os passos do eminente chefe da Nação. Acompanhar para ajudá-lo nas caminhadas redentoras. Acompanhar para adverti-lo e combatê-lo nos erros que cometer».

SOBERANIA DO POVO

Afirmando que a sucessão de governos militares não arrepia o sentimento civilista da Nação, o parlamentar paraibano disse que o que todos almejam é a restauração da soberania do povo, «pois as classes operárias ainda tremem de mêdo e de espanto. O mêdo que humilha, rebaixa e amesquinha os nossos foros de civilização e de cultura. O mêdo de reivindicar o pão para estômagos vazios. O mêdo de lutar por uma ordem social justa e humana, que assegure condições de dignidade à vida de sêres humanos».

ELEIÇÕES DIRETAS

Ao longo de suas considerações, o sr. Argemiro de Figueiredo manifestou-se favoràvelmente às eleições diretas, quando afirmou: «Militares ou civis, subam ao poder os que receberem o batismo da legitimidade na fonte sagrada da vontade popular. Essa é a grande reivindicação que formulamos em nome da liberdade e da democracia».

APOIO AO ICM

Dando conta de recente missão que lhe foi acometida pelo Senado, de representar a Câmara Alta na Exposição Agropecuária de Goiás, o sr. Atilio Fontana (ARENA-SC) manifestou-se favorável ao Impôsto de Circulação de Mercadorias, afirmando estar cada vez mais convencido do acêrto do govêrno em adotar o sistema do ICM, e acrescentando que os descontentes, em grande parte, são aquêles que sonegavam o impôsto ou gozavam de privilégios. Depois de debater o problema com os srs. Domício Gondim e João Abraão, o sr. Atilio Fontana concluiu manifestando sua esperança de que o Ministério da Fazenda e os secretários de Fazenda do Centro-Sul do país, que se reunirão em Cuiabá, encontrem a fórmula desejada capaz de conciliar os interêsses de produtores e governos.

IMPORTANDO ENERGIA

«Nada me parece justificar, mesmo levando em conta estar em jôgo nossas relações com um país vizinho e amigo, como o Paraguai, que venhamos a comprar e a pagar, mensalmente, certo quantitativo de energia elétrica produzido fora de nossas fronteiras, sem têrmos condições reais para consumi-lo». Esta afirmativa está contida em requerimento de informações endereçado pelo senador Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ) ao Ministério das Minas e Energia, no qual indaga, entre outras coisas, se já houve alguma providência tomada pelo govêrno brasileiro para o fornecimento ao nosso país de uma parte da energia que será produzida pela hidrelétrica do rio Acari, no Paraguai, e que razões de natureza econômica ou técnica justificam o interêsse do Brasil pela operação.

EMBAIXADORES APROVADOS

Em sessão extraordinária matutina, foram aprovadas mensagens do presidente da República de indicação de diplomatas para missões no exterior, tôdas no grau de embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil. Foram as seguintes as mensagens aprovadas: Aguinaldo Bolitreau Fragoso, para a Venezuela; Raul Henrique Castro e Silva de Vicenzi, cumulativamente para as Repúblicas da Mauritânia e do Mali, e Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha, para o Panamá.

CURITIBA, 30 (Sucursal) — O governador Paulo Pimentel recebeu, ontem, manifestação de solidariedade e afirmação de liderança no Estado, quando seus auxiliares de govêrno e tôda a bancada da ARENA na Assembléia Legislativa lhe prestaram homenagem como «único e exclusivo chefe político do Paraná».

O inevitável rompimento entre o governador e o senador Nei Braga deu algumas demissões de homens de confiança do ex-governador, em postos-chave da administração, e motivou a presença da equipe governamental e de parlamentares à sede do govêrno, para tributar ao sr. Paulo Pimentel «expressão de confiança no chefe do Executivo».

A CONDUÇÃO POLÍTICA

O sr. Munhoz de Melo destacou que «essa liderança ainda agora foi bem definida na elaboração do instrumento constitucional do Estado». E prosseguiu: «Enquanto em outras unidades da Federação problemas tormentosos criaram conflitos de poderes, aqui a tranqüilidade com que o Poder Legislativo soube encarnar as suas altas responsabilidades no momento histórico, em expressão inegável da condução política do Estado, imprimida pelo governador Paulo Pimentel».

Mais adiante, assinalou o secretário de Segurança que «a excepcional honra que cada um sente de participar do governo do Estado do Paraná, que se projeta na Federação brasileira, através da liderança jovem que desponta no Brasil, como uma esperança tanto quanto já é uma realidade incontestável em terras do Paraná, porque aqui, sem dúvida, Paulo Pimentel é o único e exclusivo líder».

APOIO AO GOVÊRNO

Por sua vez, o deputado Túlio Vargas, depois de dizer que a obsessão do governador Paulo Pimentel é a grandeza do Paraná para colocá-lo na vanguarda da Federação brasileira, frisou:

— «Viemos aqui para dizer ao governador Paulo Pimentel que reafirmamos integralmente nossa solidariedade, nosso apoio, nosso amparo e nossa confiança no seu govêrno».

Acentuou, finalmente, o líder da ARENA, que os membros da sua bancada, incorporados, afirmavam que «nosso apoio está presente, nosso amparo é incondicional, porque a bancada da ARENA confia no govêrno e vem, aqui, para dizer que não traz apenas a sua confiança, mas traz, acima de tudo, a sua imperecível amizade e a certeza de que o governo de Paulo Pimentel será realmente o grande govêrno do Paraná».

HONRA E DECÊNCIA

Por sua vez, o governador Paulo Pimentel agradeceu a manifestação, salientando a certa altura: «Vou terminar o meu govêrno, com grande satisfação para mim e para minha gente, com honradez, com decência, com trabalho, apresentando, quer queiram ou não alguns opositores, ocultos ou descobertos, um saldo extraordinário de realizações, que não serão minhas, nem dos meus companheiros de trabalho, que não serão também do nosso govêrno, mas do Paraná, da nossa gente e dos nossos filhos».

OS SECRETÁRIOS

Momentos depois, o sr. Paulo Pimentel dava posse aos dois novos secretários da Agricultura e da Viação, respectivamente, srs. Rubens Bailão Leite e José Teodoro Miró Guimarães.

Depois de lidos os têrmos de posse, o chefe do Executivo estadual saudou seus dois novos auxiliares, destacando que a presença dos oficiais-generais do Exército e da Aeronáutica no ato, significava o entrosamento existente no Paraná entre o Poder Civil e Poder Militar. Lembrou, a seguir, palavras do presidente Costa e Silva, a quem o governador disse transferir o prestígio de que dispõe e as maiores homenagens no Estado, tribulando justo preito ao marechal Costa e Silva, que «hoje está no coração de todo o povo brasileiro».

Disse mais o sr. Paulo Pimentel que os dois homens aos quais dava posse vinham fortalecer a equipe governamental. E concluiu: «Não estamos trabalhando para o governador ou para o govêrno. Estamos trabalhando, isto sim, para o engrandecimento do Paraná e do Brasil».

IOS VAI SER CLARA PARA MOSTRAR FUGA DO DÓLAR

Dentro de breves dias, deverá o govêrno fazer divulgar tudo o que ainda está sendo apurado e o que já foi em tôrno das atividades da Investors Overseas Service (IOS), que enviou para o Exterior, mais de US$ 200 milhões.

O govêrno pretende dar grande divulgação às atividades da IOS, pois deseja deixar bem claro o quanto era danosa para os interêsses nacionais, a ação da emprêsa, que desviava para o Exterior vultosas importâncias que poderiam ser aplicadas no Brasil.

BANCO DO BRASIL NOS EUA

Já está concluída a elaboração de plano para instalar uma agência do Banco do Brasil em Nova York. Espera-se que, com a instalação da agência do Banco do Brasil, poderá ser extinta a representação do Tesouro naquela cidade. Será a agência localizada na Quinta Avenida, em prédio próprio. E' ainda programa do Banco do Brasil instalar agências em países europeus.

O ASSESSOR CIVIL

Por decreto do presidente Costa e Silva, o professor João Batista Barreto Leite Filho foi exonerado do cargo de assessor civil do Colégio Interamericano de Defesa, com sede em Washington, e nomeado para substituí-lo o capitão-de-mar-e-guerra Osvaldo de Andrade.

Lar Brasileiro amplia sistema de computadores

O Banco Lar Brasileiro, ampliando seu centro de processamento de dados, na Guanabara, acaba de adquirir mais um sistema eletrônico Univac, com o objetivo de melhor atender à sua clientela e racionalizar suas operações. O contrato de aquisição foi assinado pelos srs. Affonso Pock Corrêa, Vice-Presidente do Banco Lar Brasileiro, e Adolpho de Albuquerque Mayer, Vice-Presidente e Gerente-Geral da Univac-Brasil.

Leis Complementares

A primeira Constituição republicana, de 1891, não previa expressamente nenhum tipo de lei complementar, e o mesmo sucedeu com as duas outras Constituições democráticas subseqüentes, de 1934 e de 1946. Decerto, achavam os constituintes que o trabalho que lhes tinha sido cometido estava terminado e perfeito, não ficando nada por fazer. Se achassem que algo mais haveria a acrescentar, tê-lo-iam simplesmente incorporado ao próprio texto constitucional elaborado, muito embora pudesse êle ser acusado de casuístico. Naquele tempo não havia muito a preocupação com essas coisas. Determinaram, é certo, que várias matérias fôssem disciplinadas em lei federal e mesmo deixaram a porta aberta às possíveis emendas à Constituição, mas nada disso constituía o que posteriormente se veio a caracterizar como «lei complementar» — uma espécie de P. S., adendo ou codicilo, diferente da simples regulamentação do dispositivo constitucional.

☆

A Carta ditatorial de 1937 também não contemplava expressamente essa forma (póstuma) de elaboração constituinte. Mas, indiretamente, em seu art. 180, é que se vai encontrar a raiz do nôvo processo. Embora êle não crie, nem autorize, a modificação ou ampliação do texto constitucional por tal via. O art. 180, o famoso artigo 180 da Carta de 1937, que foi a base, o fundamento de tôda a ditadura estadonovista, dispunha que «enquanto não se reunir o Parlamento Nacional» (isto é, indefinidamente, porque a convocação de eleições era deixada ao arbítrio do «presidente») teria o presidente da República poder de expedir decretos-leis sôbre tôdas as matérias da competência legislativa da União.

Essa faculdade de expedição de decretos-leis já era estabelecida no art. 13 da Carta. Mas havia exceções, matérias em que êles não caberiam, entre elas as «modificações à Constituição». Assim, no regime da Carta de 1937, nem mesmo através de decretos-leis se poderia fazer emendas à Constituição.

Como, porém, um ditador nunca se aperta com essas formalidades, surgiu, apenas alguns meses depois, em maio de 1938, uma nova modalidade na sistemática constitucional brasileira: uma chamada «Lei Constitucional».

De fato, logo após o «putsch» integralista daquele mês, o ditador Getúlio Vargas baixava a Lei Constitucional nº 1, com um artigo único, o qual, estabelecendo bondosamente que «não haverá penas corpóreas perpétuas», reinstituía no país, pura e simplesmente, a pena de morte. Como aquela sentença da Inquisição que condenava Giordano Bruno a ser morto «o mais misericordiosamente possível e sem derramamento de sangue» — isto é, queimado vivo. Ou como o humanitário que dizia não se dever jamais matar um inimigo, mas enterrá-lo vivo.

Essa lei sangrenta foi a semente de várias outras, sôbre os mais diversos assuntos. Chegou-se até à de n. 21, de 23 de janeiro de 1946, já no govêrno José Linhares, dispondo sôbre a proclamação do presidente eleito a 2 de dezembro de 1945 (marechal Dutra).

A seguinte Constituição de 1946 não criou coisa semelhante. Mas a atual Carta de 1967 — com seu redator tão profunda e lamentàvelmente inspirado, em várias partes, na lembrança e no espírito de 1937 — assim como restabelecera os tristes decretos-leis da ditadura, também instituiu as chamadas «leis complementares», que, embora lembrando as antigas «leis constitucionais», delas diferem — e devem diferir — por não poderem criar ou inovar, mas tão-sòmente disciplinar e regulamentar o que já está expresso na Constituição.

☆

Êsse é um ponto importante. Apesar da origem um tanto espúria que mostra o breve retrospecto acima, temos de levar em conta que as leis complementares estão previstas expressamente na Carta vigente.

O art. 49 da Constituição dispõe que o processo legislativo compreende a elaboração, entre outras, de «leis complementares à Constituição». O art. 53 disciplina a votação de tais leis. E em vários outros dispositivos se prevêem tais leis para desenvolver ou regulamentar o que nêles consta.

Mas êste é um ponto que se deve deixar claro. As leis complementares se destinam, precisa e ùnicamente, a complementar, como seu nome diz, aquêles dispositivos constitucionais que expressamente as prevêem para tal fim. Não se vá agora querer aproveitar a oportunidade e o pretexto para suplementar, aditar ou mesmo modificar a Constituição. Esta necessita de consêrto em várias partes, é certo, mas o caminho normal é da emenda constitucional — de que as hostes governistas mostram estranho pavor.

☆

O deputado por São Paulo, sr. Marcos Kertzmann, requerendo à Mesa da Câmara a constituição de uma comissão especial para elaborar, dentro de 90 dias, as leis complementares necessárias, arrolou os 18 casos em que a Carta Magna determina essa complementação. Quando a Constituição, em tais dispositivos, fala em «casos previstos em lei complementar», «regulados em lei complementar», «definidos em lei complementar» ou que «a lei complementar estabelecerá» e coisas assim — é claro que se tem de tratar, quanto antes, de elaborar tais leis. Tais remissões estão nos arts. 3º, 8º, 14, 16, 19, 20, 24, 25, 47, 63, 65, 76, 79, 83, 116, 148, 157 e o Capítulo V.

A Constituição já tem quatro meses de promulgação e dois meses e meio de vigência. Já é tempo, e mais que tempo, de se cuidar dessa complementação. Mas que se proceda com prudência. Não se abuse, como se tem abusado — inclusive no próprio govêrno atual — da deturpada interpretação dos decretos-leis, fugindo à estrita restrição constitucional.

Expansão de Paulo Afonso

SEGUNDO previsões baseadas numa extrapolação da demanda de energia elétrica no Nordeste, há necessidade de apressar a instalação das novas turbinas em Paulo Afonso, para que logo a capacidade de produção energética se eleve aos 500 e tantos mil kw da segunda fase de expansão. E, sem demora, a CHESF parta para a terceira fase!

Há certa urgência, também, na regularização do curso médio do São Francisco, o que se conseguirá com as obras programadas de Sobradinho. Quando essas obras estiverem prontas, a capacidade de Paulo Afonso subirá muito acima de 1.200 mil kw da vazão máxima do rio na cachoeira. Não demorará que o desenvolvimento do Nordeste passe a exigir mais do que isso.

Êsse problema lembra os episódios que marcaram os esforços iniciais para a realização das grandes obras de infra-estrutura do desenvolvimento brasileiro, até por 1940, quando se cuidou de dar ao país a usina siderúrgica de Volta Redonda. Tratava-se de um planejamento destinado a proporcionar 350 mil toneladas de ferro gusa por ano ao país.

Não tardaram as vozes dos pessimistas ou interessados na manutenção da dependência externa do produto. O Brasil não tinha mercado para absorver tanto ferro. Hoje, pouco mais de vinte anos decorridos, Volta Redonda se debate com problemas de expansão, após ter aumentado para mais de um milhão de toneladas sua produção.

Com a usina de Paulo Afonso aconteceu o mesmo. Hão de recordar-se os leitores das campanhas que então despertaram os planos de construção da hidrelétrica, visando ao aproveitamento do desnível de Paulo Afonso. Usaram-se variados argumentos, inclusive o da falta de capacidade da nossa gente — engenheiros, técnicos, trabalhadores de tôdas as qualificações — para dominar o rio e o montante da grande queda.

Agora, procura-se disciplinar as águas em Sobradinho para que se torne possível colocar o sistema de Paulo Afonso em condições de fornecer o máximo de energia ao Nordeste.

Interinos Injustiçados

O TRABALHO da comissão incumbida de rever as demissões de interinos da Previdência Social procedida ao apagar das luzes do govêrno Castelo Branco foi concluído de forma não definitiva ainda. Resolveram os técnicos recomendar a confirmação imediata das 261 exonerações e, quanto a outras, encaminhar o caso a exame do INPS para que, tendo presente a necessidade de serviço, confirme ou retifique as exonerações.

Estamos frente a uma decisão suspeita. Parece que a tal comissão incidiu no mesmo êrro da anterior que concluiu pela exoneração dos 1.381 servidores, contribuindo para a criação de um clima de angústia e de tensão social entre milhares de servidores ameaçados em seus empregos.

De início cumpre registrar que não foram apontados ainda critérios rígidos para a admissão de servidores na Previdência Social. Admite-se concursados, admite-se por interinidade ou seja pelo pistolão, admite-se pela CLT e até pela modalidade de biscates. Reina a maior confusão no particular, aliás em todos os escalões do serviço público. Daí ser até exótico falar-se em «critério de legalidade» para justificar a exoneração dêsses ou daqueles servidores. Qual é a legalidade do que mantém mil e tantos servidores, quase todos admitidos sem concurso público e que exonera cêrca de duzentos outros, admitidos da mesma forma?

Qual o critério que presidiu o trabalho dessa nova comissão? O político, com a manutenção daqueles que possuíam padrinhos entre os dignitários do nôvo govêrno? O da eficiência e produtividade?

Parece que a comissão pretendeu fazer uma justiça de agradar a dois senhores, mantendo centenas de exonerações do govêrno anterior e salvando da degola o grosso dos interinos e assim, fazer uma barretada popularesca mesmo.

MOMENTO INTERNACIONAL

Nasser e Levi Eskhol

A CRISE do Oriente Médio mantém-se, não se tendo verificado um passo de importância no sentido da solução pacífica.

Com o tempo, a proibição de navegação no gôlfo de Áqaba vai-se tornando um fato consumado. Como anular essa decisão, a não ser por uma reação de Israel, ninguém entende.

Mas também ninguém sabe no caso de haver uma reação de Israel o que poderia acontecer, e para já o mínimo previsível seria uma guerra total no Oriente Médio.

Até o momento, Levi Eskhol adotou uma posição de grande equilíbrio, pois um elemento imprudente na chefia do govêrno de Israel já teria transformado o Oriente Médio num incêndio.

Sob êste ponto de vista, o atual presidente do Conselho de Israel merece justo reconhecimento.

* * *

Nasser recebeu homenagens de Washington, do Vaticano e de Paris, mas não se comoveu quanto ao problema da navegação em Áqaba, que é o ponto central agora da questão.

Násser obteve um êxito político, e, afinal de contas, é um êxito político que buscava, pois sabe que a guerra lhe poderia ser fatal, ou pelo menos levar a devastações tão graves que poriam em risco conquistas no domínio industrial, penosamente obtidas nos últimos anos.

A própria barragem de Assuã poderia desaparecer no caso de uma guerra, eliminando-se com algumas bombas o trabalho concebido e feito nos últimos 10 anos.

E Assuã não é apenas a barragem, por mais importante que seja, mas todo um complexo industrial que faz dessa região do Egito o ponto fundamental da sua concentração tecnológica.

Tudo isto tem de ser meditado, para se entender que Nasser não quer a guerra, mas um êxito político que constitua uma reabilitação do fiasco de 1956.

Isto já obteve.

Um outro problema está surgindo, embora não constitua novidade.

Ou seja, a possibilidade de Israel ter armas nucleares.

* * *

O «Sunday Citizen», de Londres, exprimiu a opinião de que na União Soviética e Estados Unidos há a convicção, ou pelo menos a suspeita, de que Israel já tem armas nucleares.

Essa idéia já tem sido difundida muitas vêzes, tendo sempre merecido de Israel um desmentido.

Evidentemente, os Serviços de Inteligência podem ter dados sôbre isto. Para os comuns dos mortais, o que resta é a lógica. Esta não pode negar essa possibilidade, pois Israel tem todos os meios, e a França entregou em 1956 um reator atômico.

A existência de armas nucleares em Israel seria grave, mormente porque o Egito não vai recuar perante uma ameaça israelense, embora possa fazê-lo por um conjunto de ações diplomáticas.

A calma de Israel no meio de todo êste ruído poderia ter aí uma explicação, embora seja quase inacreditável o uso de armas nucleares, e o seu uso vindo afinal de contas a ser mais prejudicial do que útil ao país que se atrevesse a essa iniciativa.

Sôbre êste problema, convém manter a maior discrição, uma vez que não há dados seguros, e as denúncias partem de elementos interessados em apresentar os piores aspectos de Israel.

A ameaça de Nasser de fechar o canal de Suez é o que se pode chamar a ameaça óbvia, pois já em 1956 fêz isso, e como ato de guerra, no caso de haver guerra, é tudo o que há de mais previsível. De uma maneira geral, a situação mantém-se ao mesmo nível de gravidade, sem ter piorado. Falta evidentemente uma grande iniciativa diplomática. Anulada a proposta da França, o problema tenderá a ficar cada vez mais entre os Estados Unidos e a União Soviética, quanto ao lado diplomático.

MOMENTO ECONÔMICO

Modernização Agrícola

O govêrno promete anunciar em 15 de junho seu programa agrícola. O atraso em que nos encontramos nesse setor, sensibilizou o presidente Costa e Silva, atento ao mais grave problema de nossa época, a escassez de alimentos. A subalimentação dos países menos desenvolvidos, está ligada à sua incapacidade presente em produzir os alimentos necessários a uma população em acelerado crescimento. Há trinta anos atrás, os países em desenvolvimento eram exportadores de produtos agrícolas alimentares. Antes da Segunda Guerra Mundial, enviavam aos países industriais uns 10 milhões de toneladas anuais de cereais. Hoje, importam mais de 30 milhões. Esta transformação tem explicações muito claras.

Naquela época, havia disponibilidade de terras cultiváveis. Assim, o aumento da população era compensado pela ampliação das terras aráveis utilizadas. Trabalhando com métodos rudimentares de agricultura, os países em desenvolvimento não precisavam de muito capital para ampliar a área cultivada. Bastavam as sementes poupadas na própria produção e a aquisição de animais de carga, bem como alguns instrumentos agrícolas rudimentares, notadamente a enxada. As terras cultiváveis hoje escasseiam. Ainda existem no Brasil, mas a tal distância dos centros de consumo, que seu cultivo se torna antieconômico, pelos enormes gastos de transporte e comercialização.

O café deslocou-se, por exemplo, através do território, indo das margens do Paraíba, perto do Rio, até as fronteiras com o Paraguai, no Norte do Paraná e no Oeste dêste Estado, bem como até o Sul de Mato Grosso. Com o café, seguiram as culturas subsidiárias.

O transporte passou, porém, a onerar tremendamente o custo de produtos agrícolas cultivados muito distantes dos grandes centros de consumo. Enquanto isto, as terras mais próximas, esgotadas pelo cultivo primitivo, transformavam-se em pastagens ou eram simplesmente abandonadas. Esta fase terminou. Agora, é necessário produzir, utilizando métodos modernos, que permitam aumentar enormemente o rendimento por hectare de terra cultivada.

Êste aumento de produtividade de terras já esgotadas, mas cujo cultivo é conveniente pela proximidade dos centros de consumo, só é possível com a mobilização de capitais de certo vulto e de tecnologia avançada. Fertilizantes, fungicidas, pesticidas, inseticidas, implementos agrícolas são produtos fabricados pelo setor não agrícola da economia e exigem investimentos pesados. Aumenta a produtividade mas crescem, também, os gastos do produtor. É necessário, por isso, assegurar preços remuneradores.

Esta indústria precisa ser encorajada pelo govêrno, de forma a atrair capitais privados, tanto do país, como do exterior. Já temos fábricas de tratores e de implementos agrícolas, projetam-se fábricas de fertilizantes, mas é necessário, também, orientar o agricultor, nos chamados serviços de extensão rural, a fim de que adquira as novas técnicas de cultivo e possa obter crédito para pagar os bens de produção de que necessita. Não se pode facilitar a aquisição dêsses bens a quem não tem a possibilidade de utilizá-los. Deve-se, estimular, também, uma rêde de distribuição privada, porque a distribuição, através de órgãos governamentais, tem sido ineficiente.

Em todo o país encontra-se equipamento agrícola abandonado pelos órgãos públicos, não utilizável pela falta de serviços de manutenção. Defendeu o atual ministro do Planejamento a entrega de serviços públicos à entidades privadas, sempre que estas possam desempenhar, com eficiência, as tarefas respectivas. No caso da agricultura, é muito conveniente que os fornecimentos de equipamentos e fertilizantes, sejam entregues a emprêsas privadas, capazes de assistir os agricultores, orientando-os na aplicação de métodos modernos de cultivo, no uso de fertilizantes e de equipamento agrícola, em vez de instituir onerosos serviços do Estado, muito caros e ainda mais ineficientes.

NOTAS POLÍTICAS

Vice-Presidente da ARENA Faz Queixas de Costa: Parlamento Não Existe Mais

O vice-presidente da ARENA, Teódulo de Albuquerque, resolveu abrir as comportas **das conveniências políticas** e dizer o que sente a respeito das relações do presidente Costa e Silva com o Congresso.

Olhando para o plenário vazio da Câmara, o vice-presidente do partido governista dizia: «Isto é o retrato mais eloqüente do que hoje representa o Poder Legislativo em nosso país. Simplesmente não existe».

Deplora o parlamentar o comportamento do atual govêrno em relação aos congressistas. Para êle, o presidente Costa e Silva não dá a menor importância ao Poder que tornou possível a Revolução, resistindo a todos os desmandos, provocações e ameaças do govêrno de Jango. Afirma que hoje o presidente manda ao Congresso as mensagens indispensáveis, mas não lhe dá a menor confiança, embora exija a aprovação de tudo.

«Não será estranho para mim se o Orçamento do próximo ano fôr tornado lei através de decreto do presidente, e não pela via normal, que é o Congresso».

Recorda o deputado Teódulo de Albuquerque o período de govêrno do marechal Castelo Branco, afirmando que, apesar de ter governado o país com leis que lhe atribuíam podêres arbitrários, inerentes ao processo revolucionário, reconhecia no Parlamento Nacional o seu devido valor: «Quando era preciso arregaçar as mangas para conseguir uma lei, o marechal Castelo o fazia, ouvindo todos e a todos, dando o seu ponto de vista relativamente a necessidade do diploma. Hoje, isto não ocorre. Se a lei é necessária, os líderes que se movimentem. E, o que é pior, é que nem mesmo os líderes são prestigiados».

O dirigente da bancada governista não esconde sua preocupação quanto ao futuro dos políticos se as coisas continuarem como estão. Quando ouve falar em defesa do govêrno no Congresso, apressa-se em perguntar: «Defender de quê?»

Isso porque não vê o govêrno ser acusado pràticamente de nada. Aqui e acolá, uma voz escoteira levanta-se contra determinado setor isolado, nunca contra o govêrno em si. Não deseja com isso que o govêrno seja atacado, mas apenas quer ver estabelecida a fisionomia política do Congresso.

Algumas vêzes, chega o deputado Teódulo de Albuquerque a supor que todo êsse indiferentismo do atual govêrno decorre do gigantismo do partido que o apóia, mas logo em seguida recorda-se do passado recente, quando o quadro numérico não era diferente e o comportamento do govêrno, em relação ao Legislativo, «êste sim, era diverso».

ÚLTIMO TAMBÉM SE QUEIXA

Na mesma posição de Teódulo se encontra o vice-líder Último de Carvalho. Sente-se cada vez mais marginalizado: «Deputado há vários anos e vice-líder do govêrno, a mim ninguém do Executivo dá importância. Imagine-se o que estará ocorrendo com outros colegas recentemente eleitos e que não alcançaram a mesma posição que eu».

O resultado disso é que o deputado Último de Carvalho pleiteia o estabelecimento de sublegendas para a ARENA, com o que espera dar à corrente arenista que representa (a faixa governista do antigo PSD), a posição que merece na contextura do govêrno. Isto até que o PSD consiga rearticular-se como partido definitivo.

Providências nesse sentido não faltam, como temos noticiado. O antigo presidente da agremiação, deputado Amaral Peixoto, sonha de olhos abertos com o renascimento do PSD. Está disposto a impulsionar qualquer movimento nesse sentido, nascido com as condições mínimas de sucesso.

Se o govêrno não adotar uma linha definida nesse campo, dificilmente poderão ser evitados movimentos dessa natureza. Notadamente agora, com tão sérias declarações de quem, como o deputado Teódulo de Albuquerque, tem a responsabilidade de vice-presidente nacional do partido do govêrno.

Ulisses Contra a Volta do PSD

O deputado Ulisses Guimarães estêve ontem no Palácio Tiradentes, onde, em palestra com os jornalistas, externou sua descrença no êxito do movimento, liderado pelo senador Rui Carneiro e apoiado pelo marechal Eurico Dutra (simples apoio sem participação ativa nas articulações) para o reagrupamento do extinto PSD.

Foi muito franco: «Sou contra a idéia, mesmo porque as circunstâncias não ajudam. Prefiro o fortalecimento do MDB, como organização capaz de corresponder à sua missão histórica, na luta pela completa redemocratização do país».

Ulisses mostra-se cético quanto às possibilidades de transformações substanciais no quadro político brasileiro, a curto prazo.

Contudo, acredita na hipótese de novos partidos, como no caso do movimento do ex-governador Carlos Lacerda. Entende que Lacerda poderá encontrar mais adeptos das fileiras da ARENA do que na oposição: «É mais fácil achar um denominador comum que aglutine as fôrças de oposição do que no seio de um partido governista, onde são permanentes os choques de interêsse, as crises etc. Nas hostes de oposição, tal coisa não acontece, tornando mais difícil o aliciamento para um nôvo partido, porque há sempre maior afinidade entre os seus membros. Por isso, será mais fácil sair gente da ARENA para engrossar o partido de Lacerda do que do MDB».

Encontro Com Magalhães Pinto

Ulisses Guimarães pensa que o bipartidarismo não subsistirá no futuro se persistir o sistema de eleições proporcionais: «A salvação do bipartidarismo está no voto distrital, pois, a longo prazo, não resistirá ao processo atual. Bipartidarismo e sistema proporcional são incompatíveis».

Contou depois, o deputado do MDB, que havia estado com o chanceler Magalhães Pinto. Advertiu, porém, que não fôra um encontro político. Avistara-se com o chanceler na qualidade de presidente do Parlamento Latino-Americano, que se reuniu recentemente em Montevidéu e vai voltar a se reunir aqui no Rio, em maio de 1968. Pediu a cobertura do Itamarati para essa reunião pelas suas repercussões no continente.

Disse Ulisses que êsse Parlamento vai promover o intercâmbio entre os representantes de todo o continente e o Congresso dos Estados Unidos, já estando programada uma série de atos para o final do ano.

No encontro com Magalhães, encareceu ainda a necessidade de o govêrno brasileiro acelerar as obras de construção das rodovias de integração continental, como a Brasília-Acre, que interessa à Bolívia e ao Peru.

Focos Anti-Revolucionários

Confirmando declarações do governador Abreu Sodré, que juntou sua voz à denúncia dos srs. Perachi Barcelos e Geremias Fontes, quanto à existência de articulações anti-revolucionárias, o coronel Sebastião Ferreira Chaves, secretário da Segurança Pública de São Paulo, declarou que bastava ler os discursos que o presidente Costa e Silva e o general Siseno Sarmento, comandante do II Exército, pronunciaram no quartel de Quitaúna, há cêrca de duas semanas, para se ter a imagem exata do problema.

E frisou: «Que há focos anti-revolucionários, há mesmo».

Frente Parlamentar Pró-Govêrno

O gaúcho Clóvis Stenzel está liderando na Câmara um movimento de reação da ARENA contra os ataques do MDB ao govêrno.

Como se sabe, a liderança oposicionista programou uma série de discursos de críticas a atos e atitudes do govêrno. Êsses discursos, a cargo de diferentes deputados, cobririam o tempo das sessões de segundas e sextas-feiras, quando, geralmente, a Câmara não oferece **quorum** para as votações.

A reação da ARENA foi comunicada ao presidente Costa e Silva através de uma **declaração de propósitos**, que Stenzel diz haver sido subscrita por mais de 30 deputados governistas.

Êsses propósitos são os seguintes: defender o govêrno e a unidade do partido; combater as táticas divisionistas da oposição; e impedir a revogação da legislação revolucionária.

Reunião Dos Vice-Líderes da ARENA

O líder Ernâni Sátiro realizou, ontem, a segunda reunião com os vice-líderes da ARENA. Cuidaram, em primeiro lugar, da Lei Complementar relacionada com os subsídios dos vereadores de cidades com mais de 100 mil habitantes.

Alguém sugeriu que, ao invés de subsídios, fôssem atribuídas verbas de representação aos edis. A essa proposta, o deputado Rui Santos reagiu imediatamente, dizendo que se tal processo fôsse adotado ninguém mais controlaria os gastos das Câmaras de Vereadores. A título de representação, um mundo de coisas seria arrolado: «Vamos dar mesmo subsídio e fixar os critérios. É a melhor solução».

Ficou entendido que todos os projetos e emendas nesse sentido seriam reunidos num único, a ser estudado por uma comissão da ARENA. Feito isso, será redigido um projeto contendo os resultados dos estudos.

Depois da reunião, onde foram abordados outros assuntos, o líder Ernâni Sátiro compareceu ao Palácio do Planalto, chamado pelo presidente Costa e Silva.

Sinal aberto

DIFÍCIL MESMO É NÃO FALAR

Líderes políticos do próprio govêrno glosaram as afirmações de que o ministro Hélio Beltrão, com o propósito de evitar distorções quanto ao seu pensamento sôbre os problemas nacionais, não mais faria declarações, nem aceitaria sequer convites para banquetes, conferências e debates, enquanto não estivesse definida, em têrmos válidos, a política econômico-financeira do govêrno.

A um jornalista que dizia acreditar no "jejum" oratório ministerial, ou seja, na "Operação Silêncio", o deputado Último de Carvalho fêz esta observação: "Ser boquirroto é fácil. O difícil mesmo é não falar..."

GAMA NOMEIA CIRNE

O ministro Gama e Silva, antes de embarcar para o exterior, deixou assinada portaria, já agora publicada no "Diário Oficial", designando o professor Cirne Lima para integrar a comissão encarregada de elaborar o anteprojeto de Lei Complementar, fixando os requisitos mínimos de população e renda pública, bem como a forma de plebiscito, para a criação de novos municípios.

O professor Cirne Lima, como se sabe, foi o candidato que, em virtude da cassação dos mandatos de vários deputados estaduais gaúchos, perdeu na Assembléia do Rio Grande do Sul a eleição ao govêrno do Estado.

É mais uma personalidade incompatibilizada com o regime de Castelo Branco que retorna ao convívio do govêrno da República. Outra foi o arquiteto Oscar Niemeyer, que Costa e Silva mandou chamar ao Alvorada para ser apresentado ao príncipe Akihito, que desejara cumprimentá-lo como admirador de sua obra.

SUPLICI VOLTA: REVOLUÇÃO É NO ENSINO E VAI PROSSEGUIR

O sr. Flávio Suplici de Lacerda foi empossado, ontem, no cargo de reitor da Universidade Federal do Paraná, abordando no seu primeiro discurso, o problema da autonomia financeira das Universidades e os «baixos salários» dos professôres de nível superior.

Disse também o ex-ministro da Educação que «a Revolução brasileira sòmente terminará no dia em que a Universidade — professôres e alunos integrados — entender que é no ensino, no aprendizado e na pesquisa, que atingiremos os superiores objetivos».

REVOLUCIONÁRIO

Ao ato, presidido pelo ministro da Educação, compareceram reitores de várias Universidades Federais e privadas, diretores do MEC, membros do Conselho Federal de Educação, secretários de Estado e uma delegação de professôres das diversas escolas integrantes UFP. Falando ao empossar o professor Suplici de Lacerda, o sr. Tarso Dutra, de improviso, disse da satisfação do govêrno federal em vê-lo à frente da Universidade Federal do Paraná. Salientou, então, o titular da Educação e Cultura o papel do ex-ministro Suplici de Lacerda na primeira fase da Revolução de 31 de março, quando se bateu por iniciativas de alta relevância, como, por exemplo, o Estatuto do Magistério Superior e a realização do censo escolar nacional.

AUTONOMIA FINANCEIRA

Falando, a seguir, o reitor Flávio Suplici de Lacerda abordou vários ângulos dos problemas do ensino superior no país, detendo-se nas questões de que «não poderá haver Universidade sem autonomia financeira», bem como os vencimentos dos professôres universitários, que se mostram muito baixos de quinze anos para cá. A seguir, fêz menção ao caso do ensino de Medicina, que poderá ser melhorado, consideràvelmente, até o ano vindouro, se algumas providências fôrem tomadas a curto prazo.

REVOLUÇÃO E EDUCAÇÃO

A certo altura, afirmou o reitor Suplici de Lacerda em seu discurso: «A Revolução Brasileira sòmente terminará no dia em que a Universidade, como professôres e alunos integrados, e orientados para a finalidade superior a nós e principalmente aos nossos interêsses pessoais, entenderem que é no ensino no aprendizado e na pesquisa, todos como amigos e não como adversários, o professor ensinando e o estudante estudando, como já tive ocasião de preconizar, que atingiremos tão superiores objetivos. Na primeira fase da Revolução se instituiu legislação, desde muito reclamada. Ordenou-se a vida estudantil, por lei combatida e ignorada; baixou-se o Estatuto do Magistério que se reclamava havia mais de quinze anos; estabeleceram-se normas para uma reforma universitária legítima; iniciaram-se e em grande parte se completaram os levantamentos das necessidades de técnicos das várias categorias; e se pediu o auxílio da USAID, o que se obteve por convênio agora ampliado sob a alta e patriótica orientação de v. exa., convênio que era e continua combatido, mais infelizmente não lido».

ENCÍCLICAS

Pedro Dantas

DESDE a «Rerum Novarum», vem a Igreja mostrando-se mais e mais preocupada com os problemas sociais e econômicos, ou seja, com as coisas dêste mundo, pelo que elas possam valer por si mesmas. Nos últimos anos, principalmente, sucederam-se as encíclicas aparentemente elaboradas com êsse nôvo sentido — o sentido de uma política social.

Na história do pensamento católico e mesmo cristão, dir-se-ia uma nova doutrina que se vai construindo. Legítima, sem dúvida, na medida em que a Igreja quisesse manter-se como poder político, papel que, na verdade, quase sempre representou. Houve, porém, um período em que, pelo contrário, a inalterabilidade do seu prestígio pareceu depender da nítida distinção entre o temporal e o espiritual, única fórmula capaz de desligar-lhe o destino da canga dos compromissos com qualquer ideologia política. O retraimento da Igreja, nesse terreno movediço, longe de prejudicá-la, como temiam os fiéis, consolidou-a e elevou-a universalmente. Era, além de tudo, uma evidente purificação e, pode-se dizer, o reencontro com a sua primeira finalidade e o seu originário destino, que para outra coisa não fôra ela criada, senão para zelar, neste mundo, pelo que não é dêste mundo, ou seja, pela parte de Deus.

O que lhe cumpria, portanto, era manter uma ética entre os homens, não uma política. Uma ética de fôrça repressiva, e sanções puramente espirituais até mesmo em suas repercussões materiais e corpóreas. Se um código de ética não poderia deixar de ser fundamental, todavia, êste código, por definição, haveria de limitar-se a prescrever tipos de conduta à criatura humana, responsabilizando-a, no plano espiritual e metafísico, pelas infringências eventuais. Da observância de tal código, resultaria, sem dúvida, um estilo de vida — de vida virtuosa, piedosa, austera — nunca, porém, uma ordem econômica, social e política.

A introdução dêsses elementos, fatôres de impureza, na doutrina da Igreja, assinalaria, pois, de sua parte, uma indiscutível retrocessão, embora aparentando avanço e progressismo. Acontece que os progressos de uma doutrina só se verificam no sentido dos seus princípios essenciais. No caso de que se trata, fôrça é convir que a ordem política, econômica e social é alheia ao problema da Igreja, salvo no que diz respeito à liberdade de confissão e de culto, ou seja, de consciência e profissão de fé. Respeitada esta liberdade e honrados, mesmo sem compromisso, os atos e práticas do culto, estão atendidas as condições necessárias e suficientes ao perfeito entrosamento da Igreja no meio social. O mais, é o seu grande problema, de dirigir, orientar e disciplinar a vida dos seus rebanhos — dos seus diferentes rebanhos nacionais unificados pelo substrato comum da mesma confissão religiosa e do mesmo código de ética, adotado, em cada caso, por um ato individual de adesão.

Há de ser nesse sentido e com êsse espírito que se devem interpretar as encíclicas contemporâneas. Contemporâneas nossas e contemporâneas, também, da colocação em evidência dos problemas políticos, econômicos e sociais, tornados mais agudos — e não mais profundos ou mais graves — pela propagação da consciência de que é bem mais lento do que desejamos o ritmo da sua progressiva solução. Muito engenho se emprega, por isso, na tentativa de queimar etapas da marcha forçada, rumo a objetivos que se podem dizer universais. A frustração, decorrente do malôgro de tão generoso esfôrço, é a responsável por tôdas as formas de impaciência que resultam, de um modo ou de outro, em contra-senso ou precipitação mal sucedida.

Uma exacerbação generalizada sugere panacéias não apenas ineficazes, mas francamente contraproducentes e nocivas, que, não obstante, seduzem, divulgam-se, conquistam. Entra em ebulição a incontida ansiedade dos materialmente ou moralmente insatisfeitos. As idéias perturbam-se e é cada vez mais raro e hostilizado o lúcido raciocínio de cabeça fria. Só se dá crédito ao que já vem queimado. E a impaciência ganha o espírito sereno de numerosos fiéis, súditos e mesmo dignitários da Igreja, arrastados, no afã de melhor servi-la à distorção não da sua verdade, mas de algumas de suas aplicações. A êsses, as mais recentes encíclicas soam como o rebate para campanhas em terreno impróprio. Se o Espírito Santo os inspira, será o de orelha, que habitualmente não é Divino. As encíclicas não poderiam ser o que êles pensam e dizem: conservam-se no plano específico e nos limites do poder espiritual e seus mandamentos.

Posição e Responsabilidade

JOEL SILVEIRA

NÃO se trata apenas de uma imagem a afirmação segundo a qual o mundo inteiro tem uma grande responsabilidade com relação ao Estado de Israel. O pequeno Estado judeu independente foi criado pelas Nações Unidas em novembro de 47, um ano e meio depois ao final da Segunda Grande Guerra. Israel tornou-se, assim, como que o filho de um mundo que ressurgia para a paz após uma de suas mais terríveis conflagrações. E, dentro dêsse quadro de responsabilidade, o Brasil ocupou uma faixa importantíssima, talvez decisiva, através da atuação firme e enérgica do então Embaixador Osvaldo Aranha, que determinou a realização de uma votação que se pretendia adiar. O povo e o govêrno de Israel jamais esqueceram o papel desempenhado por aquêle homem público brasileiro e, semanas atrás, num kibutz de Israel foi inaugurado um centro cultural que recebeu o nome de Osvaldo Aranha, em cerimônia a que compareceu o secretário-geral do Itamarati, Sérgio Correia da Costa. Assim, os laços tradicionais e presentes que unem o Brasil a Israel merecem por parte do nosso Itamarati um exame mais objetivo da crise no Oriente Médio.

O govêrno brasileiro tem manifestado o seu propósito de não apoiar qualquer das facções em choque, tendo em vista a harmônica coexistência de comunidades árabe e judaica em nosso país. E' preciso, entretanto, que se atente para um item essencial referente a êsse ponto de vista. A grande comunidade árabe, que recebemos de braços abertos e que tem dado tantas valiosas contribuições para a nossa cultura e para a nossa inteligência, nada tem a ver com Nasser ou seus propósitos belicistas. A maioria dos árabes que aqui chegaram saiu de seus países justamente por não concordar com a política do ditador egípcio. Além disso, a comunidade árabe brasileira é cristã, fato que a separa ainda mais dos muçulmanos liderados por Gamal Nasser.

Se o Brasil realmente pretende prestigiar a sua comunidade árabe, cuja formação, como a nossa, é cristã, deve opor-se frontalmente ao bloqueio desfechado pela RAU contra o pôrto de Eilat, via vital para a sobrevivência de Israel como nação livre e independente. Êste é o nosso papel, esta a nossa responsabilidade.

Fidel Quer Criar Nôvo Vietnam no Hemisfério

HAVANA, 30 — Líderes comunistas da chamada «Linha Chinesa», representando 28 países da América Latina e do Caribe, reunir-se-ão nesta cidade, de 28 de julho a 5 de agôsto, para elaborar uma estratégia continental unificada de luta em todo o Hemisfério, por meio de guerrilhas, conforme pediu Ernesto «Che» Guevara em carta a Fidel Castro.

A reunião é considerada uma réplica à recente Conferência de Cúpula de Punta del Este e seu objetivo é criar na região, dois, três e até mais conflitos do tipo vietnamita, contra «o imperialismo ianque e as oligarquias nacionais», devendo os participantes aprovar a doutrina proclamada por Fidel Castro, de que a luta armada é o único meio de fazer a revolução.

CISMA COMUNISTA

Convocada pela Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), que tem sede em Havana, e intitulada a «primeira conferência de solidariedade dos povos da América Latina», a reunião é considerada pelos observadores, também, como parte da polêmica em que se debatem atualmente os movimentos esquerdistas da América Latina.

A conferência surge como seqüência natural dos violentos ataques feitos recentemente por Fidel ao Partido Comunista venezuelano, acusando-o de trair a trilha da luta armada, ao mesmo tempo em que proclamava verdadeiros marxistas os guerrilheiros de lá, chefiados por Douglas Bravo.

«TRAIÇÃO»

Guerrilheiros representantes da Venezuela, Colômbia, Guatemala e Bolívia deverão ter lugar de honra durante a reunião, para ressaltar a «traição dos chamados esquerdistas e teóricos» que rejeitam o combate armado e aceitam o atual sistema jurídico de seus países.

A conferência também se enquadra no contexto de recente mensagem publicada aqui e atribuída ao antigo líder revolucionário cubano, Ernesto «Che» Guevara, que, de conformidade com a carta escrita a Castro, deixou Cuba dois anos atrás, em busca de «novos campos de batalha contra o imperialismo».

NOVO VIETNAM

A mensagem, dirigida à organização antiimperialista, tricontinental, sediada em Havana, pede a criação de «dois ou três vietnames na América Latina», dando a impressão de que «Che», argentino de nascimento, estaria em algum país do Hemisfério. Os observadores daqui não excluem a possibilidade de uma outra mensagem aparecer durante a conferência, exortando os participantes a aguçar as hostilidades.

Nigéria Oriental Proclamou-se República Soberana

ENUGU, Nigéria Oriental, 30 — A Nigéria Oriental desligou-se, hoje, da Federação da Nigéria, depois de sete anos integrada ao Estado, e se proclamou República independente e soberana de Biafra.

O comunicado sôbre o rompimento foi divulgado após um dramático fim-de-semana durante o qual a possibilidade de uma secessão da região e de seus 14 milhões de habitantes era cada vez maior.

Durante meses, a região oriental falou de secessão, mas sempre, até o último momento, o governador regional, tenente-coronel Odumegwu Ojukwu, se absteve de tal medida.

MUITO RICA

A Nigéria Oriental possui os mais valiosos recursos naturais do maior país da África. E' o baluarte dos nativos Ibos, na sua grande parte cristãos. Muitos fugiram para a região nos últimos anos para escapar à violência tribal no norte, dominado principalmente por muçulmanos. Os que não conseguiram escapar foram, na sua maior parte, assassinados pelos Hausas do norte, que ressentiam o domínio ibo nos cargos comerciais, técnicos e de confiança no govêrno do país.

CORONEL CANCELA LICENÇAS

O coronel Gowon cancelou também tôdas as licenças do Exército, e um comunicado transmitido ao meio-dia pela rádio da Nigéria denunciava o rompimento como «um ato de rebelião que será esmagado».

A região oriental, produtora de petróleo, proclamou-se hoje como a República de Biafra.

O MAIOR PAÍS

A Nigéria, o maior país africano, com 55 milhões de habitantes, tem sido severamente cindido por conflitos tribais e regionais, desde que a antiga colônia britânica conseguiu sua independência, em 1960. O país viu dois golpes militares, no ano passado, com a divergência tribal representando importante papel nos conflitos.

O barbado coronel Ojukwu falou vagarosa e claramente quando anunciou que o Oriente estava rompendo todos os laços políticos com o govêrno federal em Lagos, encabeçado pelo tenente-coronel Yakubu Gowon, de 32 anos, que é nortista, mas cristão.

Até agora a gigantesca Federação era composta de quatro regiões — Norte, Oeste, Meio-Oeste e Oriental, bem como o território federal de Lagos. (R.)

MOHAMMED AWAD EL-KONY VIOLENTO:

Aqaba é Água Territorial Egípcia

NAÇÕES UNIDAS, 30 — As posições egípcia e soviética com relação à crise no Oriente-Médio tiraram as esperanças, hoje, sôbre uma possível ação imediata do Conselho de Segurança para relaxar a tensão na área.

Os dez membros eleitos programaram conversações particulares antes da outra sessão do Conselho de 15 nações para apresentar uma resolução exortando todos os lados a se restringirem ao máximo e evitar qualquer movimento que possa desencadear uma guerra.

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Argentina e Brasil estavam entre as nações que endossaram tal proposta, durante a reunião de quatro horas de ontem, mas as dúvidas em tôrno da posição soviética parecem deixar de lado qualquer ação sôbre a passagem livre através do gôlfo de Áqaba.

O bloqueio egípcio da navegação israelense através do gôlfo é considerado como a questão mais delicada e perigosa.

RESPOSTA VIOLENTA

O apêlo feito pelo delegado norte-americano, Arthur Goldberg, para que a RAU não interferisse na navegação ao longo do estreito de Tiran, provocou uma violenta resposta na noite de ontem por parte de Mohammed Awad El-Kony, delegado egípcio.

Declarou El-Kony que Israel não tinha direitos sôbre o gôlfo, pois tratava-se de águas territoriais egípcias. Também sugeriu um recesso de 15 dias a fim de permitir que o secretário-geral U Thant possa apresentar seu relatório sôbre o restabelecimento da maquinaria de armistício da ONU.

Estas declarações e mais as do delegado soviético, Nikolai Fedorenko, que culpou Israel pela tensão no Oriente-Médio, afastaram as possibilidades de o Conselho intervir efetivamente. A União Soviética, vem apoiando firmemente a linha árabe.

Fontes diplomáticas acham que qualquer resolução provisória apresentada pelos membros não-permanentes seria limitada e designada simplesmente a atingir algumas metas advogadas por U Thant no seu relatório sôbre a situação e sua viagem ao Cairo.

O Conselho debate não só o relatório como a queixa egípcia, apresentada no fim-de-semana, acusando Israel de agressão.

OBJEÇÕES RUSSAS

Fedorenko também levantou objeções, na noite de ontem, quanto à sugestão anglo-norte-americana para que o Conselho endossasse o relatório de U Thant, que inclui várias idéias para ações específicas, inclusive o restabelecimento das comissões mistas de armistício árabe-israelense. A posição israelense inclui um apêlo para a retirada de tôdas as Fôrças Armadas para as posições que ocupavam no princípio de maio e não-interferência na navegação no gôlfo. (R.)

DN internacional

MARINHA EGÍPCIA ATIRA EM NAVIO LIBERIANO

CAIRO, RAU, 30 — Navios da Marinha egípcia dispararam tiros de advertência contra um petroleiro liberiano, de propriedade norte-americana, que navegava ontem no bloqueado gôlfo de Áqaba, forçando-o a voltar ao mar Vermelho, segundo anunciou hoje o influente jornal «Al Ahram».

Esta foi a primeira notícia sôbre disparos da Marinha desde que o presidente Gamal Abdel Nasser cortou a via de acesso por mar de Israel com o mar Vermelho.

(Em Nápoles, um porta-voz da Sexta Esquadra Americana declarou ontem desconhecer qualquer atividade naval soviética fora do comum no Mediterrâneo).

TERCEIRO INCIDENTE

A interceptação armada do petroleiro liberiano foi o terceiro incidente anunciado ontem nos quais a tumultuada crise no Oriente Médio se tornou mais do que uma guerra de palavras.

O «Al Ahram» declara que pela primeira vez foram disparadas granadas ontem na área do gôlfo de Áqaba e ao longo da faixa de Gaza.

Não só o Egito como Israel anunciaram na noite de ontem que suas fôrças trocaram tiros na área de Gaza.

Relatando o caso com o petroleiro, o «Al Ahram» declara que o navio primeiramente ignorou os tiros dos vasos de guerra egípcios e apenas obedeceu quando ameaçado de ser atingido. O petroleiro foi informado através de sinais que deveria cumprir certas formalidades antes de entrar no gôlfo mas, o capitão do navio se recusou a mudar de curso.

Uma lancha-torpedeira dirigiu-se então para o petroleiro e avisou-o, também por sinais de Morse, que dispararia três tiros de advertência e que o quarto seria para atingir. O petroleiro manteve o curso e um outro navio da Marinha abriu fogo enquadrando sua proa. Logo em seguida o petroleiro manobrou para voltar.

NAVIO INGLÊS ROMPE BLOQUEIO DO EGITO

LONDRES, 30 — Um navio britânico, hoje, descarregou no pôrto da Jordânia de Áqaba após navegar pelos estreitos de Tiran sem incidentes.

O navio, o «Matra», de 8.954 toneladas, de propriedade de uma subsidiária de Cunard, chegou à Áqaba a noite passada.

«O capitão Edgard Watkins, de Southampton, notificou sua chegada mas não noticiou qualquer incidente», disse hoje um porta-voz da Cunard.

Após descarregar mil toneladas de carga mista, incluindo carros, o «Matra» partirá de volta através dos estreitos de Tiran, mais tarde, hoje, em seu caminho para Jeddah. (R.)

ISRAEL MILITARIZADO DISPOSTO A AGIR SÓ

JERUSALÉM (setor israelense), 30 — O ministro do Exterior, Abba Eban, proclamou hoje a determinação de Israel em romper o bloqueio árabe do gôlfo de Áqaba, dizendo que o país faria ilimitados sacrifícios e agiria sòzinho, se necessário. Eban disse aos jornalistas que o acesso através do gôlfo ao pôrto de Elath era, agora, de grande importância econômica para Israel.

Se o Egito imaginava que os frutos dos últimos dez anos podiam ser cancelados em 10 minutos, estava cometendo um sério êrro — advertiu.

Isto era uma alusão a 1956 e à campanha de Sinai, durante a qual Israel fêz a liberdade do gôlfo uma condição para a retirada de suas tropas do território egípcio.

Eban disse que Israel estava preparada para «investir um pouco de tempo» para ver se a crise podia ser resolvida pela ação internacional, mas que não desejava esperar meses ou anos.

Israel ainda estava pronta para a ação militar e é país disposto a agir «sòzinho, se tivermos que fazê-lo — com outros, se pudermos».

A QUESTÃO DO GÔLFO

O ministro do Exterior disse que Israel desejava ver o gôlfo aberto e uma diminuição progressiva na concentração militar egípcia na fronteira de Sinai, dentro do menor prazo possível.

Eban, que cumpriu uma missão diplomática especial em Paris, Londres e Washington, na semana passada, disse que encontrou muita disposição para ajudar e afirmar o direito de Israel de acesso ao gôlfo.

Mas recusou-se a especificar as propostas que indicou terem sido feitas pelo presidente Lyndon Johnson para restaurar a liberdade de navegação no gôlfo, que os Estados Unidos e a Inglaterra viam como águas internacionais.

DESMENTIDO

Referindo-se a um apêlo por moderação feito em uma carta recebida do «premier» soviético Alexei Kosygin, o ministro do Exterior disse que Israel era bem capaz de agir com moderação. Desmentiu sugestões de que Israel não podia manter a prontidão intensa por um período longo. «E' uma carga bem pesada», reconheceu, mas a capacidade de Israel em paciência e tenacidade não deveria ser subestimada.

Acrescentou, entre sorrisos: «Se eu fôsse o presidente do Egito — circunstância bem pouco provável — olharia para êle (o esfôrço da defesa de Israel) com os olhos do respeito e os olhos da memória».

Eban disse que Israel nada teria a ver com quaisquer sugestões de que todos, menos Israel, pudessem usar o gôlfo de Áqaba.

Criticou as Nações Unidas pela rápida retirada da Fôrça de Emergência de Sinai e da faixa de Gaza, após receber a solicitação formal da RAU.

«Permitam-me usar o eufemismo do século — as Nações Unidas não emergiram dos fatos ocorridos nas últimas semanas com brilho», disse. (R.)

Canhões Americanos Levados Para Israel

CAIRO, 30 — Canhões anti-tanque e outros equipamentos militares estão sendo levados por ar para Israel da base americana de Wheelus, na Líbia, disse, hoje, o autorizado jornal «Al Ahram».

A base vinha fornecendo equipamento e material necessitado com maior urgência por Israel nos últimos quatro dias, disse o jornal.

O «Al Ahram» também informou de Trípoli que nacionalistas que apelaram para o rei Idriss no sentido de impedir que a base fôsse usada para operações hostis contra países árabes, e de impor severa supervisão a ela. (R)

JORDÂNIA E EGITO ASSINARAM ACÔRDO

CAIRO, 30 — O rei Hussein, da Jordânia, e o presidente Nasser do Egito, assinaram hoje um acôrdo de defesa conjunto entre os dois países.

A cerimônia de assinatura do documento foi realizada no Cairo, onde Hussein chegou na manhã de hoje para surprêsa dos observadores.

A rádio do Cairo declarou que, durante as conversações de hoje, os dois líderes consultaram o presidente do Iraque, Abdel Rahman Arif, por telefone.

O ACÔRDO

O acôrdo declara que «os dois países consideram que qualquer ataque contra um dêles será recebido como um ataque contra ambos, e que as duas nações tomarão medidas, inclusive o uso da fôrça armada, para repelir o inimigo».

O acôrdo prevê, ainda, a formação de um Conselho de Defesa e um comando conjunto, cobrindo, por outro lado, um período de cinco anos. Ao expirar êste prazo, o acôrdo será renovado, podendo um país retirar-se, desde que anuncie tal medida um ano antes do término do período pré-estabelecido.

Durante a cerimônia de assinatura, transmitida ao vivo pela rádio do Cairo, Nasser declarou: «Enfrentamos uma batalha pelo destino. Encaramos um desafio não apenas de Israel, mas também daqueles por trás de Israel — os Estados Unidos e a Grã-Bretanha». (R.)

Americanos Atacam Novamente Hoa Lac

SAIGON, 30 — Aviões a jato americanos hoje bombardearam o campo de Hao-Lac de caças a jato migs do Vietnam do Norte, pela nona vez durante a guerra.

Os jatos atacantes avançaram logo após a madrugada para atacar o campo a 20 milhas a oeste da capital norte-vietnamita, disse um porta-voz militar dos Estados Unidos.

Na ação aérea sôbre o Vietnam do Norte ontem, Phantons da fôrça aérea norte-americana atingiram comboios de camihões norte-vietnamitas que se moviam através da parte sul do país.

Os pilotos informaram que seis caminhões foram destruídos após sua passagem.

Jatos da marinha, do porta-aviões Hancock no gôlfo de Tonkim, atacaram instalações portuárias e barcaças na área do pôrto de Cam Pha, a 40 milhas a nordeste de Haiphong.

BATALHAS EM TERRA

Na ação em terra, fôrças americanas e sul vietnamitas chocaram-se com tropas Vietcong e norte-vietnamitas em uma série de batalhas em diferentes partes do país.

No extrema norte, fuzileiros americanos enfrentaram luta de seis horas com regulares norte-vietnamitas entrincheirados logo abaixo da linha sul da zona desmilitarizada entre os dois Vietnames. Um porta-voz disse que os fuzileiros conseguiram remover as fôrças comunistas de suas posições nos topos de colinas.

ASSALTO À COLINA

O porta-voz americano disse que o assalto contra a colina 174, a quatro milhas a noroeste da base de fuzileiros de Con Thien, matou 13 norte-vietnamitas. Cinco americanos morreram e 46 ficaram feridos, afirmou.

O porta-voz disse que três infantes e oito pára-quedistas foram mortos nos choques. (R)

telex

- Em um meteorito caído no Arizona, Estados Unidos, o dr. Nininger descobriu um mineral desconhecido até agora na terra. Pràticamente, o nôvo elemento se assemelha a um sulfato de ferro-magnésio. Foi chamado «Niningerita», em homenagem ao seu descobridor.
- Estudos para a construção de uma rêde ferroviária de alta velocidade — 400 quilômetros por hora — estão sendo feitos pela Estrada de Ferro Federal Alemã (Deustsche Bundesbahm) cujo presidente, sr. Hans Kalb, é o diretor da equipe de planejamento. Esta velocidade está acima de qualquer outra até hoje imaginada para trens. Um traçado especialmente construído atravessará a República Federal da Alemanha de Norte a Sul, ligando também as regiões do Ruhr, Reno, Stuttgart e Munique.
- Numerosas pinturas do ex-presidente dos E. Unidos, D. Eisenhower, foram expostas na Galeria de Arte Moderna de Nova York. A exposição foi organizada dara recolher fundos destinados à construção de uma nova Universidade.
- Cinco leões atacaram e devoraram quase completamente um africano que caminhava pelo Parque Nacional Kruger, perto de Pretoria, África do Sul. Um porta-voz da Junta de Parques Nacionais disse que um guarda distrital, mais tarde, encontrou os restos do homem. O funcionário abateu dois dos leões a tiros, informou a Junta.

POLÍTICA DE MAO TSÉ MALÉFICA À JUVENTUDE

PEQUIM, 30 — Os jovens guardas vermelhos de Pequim estão se recusando a receber as aulas normais após um ano dispendido nas violências da revolução cultural chinesa, indicou-se hoje nesta cidade.

Uma nova diretiva divulgada nesta cidade hoje numa tentativa de restaurar a ordem nas escolas primárias da capital sugere que os alunos que receberam ordens de voltarem a escola há três mêses, tem se tornado incontroláveis e que os professôres estão com mêdo dêles.

MAO-TSE NAS AULAS

Notícias do «Diário do Povo» disseram, recentemente, qu ealguns jovens guardas vermelhos estavam causando desordens nas salas de aulas gritando as citações mais conhecidas do chefe Hao Tse Tung — «A rebelião é justificada» — e os professôres estão temerosos de intervir com mêdo de serem chamados de contra-revolucionários.

A ordem de têrça-feira diz que os professôres devem «ir bravamente para o meio dos estudantes para estabelecer uma nova relação revolucionária entre professôres e estudantes».

A liderança comunista da China, entretando, conclamou os guardas vermelhos, soldados, trabalhadores e autoridades do govêrno para irem para os campos para ajudar na colheita dêste ano. (R.)

O FRACASSO DE UM PLANO COMUNISTA

POR PIERRE SERLIE

Até princípios de março dêste ano, parecia que a Federação Internacional Comunista seria a primeira organização comunista a realizar uma conferência mundial no Ocidente. A Federação, que tem seu quartel-general em Praga, Tcheco-Eslováquia, planejava realizar a V Conferência Mundial em Genebra, Suíça, em maio de 1967.

Durante vários anos, líderes operários comunistas procuravam controlar as agremiações petroleiras do Oriente-Médio, destruindo a influência de sua concorrente no mundo árabe, a Federação Internacional dos Trabalhadores do Petróleo, e atraindo os afiliados desta organização no Líbano, Iraque, RAU, Aden e Líbia.

Há alguns meses, os líderes da organização comunista foram alertados de que a Federação dos Trabalhadores do Petróleo, que tem a sua central em Denver, Estados Unidos, estaria sujeita a certas acusações, por parte da imprensa americana, de receber fundos do govêrno norte-americano. Os comunistas logo enxergaram que deveria ser usado, a esta altura, todo o aparato mundial de propaganda comunista para explorar estas acusações contra a Federação operária ocidental, num esfôrço conjunto para destruí-la.

Com esta finalidade, Vanhaute, o secretário-geral da Federação comunista, viajou pelo Oriente-Médio e pela América Latina, onde acreditava em grandes oportunidades para sua organização atrair grandes massas de afiliados. Isto fortaleceu a decisão de que Genebra seria o lugar ideal para a realização da Conferência, numa tentativa de se alcançar uma posição de preeminência no mundo livre.

A princípio parecia que os planos de Vanhaute teriam êxito. Mas, logo ficou claro que os afiliados da Federação ocidental perceberam que os ataques feitos pela imprensa contra sua Federação tinham origens comunistas e pró-comunistas. Portanto, o efeito que Vanhaute esperava, não se produziu. Assim, os planos de Vanhaute acabaram em fracasso e sua organização viu-se forçada a cancelar a programada Conferência de Genebra. Tempo e dinheiro consideráveis foram gastos na preparação desta conferência e a decisão de cancelá-la desprestigiou seus dirigentes.

O diário «Vaterland», da Suíça, aponta que: «as organizações comunistas parecem não cessar com suas tentativas de usar a neutralidade da Suíça para suas atividades». A decisão de que a Federação comunista não realizará a reunião de Genebra trará considerável tranqüilidade não sòmente às Federações livres do Ocidente, mas também às autoridades suíças. (IFS)

Constituição Grega Vai Ser Revisada

ATENAS, 30 — O govêrno apoiado pelo Exército da Grécia nomeou hoje uma comissão de 20 membros liderada pelo presidente da Suprema Côrte, Charilaos Mitrelias, para revisar a Constituição do país.

O govêrno nacional do primeiro-ministro Constantine Kollias, anunciou que irá submeter a Constituição revista a um «referendum» nacional.

O govêrno suspendeu diversos artigos da Constituição de 1952, e o ministro Patakos indicou que o nôvo projeto iria retiar alguns dos anteriores podêres dos políticos.

A comissão de eminentes juristas e peritos em lei constitucional recebeu seis meses para completar seu trabalho. (R)

Aumento Nas Vendas da Wolkswagem Alemã

WOLFSBURG, 30 — Observou-se que aumentou notàvelmente o movimento no mercado de VW. de modo que o providente plano para trabalho reduzido, foi suspenso em quase todos os setores.

Foi comunicado, também, que os importadores de VW de EUA, Holanda, Austria, Dinamarca e de outros países anunciaram crescente procura. Durante os primeiros meses dêste ano, foi vendido maior número de carros do que durante os meses recorde do ano passado. Os revendedores da Alemanha informaram que a venda e o número de pedidos se intensificou últimamente. (IF)

OFICIAIS RUSSOS DEFENDEM STALIN

MOSCOU, 30 — Dois oficiais do Exército Soviético defenderam cautelosamente o papel de Joseph Stalin na Segunda Guerra Mundial, hoje.

Embora admitindo que erros foram cometidos nos primeiros estágios da guerra, os dois homens escreveram no jornal do Exército Bandeira Vermelha:

«O supremo comandante-chefe J. V. Stalin, mostrando grande firmeza, guiou as operações militares corretamente no total e teve grande sucesso neste campo».

O major-general P. Zhilin e o coronel V. Makarov criticaram os autores de recentes memórias de guerra que trataram o papel do Supremo Alto Comando «com desdém e ironia».

Disseram que a sucessão de derrotas do Exército Vermelho quando os alemães invadiram a URSS em 1941 não pode ser atribuída a um só fator. (R)

Campos na CPI: Sem Desvalorizar o Dólar o País Iria à Insolvência

O ex-ministro Roberto Campos, fazendo antes uma exposição e depois respondendo a perguntas de membros da CPI do dólar, reagiu enèrgicamente às acusações que lhe foram feitas e ao govêrno de terem quebrado o sigilo em tôrno da desvalorização cambial, favorecendo os especuladores, e revelou, citando o Eclesiastes, que arrastará os caluniadores ao Judiciário.

Afirmou que sem a desvalorização cambial o país iria à insolvência e sua aplicação periódica, com a adoção do método gradualista de combate à inflação, «é um óbvio ululante», acrescentando que, «depois dos lúcidos depoimentos de personalidades eminentes lancetando o pus da calúnia, só lhe restava ser «enxuto e objetivo».

OUVIU SUCESSORES

Disse, inicialmente, o sr. Roberto Campos: «Não ignoro que, neste recinto, reputações de governantes, administradores e banqueiros foram enxovalhadas, com cruel irresponsabilidade, por conhecido profissional da calúnia».

Depois de dizer que, por determinação do ex-presidente Castelo Branco, as autoridades financeiras do govêrno que lhe sucederia foram ouvidas em relação à elevação da taxa cambial e que todos, sem qualquer exceção, manifestaram-se acordes, embora alguns tivessem desejado saber alguns detalhes complementares ou informativos. «O sagrado sigilo de Estado foi rigorosamente mantido».

INVENÇÃO SINISTRA

Usando sempre palavras duras, afirmou que quem diz ter a Instrução 289 sido baixada para beneficiar firmas estrangeiras, «demonstra uma grosseira desinformação que às vêzes me irrita. O SWAPP, êste sim, é um sistema danoso, empregado em larga escala pelos governos Juscelino Kubitschek e João Goulart. A Instrução 289 não é nenhuma invenção sinistra».

No curso de seu depoimento, elogiou as autoridades financeiras do atual govêrno, negou, respondendo ao relator, que seja homem do monólogo, esclarecendo que por oito ou dez vêzes compareceu à Câmara para o diálogo; contestou veementemente que tivesse havido especulação dolosa, ou seja, especulação como conseqüência de inconfidência do govêrno; disse que a inflação é danosa ao país e «isto eu afirmo em brados homéricos», e, se não houvesse desvalorização cambial, o país iria à insolvência.

PUS DA CALÚNIA

O ex-ministro do Planejamento afirmou: "Lúcidos depoimentos de personalidade eminentes, que me precederam neste debate, desidrataram o assunto, de sensacionalismo estéril, e lancetaram o pus da calúnia. Pouco me resta fazer senão, talvez, debuxar, mais nitidamente, alguns aspectos teóricos e enriquecer a colheita de fatos à disposição desta Comissão Parlamentar. Buscarei ser enxuto e objetivo".

E acentuou:

"Mas o processo adequado, para aberrações da espécie é o Judiciário e o capítulo próprio é o criminal. Conforme se diz no capítulo VIII do eclesiastes: "Para cada ação existe pois um tempo e um julgamento. Todavia, sôbre si mesmo o homem sentirá o pêso de sua maldade". Respeitarei a dignidade desta Casa, buscando contribuir para que ela esclareça com abundância, para legislar com competência.

A OPÇÃO INEXISTENTE

Mais adiante, revelou:

"Numa economia de mercado, ainda sujeita a um processo inflacionário, a desvalorização cambial não é medida optativa. É uma imposição de mercado. Aceito o método gradualista de combate à inflação, terá de haver desvalorização periódica, até que extinta a inflação. Isso é de um óbvio ululante".

E continuou:

"O que se pode discutir é, apenas, o método da desvalorização:

1. Desvalorização contínua, através de taxas cambiais flutuantes.
2. Desvalorização periódica, em sucessivos patamares".

"Ambos os sistemas possuem vantagens e desvantagens que há anos ensejam inconclusivo debate entre economistas e instituições financeiras internacionais. As taxas flutuantes evitam o choque das desvalorizações periódicas mas agravam a incerteza do sistema econômico. Os reajustamentos periódicos criam ocasional especulação, mas permitem estabilizar, temporàriamente, alguns elementos cruciais do cálculo econômico.

ESPECULADORES

Declarou, a seguir, o ex-ministro:

«Além do comprador de câmbio manual, especula, em câmbio, o exportador, que retém sua mercadoria na expectativa de uma desvalorização. Especula o importador, que, similarmente, acelera suas compras ou retarda suas vendas. Especula o investidor, que retarda o ingresso de capitais. Especulam os devedores no exterior, que aceleram a liquidação de dívidas, ou os que desejam remeter lucros — êstes sim, ao contrário do que pensam os pseudo-nacionalistas, os grandes beneficiários das taxas fixas e sobrevalorizadas de câmbio.

E afirmou:

«Tôda vez que os custos e preços internos sobem mais que os externos, criam-se expectativas de reajuste da taxa, que pressionam o mercado de câmbio. O meio de eliminar-se a especulação cambial é extinguir a inflação.

ARGUMENTO FALSO

«Foi dito nesta CPI, por exemplo, que com a quebra do padrão monetário, o país ficará endividado em 1,5 trilhões de cruzeiros antigos. É fácil provar-se a rusticidade do argumento, pela «reductio ad absurdum». Se, por exemplo, reduzíssemos a taxa cambial para a metade da atual, isto é, NCr$ 1,35, presumìvelmente o Brasil lucraria 4 trilhões de cruzeiros. E se a taxa cambial voltasse ao nível do começo do século, os lucros astronômicos desafiariam modernos computadores. Apenas: cessariam as exportações, o país seria inundado de importações e o balanço de pagamento se pulverizaria num turbilhão de sandices.

E perorou:

«É tempo de superarmos êsse tipo de pensamento unidirecional».

QUEBRA DO SIGILO

Continuou o sr. Roberto Campos:

"A enorme celeuma criada em tôrno da corrida cambial imediatamente anterior à desvalorização de 10 de fevereiro último criou a errônea impressão de que se tratou de um fenômeno desmedido, realmente explicável em função de quebra de sigilo, que teria excitado os especuladores. Entretanto, as compras de câmbio nessa oportunidade foram apenas ligeiramente superiores às que ocorreram em vésperas de feriados ao longo de 1966, sem que tivesse havido qualquer desvalorização ou que se formassem comissões de inquérito".

ESPECULADORES LOGRADOS

Depois, acentuou:

"Os especuladores foram logrados em quatro movimentos especulativos anteriores e teriam feito maior lucro se aplicassem seu dinheiro na compra de Obrigações do Tesouro. Nada indica ter ocorrido quebra de sigilo, havendo apenas uma expectativa razoável de que não se poderia manter por mais tempo, sem grave prejuízo para as exportações, uma taxa cambial irrealista".

O PAPEL DAS RESERVAS INTERNACIONAIS

Disse, mais adiante:

"Existe surpreendente grau de incompreensão quanto ao papel das reservas internacionais, cuja acumulação custou sacrifícios, inclusive retardando a consecução do objetivo de abater mais ràpidamente a inflação em 1965/1966".

Acrescentou o sr. Roberto Campos:

"Em princípio, as reservas podem ser aplicadas de cinco formas:

1 — Compra de ouro; 2 — Depósitos bancários no exterior; 3 — Compra de títulos governamentais de países de moeda forte; 4 — Compra de títulos de instituições financeiras internacionais; e 5 — Compra de papéis privados".

Fénder: Aumento Salarial só Com Absorção do Custo

«O aumento nos salários dos trabalhadores que o atual govêrno pretende implantar em sua nova política econômico-financeira representa uma medida de irrecusável valor na recuperação dos sacrifícios a que foi submetido o povo» — disse, ontem, o sr. Paulo Fénder, ressaltando que há três anos, a inflação se distribuía, equitativamente, entre custos e demandas».

Acrescentou o economista que «a tese lógica seria moderar o passo nos investimentos da economia de infra-estrutura, que contém resultados tardios, e pagar melhor o trabalho através de sucessivos reajustamentos na remuneração dos operários, desinflacionando, ao mesmo tempo, os custos para evitar a absorção do dinheiro pela alta do custo de vida».

RISCO

Continuando, frisou o conselheiro do antigo CNE: «Sabe-se que a inflação brasileira de há três anos, avaliada em cêrca de 80%, se distribuía entre custos e demanda. E foi por certo, a inflação de demanda a que se combateu mais agressivamente, restando, assim, a já reconhecida inflação de custos, estimada, atualmente, em volta dos 15%».

— É claro — acentuou — que se inflacionará o processo econômico, na área da demanda, recorrendo-se à pretendida e necessária elevação dos salários. Mas é aconselhável o risco, por ser mais positivo que a tentativa, na conjuntura atual, de se adotar uma enfática política de desenvolvimento, através de investimentos estatais maciços.

DIVERSIFICAÇÃO

Ao concluir, lembrou o sr. Paulo Fénder: «O govêrno deve democratizar a economia e dar dinheiro ao povo para comprar e não, comprar pelo povo, para êste utilizar amanhã o que tem presente necessidade de usar hoje. O lógico, é moderar o passo nos investimentos da economia de infra-estrutura, que contém resultados tardios, e pagar melhor o trabalho, reajustando salários e desinflacionando os custos, em curto prazo. Além disso, teria a população, a escolha de gastar seus recursos e não o Estado, fora as vantagens advindas para a diversificação da economia».

REAJUSTAMENTO

Por outro lado, a Comissão Liquidante do antigo Conselho Nacional de Economia entregou, ontem, ao ministro Hélio Beltrão, os índices de correção monetária para as despesas de condomínios e incorporações imobiliárias, que serão aplicadas sôbre o saldo devedor. Os coeficientes retroagirão até 64, segundo determina o dispostivo legal e deve-se tomar, por base, o atraso de cada seis meses. Assim, as tabelas reajustadas serão divulgadas, no decorrer da próxima semana tendo em vista a necessidade do Ministério do Planejamento homologar a matéria, considerando o critério adotado pelo sr. Chateaubriand Diniz, que exclui a taxa de inflação do cálculo geral da correção dos condomínios de prédios residenciais e para outros fins.

AKIHITO NO HAWAI: "FUI VER AMÉRICA PARA COMPREENDER"

HONOLULU, 30 — O príncipe Akihito e a princesa Michiko chegaram, ontem, a esta cidade, e foram saudados, no aeroporto, por centenas de pessoas que gritavam «banzai» e aplaudiam, enquanto o casal passava na fila das autoridades.

Segundo o embaixador Kaichiro Kubota, o príncipe japonês afirmou que fôra à América do Sul «para ver por si os países sul-americanos e compreendê-los melhor».

PRINCESA VAI BEM

Nesta terceira visita que os príncipes japonêses fazem ao Havaí, desde o seu casamento, em 1959, Akihito usava terno escuro com gravata listrada e Michiko trajava colorido com um elegante chapéu. O embaixador negou as informações de que a princesa adoecera na viagem. O casal vem de uma «tournée» de boa vontade, através da América do Sul com algumas paradas nos Estados Unidos. (R)

Auxílio do MEC Requer 6 Filhos e Salário-Mínimo

A diretora do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura informou, ontem, ao DN que sòmente serão levados em conta para a aquisição de material escolar do MEC, os requerimentos de pais que tenham mais de 6 filhos e percebam o salário-mínimo.

Adiantou a professôra Maria Mesquita de Siqueira que os requerimentos deverão ser acompanhados de certificado salarial da emprêsa empregadora, certidão de idade dos candidatos e declaração de seu nível de escolaridade, e que, no caso das bôlsas, a Secretaria apenas recebe e encaminha requerimentos.

SUSPENSOS

Diante do vulto anormal que tomou, êste ano, a demanda do chamado «auxílio para aquisição de material escolar», o Ministério tomou a iniciativa de suspender a recepção dos requerimentos, solicitando aos interessados que dêem entrada nos papéis nos estabelecimentos onde se encontrem matriculados seus filhos.

A diretora do Departamento de Educação Primária esclareceu que a procura excessiva foi, em parte, decorrente de boatos espalhados e em parte motivada pela atitude de diversos estabelecimentos de ensino, que distribuíram papéis impressos supostamente capazes de produzir a concessão do auxílio em dinheiro. O fato arregimentou verdadeiras multidões, absolutamente insuscetíveis de atendimento dentro das possibilidades do govêrno.

A cópia do Stradivarius foi muito disputada

Caixa Levou a Leilão o Ouro Para Bem do País

Rio Grande do Sul, Pará, Bahia, São Paulo, Paraná e Santa Catarina ofereceram para a campanha «Ouro para o Bem do Brasil», realizada há três anos atrás, jóias e pedras preciosas no valor de NCr$ 33.909,70, segundo o catálogo do leilão realizado pela Caixa Econômica.

Mas o produto dos 95 lotes leiloados, apesar do fim altruístico da campanha, ficou aquém daquela importância, pois foram apurados sòmente NCr$ 26 mil, sendo o objeto que mais curiosidade despertou uma cópia de Stradivarius, avaliado em NCr$ 200 e arrebatado por NCr$ 510.

MAIS CAROS

Os lotes de maior valor pertenciam ao Estado de São Paulo. Um porta-termômetros de ouro com pedras e defeitos estava avaliado em NCr$ 450,00. O lote número 5 daquele Estado compreendia 54 pulseiras com berloques de ouro, cobre ouro, prata com pedras, diamantes com defeitos e incompletos, pesando tudo 2.007 gramas que valiam NCr$ ..... 6.000,0 e que foram arrematados por NCr$ 4.100,00 pelo sr. Emie Santen. Os de números 7 e 8, 113 anéis de grau em ouro, platina e prata com brilhantes, diamantes e pedras, e 17 colares de ouro, cobre com pérolas e defeitos foram avaliados respectivamente em NCr$ 3.800,00 e NCr$ 2.300,00.

Variando nestes números estavam os lotes 14, com 15 relógios pulseiras de ouro e brilhantes, 21 com 34 pares de brincos de ouro, prata e brilhantes, 22 com 95 berloques, 23 com 39 pares de abotoaduras, 27 com 116 anéis de ouro, prata, brilhantes e diamantes, e o lote 58 constituído de brilhantes, diamantes e algumas pedras brancas, tendo êste último sido arrematado pelo sr. Simon Cesar por NCr$ 1.600,00.

MAIS BARATOS

Os lotes mais baratos foram do Rio Grande do Sul, o número 3: ametistas e pedras azuis, NCr$ 1,00; o 6 com rubis rosas, turmalinas e pedras verdes, o mesmo preço e o 4 com safiras brancas e vidros, NCr$ 2,00. Do Paraná e Santa Catarina o objeto de menor valor doado à campanha foram duas pulseiras folheadas e defeituosas NCr$ 0,40. E do Estado de São Paulo duas cruzes fantasias, do lote número 37, que valiam apenas ...... NCr$ 1,00.

O objeto que mais curiosidade despertou foi um violino procedente de São Paulo e avaliado em NCr$ 200,00, doado como sendo cópia de um Stradivarius e que foi arrematado pela sra. Maria José Teixeira por .... NCr$ 510,00.

O leilão, que embora avaliado em NCr$ 33.909,70, rendeu apenas NCr$ 26.000,00, segundo informação do sr. Borges da Caixa Econômica e entre os «habitués» presentes estavam a sra. Maria José Teixeira e os srs. J. S. Prado, Simon Cesar e Nélson Cordovil.

PERISCÓPIO

O BRASIL já está preparado para uma perspectiva de guerra no Oriente-Médio, entre a RAU e Israel: a Petrobrás, que está importando cêrca de 48% de suas necessidades de petróleo bruto da região que se ameaça conflagrar, tomou providências para comprar em outros mercados, numa eventualidade.

Um suprimento irregular, fatal se houver guerra, teria graves conseqüências para o abastecimento interno de derivados de petróleo.

De qualquer forma, até junho, nada ocorrerá, já que estão feitas tôdas as encomendas eventuais.

De julho dêste ano, entretanto, a junho de 1968, embora hajam encomendas feitas e embarcadas, persistem algumas que ainda estão em estudos.

☆ ☆ ☆

O RUMO dos acontecimentos, contudo, não representará, de qualquer maneira, ameaça de colapso, pois a Petrobrás já tomou medidas acautelatórias. A Petrobrás, inclusive, abandonou a suposição de que as regiões que seriam mais afetadas pela guerra não envolveriam a rota dos petroleiros: parte do princípio que, caso haja o conflito, é impossível se presumir a área e o grau de sua extensão. ☆☆☆ E, por falar em guerra: o secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa, declara que o único meio de o Brasil reduzir o atraso em que se encontra em relação a alguns países, é a urgente nuclearização. Para atingir êsse objetivo, deve haver atividade em dois campos de ação, sistemàticamente.

SÉRGIO
Só fôrça nuclear dá progresso

«Por um lado, temos o problema exclusivamente político-diplomático, de defendermos, nos foros internacionais, o direito soberano do Brasil a desenvolver, sem as limitações desejadas pelas superpotências, a tecnologia nuclear para fins pacíficos; de outro, coloca-se o problema de exercer plenamente essa prerrogativa e, assim fazendo, de passarmos da palavra à ação» — diz o embaixador que, recentemente, representou nosso país na Conferência do Desarmamento, em Genebra.

☆ ☆ ☆

O DOCUMENTO elaborado pelas equipes dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, a ser entregue, nos próximos dias, ao presidente Costa e Silva, que faz um diagnóstico da ação governamental, a ser desenvolvido até o fim dêste ano, traz uma revelação que exprime o pensamento dos mentores da atual política econômico-financeira sôbre a inflação brasileira remanescente, o qual, até hoje, não havia sido expresso, com nitidez.

O documento-diagnóstico concluirá que a inflação brasileira não se limita a uma inflação de custos: existe, simultâneamente, uma inflação de demanda.

E', assim, uma inflação de duas faces, na qual ora reponta uma, ora outra, sem que se possa prever, com exatidão, o ritmo do fenômeno.

☆ ☆ ☆

TEM, portanto, que ser combatida, antes de tudo, com atenção: as autoridades financeiras, como médicos, devem buscar os remédios tendo em vista o diagnóstico da doença aguda que se apresente, seja em forma de inflação de custos seja em forma de inflação de demanda.

O diagnóstico do govêrno atual aponta, dessa maneira, a complexidade da inflação remanescente no Brasil.

A propósito: é por isso mesmo oportuno lembrar a frase de Graham Greene: «O mal dos países subdesenvolvidos é que são como certos doentes que querem curar-se das moléstias de que estão possuídos sem tomar os remédios».

A ESCOLHA de Antônio Vieira de Sousa para a presidência da Caixa Econômica teve a melhor repercussão. Seus méritos administrativos à frente da Carteira Hipotecária, nos últimos anos, foram a sua mais eloqüente credencial.

Em 1964, a Carteira Hipotecária da CE, para financiamento de casa própria, concedeu 29 bilhões de cruzeiros antigos à clientela.

Em 1965, essa soma elevou-se para 55 bilhões e, em 1966, cresceu para mais de 120 bilhões.

No terreno da construção civil, a Carteira Hipotecária demonstrou o mesmo dinamismo assistencial: mais de 200 projetos, ligados ao Plano Nacional de Habitação, foram acolhidos.

Não parou por aí, entretanto, sua atuação: a Carteira, como mecanismo do plano executor de emergência de suprimento de capital de giro às emprêsas combalidas, durante a crise do ano passado, contribuiu com mais de 16 bilhões de cruzeiros antigos na operação-socorro.

E, no momento, estuda aplicação de mais de 16 milhões de cruzeiros novos com a mesma finalidade.

☆ ☆ ☆

POR falar em crédito: Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, em Belo Horizonte, garantiu às classes produtoras locais a atenção do BB. Na mesma ocasião, anunciou que sua administração passou a dar maior autonomia decisória aos gerentes, como meio de assegurar desenvoltura para que as medidas de aplicação de recursos disponíveis nas fontes de captação atinjam sua finalidade. E' a política de prestigiar o «homem junto ao fato», preconizada por Hélio Beltrão, em seu discurso de posse.

JOST
Gerentes com mais autonomia

☆ ☆ ☆

A INDÚSTRIA naval brasileira melhorou muito: os estaleiros nacionais, até 15 de março, vinham trabalhando em um só turno, com ponderável mão-de-obra ociosa.

Hoje, os nossos estaleiros estão a pleno vapor: trabalham no regime de três turnos e impossibilitados de atender a novas encomendas, já que as feitas pelo México, pelo Chile e por diversos países europeus, além da demanda nacional, ocupam sua capacidpade instalada nos próximos quatro anos.

A propósito: no próximo dia 5 será assinado um contrato entre a Comissão de Marinha Mercante e os estaleiros nacionais para construção de 24 navios de 12 mil toneladas, com prazo de entrega para 1971.

☆ ☆ ☆

A DATA de ontem assinalou o transcurso do primeiro aniversário da morte do sr. Alfredo Jurzykowski, fundador da Mercedes-Benz no Brasil. No seu testamento deixou êle uma doação de 30 mil dólares anuais, para serem distribuídos como prêmios aos cientistas pesquisadores, pela Academia Nacional de Medicina.

Êsses prêmios acabam de ser distribuídos. Os primeiros contemplados foram os seguintes professôres: Luís Decourt, Hiss Martins Ferreira, G. Oliveira Castro, Rocha e Silva e José Ribeiro do Vale.

E' pensamento do govêrno, considerando os grandes serviços de Alfredo Jurzykowski prestou ao Brasil, homenagear sua memória, concedendo-lhe, «post-mortem», a Ordem do Mérito Nacional.

Movimento nesse sentido está sendo liderado pelo ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, que foi grande amigo do fundador da Mercedes-Benz no Brasil.

EXTRA

◆ «A pureza tem razões que a inocência ignora e é isto, João Henrique: um puro, primitivo, nunca». E' o que diz Vinícius de Morais na apresentação do pintor capixaba que Rubem Braga lança no próximo dia 5, na Galeria Santa Rosa. ◆ Também no dia 5, às 21 horas, na Galeria Gead: inauguração da exposição de pinturas e desenhos de Jorge Moreira. ◆ Sidnei Latini envia como separata do livro do ano «Barsa» — «Indústria Automobilística Brasileira», um trabalho de mérito tanto no texto como na apresentação gráfica. Latini é o ex-secretário-executivo do Grupo Executivo da Indústria Automobilística. ◆ Produtores de artigo eletrodomésticos do Brasil, México e Argentina assinaram acôrdo de complementação industrial, em reunião da ALALC, realizada em Montevidéu. ◆ O sr. Emanuel da Costa e Silva, irmão do presidente da República, deverá ser nomeado, pelo governador Perachi Barcelos, nos próximos dias, para o cargo de diretor da Caixa Econômica do Rio Grande do Sul. ◆ O ministro Hélio Beltrão estará amanhã, às 15 horas, pronunciando conferência, na CAMDE, na rua Visconde de Pirajá, após a qual serão realizados debates. ◆ O presidente da República recebeu memorial dos cortadores de cana do Estado do Rio que pedem que a liquidação dos saldos das canas fornecidas na safra passada se antecipe ao início da safra programada para 15 de junho, a par de pedirem reajustamento de preços. ◆ Maria Della Costa, em entrevista concedida em Pôrto Alegre, na qual comentou o fato de não haver sido eleita deputada pelo MDB de São Paulo, disse que só depois do pleito é que reparou que o partido não tinha interêsse em sua eleição, nem estava empenhado em prestigiar o teatro nacional. ◆ O marechal Odílio Denis, no próximo dia 10, divulgará os novos agraciados com a Ordem do Mérito Nacional. ◆ Heron Domingues está agora na TV-Tupi. David Nasser deixando de escrever para os «Diários Associados», por desavença com a direção de «O Cruzeiro». ◆ Ana Cristina Ridzi, «Miss»-Brasil 1966, foi solicitada por um fotógrafo da revista «Lui», versão francesa da revista norte-americana «Play-Boy», para posar despida. Recusou a oferta. ◆ Chamava a atenção, ontem, almoçando no restaurante do Mesbla, com amigos, o coronel Américo Fontenele. ◆ Realizou-se, ontem, no Museu de Arte Moderna, a recepção a Raymond Cartier, promovida pela Editôra Larrousse do Brasil. Por falar em Cartier: recomenda êle aos estudantes de jornalismo: «A chave do sucesso na profissão é uma fórmula simples: 98% de trabalho e 2% de talento».

BELTRÃO
Debates o levam à CAMDE

HERON DOMINGUES com as notícias

NO SÉCULO DOS 007

O senador Stephen M. Young, fazendo côro com ponderável setor da opinião pública, acaba de escrever contundente artigo criticando os métodos de ação da famosa CIA (Central Inteligence Agency). Êle e vários colegas de Parlamento consideram-na um superpoder. Um govêrno dentro do govêrno. De fato, comandando um exército de mais de cem mil pessoas, dentro e fora dos Estados Unidos, «traça sua política, e mais grave ainda: executa-a», como fôrça independente, lado a lado com o Departamento de Estado. O próprio Congresso é impotente para controlar suas verbas. Reconhece o senador a necessidade da CIA, como um mal necessário, mas devidamente controlado pelo Parlamento.

Diante disso, a guerrinha tupiniquim do nosso Tribunal de Contas, com autarquias, Sesis etc., parece guerra de brinquedo...

A espionagem econômica também está na ordem do dia. Chega a se igualar em importância à espionagem de segredos de Estado. A ela atribui-se a «débâcle» de Youssef Beydas. Em pouco mais de quinze anos, construiu um império e viu seu desmoronamento. Quando se constatou que o seu banco, o famoso INTRA, adotara, ùltimamente, uma política favorável aos interêsses de Nasser, interêsses que não afinam com os do Kremlin nem da CIA, seu reinado acabou, quando, numa manhã, o sheik do Kuwait retirou seus depósitos, num montante de duzentos milhões de dólares.

Esta fábula moderna do ainda misterioso Oriente nos devolve ao mundo das histórias infantis. Também a espionagem moderna nos mostra que a realidade superou a ficção. O mundo anda tão depressa que não foi apenas Júlio Verne, com suas luminosas profecias, quem ficou «demodée». O próprio Ian Fleming já está ameaçado de cair de moda...

• FALAR DO PROBLEMA DO ESTACIONAMENTO de veículos neste Rio de Janeiro parece uma sensaboria. Mas o problema afeta a todos, e a cada um de nós, e merece registro por parte de quem se interessa pelos problemas da coletividade. As calçadas já estão cheias de carros estacionados, em plena cidade, sob os olhares complacentes da fiscalização do trânsito. Época houve em que o govêrno incentivou, quase exigindo, a construção de edifícios-garagens para amenizar essa desesperada situação. E agora? Poderemos todos estacionar nossos carros nas calçadas?

• DEI UMA INFORMAÇÃO, dias atrás, sôbre erradicação de cafeeiros no Brasil, afirmando — com base em informações do IBC — que só o Estado do Espírito Santo é que nada havia feito no sentido de substituição da atividade extinta.

Repercutiu logo minha informação. De Cachoeiro de Itapemirim, chega pronto desmentido. Os antigos cafeicultores transformaram-se ràpidamente em criadores de gado leiteiro, e a cooperativa de laticínios de Cachoeiro é o maior fornecedor individual de leite à Guanabara. Parabéns ao Espírito Santo e à Guanabara.

• O SENADOR JOÃO CLEOFAS vai refutar documento da Juventude Operária Católica (JOC) sôbre as desigualdades sociais no Nordeste. O senador pernambucano diz que vai colocar as coisas em têrmos.

• ÊNFASE AO DESENVOLVIMENTO agropecuário na região nordestina é o que assegura o general Euler Bentes Monteiro, superintendente da SUDENE. Isto para pôr fim à distorção entre industrialização e agropecuária, causa da desarmonia do desenvolvimento regional.

• O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO, que é um torturado da exatidão vocabular, ficou extremamente chocado, ontem, quando tomou conhecimento dos têrmos frágeis e pensamentos capengas que lhe foram atribuídos por alguns repórteres, ao escreverem sôbre o seu depoimento no Museu da Imagem e do Som. Entre outras impropriedades, assinalou não ter dito que, apesar das críticas, continuou escritor... O que êle disse, referindo-se aos críticos, entre êles Alceu de Amoroso Lima, é que continuou se julgando um romancista. Também não atacou os professôres da Faculdade de Direito do Recife.

• ESTA COLUNA AGRADECE os inúmeros telegramas, cartas, telefonemas e parabéns pessoais pelo seu aparecimento no «Diário de Notícias».

• HOJE, no encerramento da Feira do Livro dêste ano, na Cinelândia, a «Noite do Escritor Brasileiro», com a presença de mais de cem famosos autores dando autógrafos e vendendo seus livros...

• «A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E A DECADÊNCIA CONTEMPORÂNEA», de Michael Harrington, é o mais recente lançamento da Livraria Civilização Brasileira.

• SOS DA BOA TERRA chegou ao ministro da Saúde, Leonel Miranda, enviado pelo governador Luís Viana. Foi descoberto um surto de poliomielite no interior baiano, preocupando o chefe do Executivo, que mandou ao Rio o seu secretário de Saúde, Roberto Santos.

• DENTRO DE TRÊS MESES o lançamento do livro «Entre Lógicos e Místicos», de autoria do crítico literário Hilton Rocha. Passaram por seu crivo Jorge Amado, Otávio de Faria, Álvaro Lins, Thomas Mann, Alvares de Azevedo, Augusto Meyer, Fernando Pessoa e Carlos Drumond de Andrade.

• INSTALA-SE HOJE às 16 horas, no gabinete do ministro das Minas e Energia, o Conselho Nacional das Minas e Metalurgia, previsto há anos e só agora constituído e instalado.

• COSTA E SILVA autorizou o ministro Costa Cavalcânti a propor a abertura de crédito especial superior a 90 bilhões de cruzeiros antigos para a conclusão ou continuação de importantes obras de energia elétrica no país. Entre elas, a conclusão da Usina do Funil, da CHEVAP, que depois de terminada, com seus 210 mil quilowatts, reforçará o sistema da Guanabara.

• DENTRO DE QUINZE A VINTE DIAS, o ministro do Exército, Lira Tavares, viajará para Montevidéu para firmar pacto de ação comum com o presidente Gestido contra a subversão no continente. Falharam as chancelarias na criação da FIP, levando os ministros da Guerra do continente a inaugurar a fase da diplomacia militar na América Latina.

• PRETENDE A OPOSIÇÃO, nos próximos dias, travar batalha decisiva contra a utilização de decretos-leis pelo presidente da República para solução de problemas que não se ligam à Segurança Nacional. E isto vai acontecer com o crédito especial para pagamento de gratificações do SNI. O MDB não se manifestou antes porque os decretos-leis, versando o teto do Impôsto de Renda e o preço dos aluguéis, atendiam aos itens de seu programa. No conteúdo, pelo menos.

• PELO FONE INTERESTADUAL, me informam de Brasília que o deputado José Luiz Sabiá assumiu o lugar de bedel da Câmara. Por conta própria, controla a presença e as faltas de seus colegas. E êstes temem perder o mandato, segundo a nova Constituição, por excesso de ausência. De modo que quando se indaga de um parlamentar quando viaja, ouve a resposta: «Só se o Sabiá deixar...»

• ONTEM, no restaurante da Mesbla, o general Otávio Velho explicava porque não haverá guerra no Oriente Médio: «Nem judeus nem árabes são de gastar dinheiro. E como o americano vetou a guerra, não haverá nada por falta de financiamento...»

• O MARECHAL DUTRA tem sido convocado a presidir o nôvo PSD logo que Lacerda, como homem da Revolução, haja fundado o terceiro partido. Os amigos do ex-presidente não concordam com isto, e o sr. Alcides Carneiro afirmava ontem, no Monroe: «No tempo do queijo, da coalhada e da manteiga não procuram o marechal. Só na hora de enfrentar o touro...»

NOTA DE OTIMISMO

• A NOITE CARIOCA é um termômetro da situação econômico-financeira. E hoje há uma nota de otimismo. Reabre o famoso Meia-Noite do Copacabana Palace. Há dez anos estava fechado. Aliás, há outros sinais na noite e no próprio Copa: em julho reabre o Golden Room, com um grande espetáculo diário dos competentes produtores Fuad Nadruz e Pires do Rio, sob a direção do nome consagrado de Haroldo Costa.

GENTE QUE É GENTE

• Hoje, no Teatro Dulcina, avant-première de «O Beijo no Asfalto», de Nélson Rodrigues, renda em favor da 8ª Enfermaria da Santa Casa e do Retiro dos Artistas. À frente da promoção, a sra. Ivo Pitanguy. ◆ O deputado Ulisses Guimarães não está muito interessado no ressurgimento do antigo PSD. Para êle, é melhor fortalecer o MDB, o efetivo instrumento de ação oposicionista. ◆ Vindos da Conferência para oficialização do português nas colônias lusitanas na África, regressaram de Luanda os deputados Dirceu Cardoso e Eurípides Cardoso de Meneses. ◆ Hoje, precisamente, a sra. Jacqueline Kennedy deveria estar no Brasil, segundo uma das maiores barrigas do mês passado. ◆ Antônio Houaiss, o filólogo, lamentando não encontrar nos açougues miúdos de boi para exercitar sua perícia de cozinheiro.

Mais notícias, no Canal 9, hoje, às 19h55m e 22h30m

Memorial Day Recordou Norte-Americanos Que Deram a Vida Pela Liberdade Alheia

«DEZ MIL jovens filhos da América do Norte, mortos em combates, não lutaram para conquistar povos ou vantagens comerciais, mas para ajudar um povo amigo a ficar livre para escolher seu modo de viver», disse, ontem, na cerimônia comemorativa do Memorial Day realizada no Monumento dos Pracinhas, o representante do embaixador norte-americano.

Acentuou ainda o ministro Philip Raine que «durante 200 anos transcorridos da Declaração da Independência, milhares e milhares de cidadãos dos Estados Unidos pagaram o mais alto preço — deram suas vidas — em cada canto do mundo pelos ideais dos fundadores da nossa pátria», acrescentando em seguida que «nossa tarefa é assegurar de que êles não morreram em vão».

LIBERDADE COM SACRIFÍCIOS

Continuou ainda o ministro Philip Raine: «Através da história da humanidade, a liberdade só tem sobrevivido porque homens e mulheres sempre se dispuseram a fazer grandes sacrifícios por sua preservação. Isto foi claramente reconhecido pelos signatários da Declaração da Independência, que na conclusão do documento votaram suas vidas, fortunas e sagrada honra à defesa de seus ideais».

Este túmulo sagrado aos pés do qual nos reunimos, contém os restos mortais dos bravos guerreiros que conduziram a Bandeira do Brasil, lutaram e tombaram em campo de batalha no estrangeiro, junto aos nossos soldados, pela liberdade que tanto prezaram. Êste dia nos Estados Unidos presta uma homenagem à memória daqueles que fizeram o extremo sacrifício. Se não fôssem êles, nós aqui poderíamos estar em situação diferente».

A LIBERDADE ASSALTADA

E prosseguiu:

«Êsses direitos de liberdade têm sido os objetivos da civilização ocidental, lenta e dolorosamente construída em mil anos. Como em tôda a civilização, ela é muito mais que cidades, estradas, objetos e outros aspectos materiais de existência. É uma maneira de viver que vai no mais fundo recesso da mente e das almas humanas.

Na segunda metade do século XX, como tão freqüentemente no passado, esta maneira de viver tem sido assaltada de dentro e de fora.

— Desta vez, concluiu o representante dos Estados Unidos, o que bem pode estar em jôgo é a própria existência da civilização ocidental.

A CERIMÔNIA

Com meia hora de atraso, estava marcada para às 10h30m, a cerimônia foi iniciada com uma revista na tropa do Batalhão de Guardas pelo ministro Philip Raine e a execução dos dois Hinos Nacionais. Em seguida, um capelão das Fôrças Armadas fêz uma prece pela alma dos que tombaram em campos de batalha e foram tocados o Refrão do Monumento e a Canção dos Expedicionários.

Em seguida, a oração do representante do embaixador John Tuthill, o coral do Instituto Brasil-Estados Unidos entoou uma canção brasileira e duas norte-americanas exaltando os soldados mortos.

QUEM FOI

O general-secretário-geral do Exército, Antônio Jorge Correia, representou o govêrno brasileiro na solenidade que contou ainda com o sr. Wallace William, da Sociedade Americana do Rio de Janeiro. Todo o efetivo das três armas americanas que se encontram em serviço no Rio, também compareceu, bem como membros da colônia norte-americana.

Nas representações escolares destacaram-se os alunos da escola primária do Estado Estados Unidos e alunas dos colégios Our Lady of Mercy — N. S. da Misericórdia, dirigido por freiras norte-americanas, e São Francisco de Assis.

A ORIGEM

A origem da celebração, todos os anos no dia 30 de maio, do Memorial Day nos Estados Unidos, é atribuída a duas fontes.

A cidade de Boalsburg, na Pensilvânia, reivindica o título de berço do dia da Comemoração, e os que sustentam êste ponto de vista apontam a senhorita Emma Hunter como a idealizadora da homenagem. Em 30 de maio de 1864, Emma colocou flôres no túmulo de seu pai, coronel James Hunter, morto durante a Guerra Civil, na Batalha de Gettysburg. A senhorita Hunter teria repetido o ato todos os dias 30 de maio de cada ano, sendo seu exemplo seguido por várias outras mulheres da região, viúvas, filhas, mães e irmãs dos mortos de guerra.

JORNAL DOCUMENTA

Já o Estado do Mississipi sustenta que a celebração se originou por iniciativa de senhoras da cidade de Columbus, que, anualmente, 30 de maio, passaram a colocar flôres no cemitério local, não apenas sôbre os túmulos dos soldados Confederados, mas também sôbre as covas de soldados da União que ali haviam sido enterrados. Êste gesto das senhoras foi noticiado pelo jornal «New York Herald Tribune», em 1866.

Surgida de qualquer um dos dois casos, o fato é que a iniciativa ganhou repercussão e passou a ser adotada em todo o país, tendo sido realizada a cerimônia no Cemitério Nacional de Arlington, pela primeira vez em 1868.

Em 1873, o Estado de Nova York decretou feriado estadual pela data e, atualmente, o Memorial Day é feriado oficial em todos os Estados Unidos, à exceção dos Estados de Alabama, Georgia, Carolina do Norte, Mississipi, Carolina do Sul e Texas.

DOIS CORPOS

Em 1958 realizou-se uma cerimônia no Túmulo do Soldado Desconhecido da I Guerra Mundial no Cemitério de Arlington, onde foram colocados dois corpos de soldados não identificados, mortos na Segunda Guerra e na Guerra da Coréia.

Em tôda a parte onde se encontram enterrados soldados norte-americanos, realizam-se cerimônias locais à passagem da data. No Brasil, a partir da II Guerra, cada vez mais vem-se observando a celebração dêste dia.

Beidas: Até Que STF Decida me Esconderei

Iusef Kalil Beidas esclareceu em carta ao ministro Luís Galoti os motivos porque está escondido, em São Paulo, não para fugir à Justiça, mas, para resguardar sua vida, que, segundo afirma, está em perigo, e permanecerá nessas condições até a decisão do Supremo Tribunal Federal sôbre sua situação.

O ex-presidente do Intra Bank de Beirute, cuja extradição foi pedida pelo govêrno libanês, sob a acusação de corrupção fraudulenta, pediu ao presidente do STF que o passo que deu não influencie ou prejudique, por leve, que seja, no julgamento, explicando que assim o fêz para evitar que o matassem.

AO STF

A carta de Beidas, escrita em inglês, foi enviada ao STF pelo general Sílvio Correia de Andrade, delegado regional em São Paulo da Polícia Federal, que a recebeu das mãos do professor José Frederico Marques, advogado do ex-banqueiro libanês. Cópias foram distribuídas aos ministros da Justiça e Relações Exteriores.

A CARTA

A carta de Iusef Beidas é a seguinte:

«Posso eu, abaixo assinado, Yusef K. Beidas, tomar a liberdade de submeter a v. exa. os seguintes fatos, para a sua elevada consideração:

Em 19 de dezembro de 1966, eu desembarquei no aeroporto de Viracopos, São Paulo, na qualidade de turista. Minha chegada foi processada como público usual e especialmente para as autoridades libanesas, através de visita de cortesia, a qual retribuí ao cônsul libanês em São Paulo, logo após a minha chegada, e através de telefonema ao embaixador libanês, no Rio de Janeiro, ao mesmo tempo. Em 11 de janeiro do corrente a Polícia Federal do Brasil tomou-me sob sua custódia, onde fiquei retido por cêrca de noventa dias.

Isto foi feito sem me apresentarem mandado de prisão ou outro qualquer documento, para mostrar-me por qual motivo estava eu sendo detido. E, em vista da minha ignorância sôbre a língua portuguêsa, não pude entender as razões daquela ação, até que em dado momento, pude entrar em contato com respeitáveis autoridades, nas quais depositei o meu caso. Alguns dias após, deram-me êles a entender que a Polícia havia agido, segundo instruções do Ministério da Justiça, o qual recebera informações do Ministério das Relações Exteriores, indicando que o embaixador libanês havia solicitado verbalmente a minha detenção e extradição para o Líbano, sob a acusação de corrupção fraudulenta.

IA MORRER

Adiante, disse:

«Êles não ficaram satisfeitos com isso, mandaram um time de assassinos ao Brasil, e eu reconheci três dêles, os quais me vinham seguindo noite e dia, com uma única intenção: matar-me. Eu tomei minhas precauções, e algumas vêzes, por dias, não deixei meu quarto de hotel, e afinal decidi esconder-me, antes que êles me pusessem a mão e me matassem em assassinato a sangue frio, terminando, para sempre êsse episódio.

Escolhi um lugar em São Paulo que só eu sei. E continuo aqui até que a sua honrada côrte, presidente Galoti, decida meu caso. E seja qual fôr o veredito eu virei ao aberto e me colocarei ou me entregarei sob a proteção das autoridades.

Sua excelência, dei êste passo para garantir minha vida e tenho plena confiança na sua egrégia côrte e em seus membros, ministros, e na Justiça continuamente sendo aplicada a pessoas perseguidas por seus governos, por motivos meramente políticos, e principalmente os originados no ego de pessoas em exercício pelo ódio e inveja.

Em vista do acima, em poucas linhas, rogo e solicito a v. exa. e a cada ministro de sua honrada côrte a serem generosos e compreenderem que o passo dado por mim foi sòmente para salvar minha vida, do assassinato, e assim

(Conclui na 13ª página)

Andreazza Dará Pôrto ao Maranhão em 1968

«O pôrto do Itaqui, no Maranhão, será uma nova porta de saída e entrada para as riquezas do Brasil», declarou, ontem, no «DN» o ministro dos Transportes, adiantando que «o govêrno Costa e Silva já nos deu prioridade para a BR-316» estrada pavimentada que ligará São Luís a Teresina.

Aquêle pôrto do Norte terá 400 metros de extensão acostável e 18 de profundidade, permitindo a atracação de navios de grande tonelagem e a emprêsa construtora assumiu o compromisso de concluir a obra, orçada em NCr$ 6 milhões, até o final de 1968.

PRIMEIRA CÉLULA

O ministro Mário Andreazza inspecionou, na ilha da Conceição, nos estaleiros de uma emprêsa particular, os trabalhos de construção da primeira célula (126 estacas) destinada à implantação do nôvo pôrto do Itaqui, em São Luís do Maranhão e afirmou que «desta obra, realmente, devemos nos orgulhar porque é um trabalho que resultou de concepção exclusivamente brasileira e realizada pela indústria nacional. Trata-se de uma obra de relevante importância que permitirá a construção do Pôrto de Itaqui com a maior brevidade possível».

PORTA PARA RIQUEZAS

Referindo-se ao pôrto, informou o ministro que êle se localiza na confluência de quatro rios navegáveis no Maranhão, carreando grande número de carga e passageiros: aí serão empenhados cêrca de 6 milhões de cruzeiros novos, para uma extensão de 400 metros de cais com 18 metros de profundidade, a fim de atender suas necessidades. Trará para o Maranhão uma porta de saída e de entrada para as riquezas do Brasil; além disso articulará o sistema rodoviário que estamos planejando pois que o govêrno Costa e Silva já nos deu no programa rodoviário prioridade da BR-316, que ligará São Luís a Teresina e Juazeiro a Feira de Santana».

OBRA COMPLETA

Finalizando, disse o sr. Andreazza:

«Está pois o Maranhão de parabéns com êsse grande empreendimento. O apêlo do presidente da República à Firma Empreiteira foi perfeitamente compreendido e atendido, já que esta se comprometeu terminar esta obra em dezembro de 1968. O Maranhão terá um pôrto completamente equipado com guindastes e outros aparelhos para complemento de seu funcionamento».

BRASIL TERÁ TAXA DE DESENVOLVIMENTO DE 6% AO ANO

ECONOMIA & FINANÇAS

Proteção Alfandegária

HÁ alguns meses apenas, ainda no govêrno Castelo Branco, houve redução linear de 20% na tarifa aduaneira, abrangendo, portanto, tôdas as alíquotas. O objetivo fôra incentivar as importações, que já tinham sido estimuladas por outras medidas, notadamente a supressão dos encargos financeiros que as oneravam e, acima de tudo, a supressão da categoria especial de importação, que, aparentemente, era aplicada só nos artigos de luxo, mas, na verdade, favorecia todos os manufaturados. Os resultados não se fizeram esperar, pois, nos primeiros meses de 1967, tivemos, na balança comercial, um saldo negativo, ao contrário do saldo positivo dos dois anos imediatamente anteriores.

Êste resultado, desejado pelo govêrno anterior, para contrabalançar os efeitos do excesso de receita de divisas em 1965 e em 1966, com as conseqüentes emissões de papel-moeda, teve um aspecto favorável. As vendas de divisas, não só as obtidas através da receita de exportação dos primeiros meses dêste ano, mas também as resultantes da utilização de reservas, permitiram ao govêrno enfrentar, sem novas emissões, um forte «deficit» de caixa do Tesouro, bem como a liquidação de Obrigações do Tesouro vencidas em maio. Entretanto, as reservas cambiais, que teriam sido da ordem de 700 a 800 milhões de dólares, caíram para nível menor e, descontadas as aplicações em valôres externos, estão hoje na casa dos 350 milhões de dólares.

Vemos agora em esbôço uma contramarcha do govêrno no campo das reservas cambiais. Constituiu-se um Fundo para sua aquisição e já o ministro da Indústria e Comércio propõe a eliminação da redução linear de 20% nas alíquotas da tarifa aduaneira. Entre os recursos previstos para o Fundo figura o proveniente dos encargos financeiros que possam onerar as importações, o que implica no restabelecimento dêsses. São medidas destinadas a deter a sangria de divisas proveniente da atitude liberal que havia sido tomada em relação às importações. Compreende-se, portanto, as razões da reformulação da política de importações. Esta reviravolta mostra, porém, a fragilidade ainda de nossa posição no comércio exterior. O nível das exportações caiu êste ano, sensivelmente, em relação ao ano de 1966, no mesmo período. Se tal não tivesse acontecido, possivelmente não teria se esboçado uma alteração tão profunda na política de importações.

As modificações anteriores obedeceram também a outros propósitos, não apenas à utilização do excesso de divisas provenientes da elevação da receita de exportação. Outro objetivo foi estimular a produtividade industrial, considerada baixa em conseqüência da elevada proteção aduaneira existente nos últimos anos, a qual encorajou certa indiferença empresarial em relação a custos de produção, dado que o mercado lhe estava reservado de qualquer maneira, sob a forte proteção da tarifa aduaneira, notadamente da categoria especial. A redução dessa proteção aduaneira excessiva devia estimular a produtividade, com a contenção dos custos e vantagem para o consumidor através da redução de preços e melhoria da qualidade dos produtos. Seria lastimável que a revisão da política de importações levasse simplesmente à restauração do «statu quo ante», isto é, da situação anterior.

NACIONAIS

Concretizou-se a criação da «União de Bancos Brasileiros», que resultou da fusão dos Bancos Agrícola e Mercantil e Moreira Sales. O nôvo banco está sediado no Rio de Janeiro, tendo como presidente o sr. João Moreira Sales, vice-presidente o sr. Eduardo da Silva Ramos e diretores gerais os srs. Pedro Di Perna e Júlio de Sousa Avelar. Êste declarou, por ocasião da assembléia de fundação, realizada segunda-feira nesta capital, que «a fusão de nossas organizações têm como um dos seus objetivos básicos a criação de uma emprêsa em escala bem maior do que os dois bancos seriam capazes de atingir mesmo em prazo bastante longo. A nova organização bancária será capaz de operar a custos menores e, conseqüentemente, mais adaptados às condições institucionais vigentes no sistema econômico-financeiro do país e às perspectivas do desenvolvimento do Brasil».

A indústria nacional de autoveículos produziu, em abril último, 16.996 unidades. O total acumulado desde janeiro foi de 64.842 autoveículos ou, em média, 16.249 unidades por mês. Mantida essa média, a produção nacional de autoveículos não irá êste ano além de 195.000, cêrca de 30.000 a menos do que em 1966. O resultado de abril foi ainda inferior ao de março, quando a produção retomou o nível médio do ano anterior, depois de dois meses fracos, em janeiro e fevereiro. Nessas condições, parece que persistem as dificuldades da indústria automobilística, o que não é de estranhar diante da recessão que se observa em quase todos os setores, conseqüência da redução da demanda provocada pelo baixo poder aquisitivo dos consumidores.

INTERNACIONAIS

O Banco Mundial aprovou um empréstimo de US$ 8,6 milhões para melhorar a rede rodoviária de Honduras. A maior parte dêsses recursos será empregada na pavimentação da Estrada do Ocidente, de 247 quilômetros de extensão, a qual cruza a zona mais densamente povoada do país e é uma importante via para o intercâmbio entre Honduras e El Salvador. O projeto melhorará e reduzirá os custos de transporte no setor de uma das principais rodovias intra-regionais da América Central e estimulará o comércio internacional, assim como o desenvolvimento econômico da rica região do oeste de Honduras. Esse é o quinto projeto rodoviário de Honduras ajudado pelo Banco Mundial e sua filiada, a Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA). Os recursos até agora concedidos elevam-se a US$ 36,4 milhões. O presente projeto custará o equivalente a US$ 12,6 milhões. O empréstimo do Banco Mundial cobrirá os desembolsos em divisas e os demais gastos serão feitos pelo govêrno de Honduras.

Andreazza Muda Nas Ferrovias

O ministro Mário Andreazza assinou portaria, reestruturando o Grupo Executivo para Substituição de Ferrovias e Ramais Antieconômicos. O GESFRA passará agora a ser constituído pelo diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, presidente da Rêde Ferroviária Federal e pelo diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O GESFRA será presidido pelo diretor do DNEF e os diretores nomearão engenheiros dos respectivos órgãos para formarem a assessoria do grupo.

Nos círculos empresariais comenta-se que as novas medidas pretendidas pelo govêrno, através do Plano Trienal, eliminarão as distorções existentes no mercado econômico-financeiro, verificando-se, em conseqüência, uma taxa de desenvolvimento da ordem de 5% a 6%, proporcionalmente à elevação do Produto Interno Bruto.

Segundo o «DN» apurou, as autoridades monetárias já estão pondo em prática uma série de medidas capazes de evitar que a expansão dos meios de pagamentos seja superior ao crescimento do PIB, tendo em vista a necessidade da implantação, em curto prazo, das novas diretrizes.

METAS

Os ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto, ao que se informa, vêm elaborando, cuidadosamente, as decisões que serão aplicadas na política econômico-financeira, tomando-se, por base, a produção total de todos os setores de atividades do país e a redução, gradativa, da inflação que constituirão as metas principais do Plano Trienal, em substituição ao PAEG.

Para a obtenção de recursos, pelas nossas emprêsas, será adotado o critério de financiamento da produção, em face do mercado de consumo, realmente existente, levando em conta as reivindicações dos industriais, comerciantes e banqueiros de que o capital estrangeiro vem, dia a dia, intervindo na economia nacional.

REVISÃO

Por outro lado, o ministro Delfim Neto encaminhou, ontem, à comissão que vai rever o Código Tributário, com a recomendação de exame, em caráter prioritário, um documento sôbre a isenção do Impôsto de Circulação de Mercadorias, que têm beneficiado os produtos importados e que deu origem ao protesto do general Macedo Soares e de órgãos da indústria nacional, uma vez que a medida cria condições desfavoráveis de concorrência para os artigos de similares nacionais.

Outra determinação do titular da Pasta da Fazenda se relaciona com a cobrança do ICM na comercialização de aves. Atualmente, as rações utilizadas na produção avícola não estão sujeitas ao pagamento do ICM, considerando-se que, de acôrdo com os estudos entregues ao ministro Delfim Neto pela União Brasileira de Avicultura, a cobrança do tributo, sôbre aquêles produtos, em lugar da incidência na comercialização das aves, poderá diminuir o custo final da mercadoria.

REAJUSTAMENTO

Com base na decisão do Conselho Monetário Nacional, o Ministério da Fazenda baixou Portaria, fixando em NCr$ 25,46 o valor nominal das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, durante o mês de junho e que se aplica, também, para os títulos de mais de dois anos. Anteriormente, o preço dos papéis era de NCr$ 25,01, para os de um ano de prazo e NCr$ 24,54 nos referentes a 48 meses.

Enquanto isso, o órgão máximo da política econômico-financeira do atual govêrno debaterá, em sua próxima reunião, o nôvo esquema que se pretende implantar no mercado, tendo em vista a necessidade do Brasil atingir a uma taxa de desenvolvimento de 5% a 6%, ao ano, a fim de que haja, em conseqüência, a estabilização total da inflação.

Cuba Sem Moeda Paga em Açúcar

SUIÇA, 30 — Cuba usará seu açúcar para satisfazer as reclamações financeiras suíças resultantes das nacionalizações pelo govêrno há oito anos atrás, anunciaram, hoje, aqui, autoridades federais da Suíça.

O Govêrno cubano concordou em examinar as reclamações que vão a 18 milhões de francos suíços, por três emprêsas de alimentos nacionalizadas que eram controladas por interêsses suíços, inclusive a Nestlé.

Sob um projeto de acôrdo negociado em Havana, a Suíça concordou em aceitar a compensação em embarques de açúcar, porque Cuba tem falta de moeda estrangeira. (R)

TERMÔMETRO DE VENDAS AINDA CONTINUA BAIXO

O «Termômetro de Vendas» de abril do Clube de Diretores Lojistas do Rio acusa ainda diminuição nas vendas reais em abril embora com resultados melhores que no mês anterior.

Pelos dados divulgados ficou constatado que 90% das emprêsas analisadas não conseguiram acréscimo no valor das vendas, proporcionalmente igual ao acréscimo do custo de vida.

DIMINUIÇÃO

O «termômetro» revelou que o valor das vendas em relação a abril de 1966 registrou o aumento médio de 17,2%. Como o índice do custo de vida, no mesmo período, acusou o aumento de 32,6%, verifica-se que houve, na venda real, uma diminuição de 15,4%.

Quanto às vendas acumuladas de janeiro a abril de 1967, seu valor registrou o aumento de 16,2%, o que, em têrmos desinflacionados, corresponde, na realidade, a uma diminuição de 16,4%, com relação ao mesmo período de 1966. Cabe frisar que, no período de janeiro a março, havia sido apurada uma diminuição de 20,1%, o que significa que houve uma ligeira melhoria na situação das vendas dos Lojistas do Rio, para a qual, contudo, contribuiu, sem dúvida a atenuação do racionamento de luz e energia, em abril.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58815 e a NCr$ 7,53948. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58815	7,53948
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62539
Franco francês	0,55386	0,54945
Franco belga	0,054829	0,054391
Coroa sueca	0,52820	0,52393
Marco	0,68344	0,67832
Lira	0,004320	0,004357
Coroa dinamarquesa	0,39326	0,38974
Dólar canadense	2,51246	2,49588
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75504	0,74952
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58815	7,53948
Ouro fino, g	3.655,1228	3.638,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos em Bôlsa somou 250.857, no valor de NCr$ 291.730,25. No pregão da manhã venderam-se 191.505 títulos no valor de NCr$ 215.061,75 e, no pregão da tarde, 55.184, no de NCr$ 61.805,61. Foram vendidos, no mercado de frações, 2.584 títulos na importância de NCr$ 2.700,79 e, no mercado de ofertas, 1.100 títulos na de NCr$ 835,00. Não houve vendas em letras de câmbio. O índice BV foi cotado a 36,8, com baixa de 0,5.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

30-5-67 — 3.724; 29-5-67 — 3.730; 23-5-67 — 3.784; 16-5-67 — 3.876; maio 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DOS ESTADOS		
Lei 302	1.372	0,80
Lei 820, Plano «A»	100	0,78
Títulos Progressivos	4	307,00
	2	308,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares — pref., c/div., ex/bonif.	2.200	1,22
Idem, pref., ex/div.	200	1,10
Arno	3.100	0,56
Banco do Brasil	3.900	4,80
	3.100	5,00
Brasileira de Roupas	1.100	0,45
	600	0,47
Brahma, pref.	1.000	1,54
	9.300	1,55
	4.800	1,55
	300	1,37
	700	1,59
Brahma, pref., recibo	400	1,52
	1.220	1,53
Brahma, ord.	200	1,43
	11.700	1,44
Brahma, ord., recibo	124	1,40
Docas de Santos	7.000	0,67
	9.500	0,68
	700	0,89
	1.200	0,70
Dona Isabel	1.100	0,49
Ferro Brasileiro	1.300	0,83
América Fabril	3.000	0,26
	9.200	0,27
Sousa Cruz	200	1,69
	2.800	1,70
	500	1,72
Sousa Cruz, recibo	83	1,65
	1.200	1,68
N. América, port. c/dir.	2.100	0,68
Belgo Mineira	4.200	0,72
	19.200	0,73
Sid. Nacional, port.	3.200	1,30
	1.600	1,32
	1.200	1,34
	3.000	1,35
Sid. Nacional, nom.	1.000	1,30
Hime	1.100	0,43
Kibon	2.000	2,05
Lojas Americanas	600	1,74
Estrêla, pref.	300	0,98
Idem, ord.	400	0,90
Mesbla, pref.	1.000	0,66
	1.300	0,67
	1.300	0,68
	2.000	0,69
Mesbla, ord.	3.300	0,70
	500	0,71
	500	0,72
	5.300	0,73
Petrobrás	1.000	0,80
	2.500	0,81
	26.600	0,82
	8.900	0,83
Samitri	1.200	0,73
	1.200	0,74
Alpargatas	400	0,96
Vale do Rio Doce, port.	2.400	3,00
	200	3,03
	700	3,02
Vale do Rio Doce, nom.	1.000	2,98
Willys, pref.	1.000	0,60
Idem, ord., c/div.	3.600	0,75
Idem, ord., ex/div.	500	0,74
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	1.000	0,59
	300	0,65
PREGÃO DA TARDE		
TÍTULOS DA UNIÃO		
Reajustáveis Portador		
3 anos, venc. dez. 68	6	22,60
3 anos, venc. 1-3-69	77	22,50
5 anos, 10%	100	22,40
	100	22,50
	180	23,00
Endossáveis:		
5 anos 6% venc. jan. 70	15	22,60
Reajust. e Endossáveis		
5 anos, 6%, venc. fev. 70	8	22,55
	8	22,70
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco Boavista	8.730	2,00
Banco Lar Brasileiro prf	300	1,31
Bco. Cred. Real M.Gerais	1.600	0,90
Deodoro Industrial	2.000	0,28
Antártica Paulista	200	1,14
Bras. Energia Elétrica	10.000	0,94
	5.200	0,95
	500	0,96
Paulista Fôrça e Luz	6.000	1,26
	2.800	1,27
Fôrça e Luz M. Gerais	7.000	0,91
	700	0,92
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1,15
Progresso Ind., port.	100	0,33
Casa J. Silva, ord. port.	300	1,35
Decred, nom.	500	2,00
Transp. Com. Imp., nom.	150	1,00
Têxtil Brasil Ind., nom.	486	0,11
Bemoreira, pref., port.	100	0,71
Petróleo Ipiranga, pref.	11	0,55
Santa Cecília, nom.	107	1,30
Sid. Mannesmann, ord.	4.000	0,45
Carioca Industrial pref.	100	0,46
	500	0,47
Idem, ord.	500	0,41
Cimento Aratu	1.200	1,83

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 1.900 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 21.601 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 82 fardos de São Paulo e 65 de Minas, no total de 147 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.373 fardos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA REAFIRMA: NÃO TRATEI DA CRIAÇÃO DA FÔRÇA DA PAZ

O MINISTRO Lira Tavares negou, ontem, terminantemente, houvesse tratado com o govêrno argentino a criação da Fôrça Interamericana de Paz, reafirmando que sua ida a Buenos Aires prendeu-se sòmente às comemorações do «Dia do Exército Argentino», atendendo a convite que lhe fôra formulado pelos dirigentes do país irmão.

Acentuou o ministro do Exército que «sou sòmente um comandante de Exército, não me cabendo resolver qualquer caso dessa natureza, que compete, exclusivamente, primeiro ao presidente da República, depois ao Ministério do Exterior, em seguida ao EMFA e só por último às três Fôrças Armadas, não passando de especulações as notícias das agências telegráficas».

PEÇA POLÍTICA

Em conversa informal, na tarde de ontem, com os jornalistas credenciados no Ministério, o general Lira Tavares, depois de ter desmentido que houvesse conversado sôbre a criação da FIP com o govêrno argentino, salientou, bem humorado, que «a imprensa só vê no ministro do Exército uma peça política do govêrno e procura aumentar ainda demasiadamente suas atribuições. Aqui, como no Paraguai e na Argentina, os jornalistas só me procuraram para saber sôbre assuntos políticos e nunca sôbre atividades próprias do Exército, nem a respeito das solenidades a que compareci».

«Se eu chegasse na Argentina e em qualquer encontro que tivesse com meus anfitriões, fôsse logo saltar uma pergunta sôbre a situação internacional, que papel estaria fazendo e como se sentiria o embaixador?» — perguntou com humor. O chefe do Exército, abraçando um por um dos jornalistas, despediu-se e, em tom de «blague», ponderou:

— Vocês estão no seu papel e, se eu fôsse jornalista, também faria o mesmo.

O ministro do Exército, hoje, às 9 horas, estará no QG do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, quando presidirá a cerimônia de brevetação de centenas de pára-quedistas.

BATALHÃO SUEZ DE REGRESSO

Dependendo de decisão do presidente da República, quanto ao meio de transporte — Fôrça Aérea Brasileira ou Marinha de Guerra — o Batalhão Suez estará de regresso ao país em junho próximo. Pela FAB será no dia 12 daquele mês; ou pela Marinha de Guerra, no dia 18.

Quanto a uma situação de emergência, será feita a evacuação em data anterior a 12. Caso o batalhão viaje por via marítima, será aproveitado o NT «Soares Dutra», que presentemente se encontra no Mediterrâneo com um carregamento de café para Trieste. Pelas nossas observações, tudo faz crer que componentes daquele batalhão virão a bordo do «Soares Dutra», da nossa Armada.

PIRES ASSUMIU

Em cerimônia presidida pelo general Antônio Jorge Correia, secretário-geral do Ministério do Exército, assumiu, ontem, às 14 horas, a chefia do gabinete daquela Secretaria o coronel de Estado-Maior Sérgio Ari Pires, que vem do comando de tropas e por último de chefiar o Estado-Maior da R.M. e 4ª .DI. da Guarnição de Minas Gerais. Ao ato, estiveram presentes os oficiais e o funcionalismo civil e militar, inclusive chefes e diretores de organizações subordinadas. Inicialmente, o general Correia teceu referências elogiosas ao antecessor do coronel Ari, recém-nomeado diretor do Arquivo do Exército, pela eficiente atuação que ali desenvolveu. A seguir, referiu-se lisonjeiramente ao seu nôvo chefe de gabinete, qu considera um oficial brilhante, cuja fôlha de serviço ao Exército e ao país é das mais eficientes. Após a leitura do ato de nomeação e transmissão do cargo, o coronel Sérgio agradeceu as palavras do secretário-geral e, depois de outras considerações, prometeu tudo fazer para o maior brilho de sua nova missão e, ao mesmo tempo, corresponder à confiança da escolha de seu nome para o nôvo cargo em que acabava de se empossar.

LIRA COM OS PARA-QUEDISTAS

O ministro Lira Tavares retoma hoje suas inspeções aos quartéis e demais organizações militares, de acôrdo com o programa organizado ao assumir a pasta. Assim é que, na manhã de hoje, inspecionará o Núcleo de Divisão Aeroterrestre, bem como as unidades a êle subordinadas. O general Adauto Bezerra de Araújo, comandante dos Pára-quedistas, organizou um programa de recepção ao chefe do Exército, que será acompanhado nessa visita pelo seu assistente-secretário, além de outros oficiais. Na oportunidade, o ministro Lira Tavares, numa homenagem especial, dará o nome do marechal Nestor Penha Brasil a um dos campos de instrução daquele Núcleo.

PESSOAL CIVIL

O ministro do Exército, tendo em vista movimentar os trabalhos que vem realizando o Grupo de Trabalho de que trata a portaria ministerial nº 107, GB, de 28 de abril último, na parte relativa ao pessoal civil de seu Ministério, resolveu designar o funcionário Raimundo Serra Vieira, para assessorar o referido Grupo de Trabalho, sem prejuízo das funções de chefe de Movimentação da Divisão do Pessoal Civil do M.E.

FEBRE TIFÓIDE

Revestiu-se de êxito a conferência realizada, ontem, à noite, na Escola de Saúde do Exército, pelo tenente-coronel médico Hiparco Ferreira, subdiretor-técnico do Instituto de Biologia do Exército, que discorreu longamente sôbre o «Valor da Vacinação contra a febre tifóide». Após o seu trabalho, o conferencista foi muito aplaudido pela numerosa assistência de militares e civis e de pessoas interessadas. Essa conferência foi patrocinada pela Academia Brasileira de Medicina Militar, que realizou uma sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Higiene.

DIÓSCORO NA 3ª R.M.

Assumiu anteontem o comando da 3ª Região Militar o general Dióscoro do Vale, que lhe foi transmitido pelo coronel Domiciano Müller, que vinha exercendo o mesmo em caráter interino. A cerimônia foi presidida pelo general Alvaro Alves da Silva Braga, comandante do III Exército e Guarnição dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. O general Dióscoro estêve até há pouco no comando da I.D. 4 de Minas, tendo sido exonerado por motivo de sua promoção.

BOAVENTURA NO SÃO JOÃO

Nomeado pelo ministro do Exército, assume, hoje, o comando do Forte de São João o coronel Francisco Boaventura, em cerimônia presidida pel general Oldemar Ferreira Garcia, comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar.

MISSA

O Serviço de Intendência do Exército homenageará o seu saudoso amigo, jornalista Oscar de Andrade, recentemente falecido nesta cidade, mandando celebrar missa em intenção de sua alma na Capela de Nossa Senhora Aparecida do Estabelecimento Pandiá Calógeras, em dia e hora a serem designados.

ASSEMBLEIA NA CHI

Realiza-se hoje, às 19 horas, no Clube Militar, a assembléia geral extraordinária convocada pela Carteira Hipotecária e Imobiliária com a finalidade de discutir e aprovar, se fôr o caso, as propostas de modificações do Regulamento da Carteira, visando adaptá-lo às condições de integração no sistema financeiro de habitação, convocando-se, para a mesma, todos os associados, dada a importância do assunto a ser discutido.

FARMÁCIA SEM EXPEDIENTE

Não haverá expediente na Farmácia Central do Exército, no dia 5 de junho próximo, que na data estará completando 25 anos de fundação.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

ESQUADRILHA DA FUMAÇA VOLTARÁ A DAR "SHOWS"

Após regressar da cidade de Assunção, Paraguai, onde participou dos festejos do 25º aniversário da Missão Militar Brasileira de Instrução, a Esquadrilha da Fumaça realizou um «show» aéreo, na cidade de Guarapuava, Paraná, nas comemorações da Batalha de Tuiuti.

Em seguida, a Esquadrilha exibiu-se na cidade mineira de Caldas, como parte do programa dos Jogos Abertos domingo último participou das festividades do Aeroclube de Juiz de Fora, e, no próximo dia 3, a Esquadrilha da Fumaça vai exibir-se no CTA, em São José dos Campos.

VAI TRAZER JOGADORES

O ministro Márcio de Sousa e Melo autorizou, ontem, ao brigadeiro Nei Gomes da Silva, comandante da 5ª Zona Aérea, a enviar um avião C-47 para a cidade uruguaia de Salto, a fim de transportar até Montevidéu, a delegação brasileira de basquetebol, bicampeã mundial, que ali disputará os finais do V Campeonato Mundial.

A solicitação partiu do embaixador do Brasil, em Montevidéu, através do chefe do Correio Aéreo Nacional na capital uruguaia, em face da total impossibilidade da delegação brasileira se deslocar de Salto para Montevidéu (viagem terrestre de 10 horas) a tempo de participar das disputas, de vez que se acham em greve as ferrovias uruguaias e a Emprêsa Pluna de Aviação. A situação se tornou mais difícil devido a ocorrência de chuvas intensas na região, provocando transbôrdo de rios navegáveis.

Recebendo a solicitação, o ministro Márcio de Sousa e Melo, autorizou a partida de um avião da 5ª Zona Aérea, para transportar os jogadores brasileiros. A participação da seleção brasileira nas finais de Montevidéu só será possível graças essa colaboração da FAB.

CEMCFA VISITA O CTA

Chefiados pelo general-de-brigada Gastão Guimarães de Almeida, os oficiais e estagiários do Curso do Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas (CEMCFA), visitaram o Centro Técnico de Aeronáutica (CTA), de São José dos Campos, São Paulo.

Na oportunidade, foram recepcionados pelo diretor-geral interino do CTA, coronel-aviador engenheiro Paulo Vitor da Silva; diretor do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento, coronel-aviador Wilson França; e coronel-aviador Edílio Ramos Figueiredo, chefe de gabinete que fêz, em nome do diretor-geral, no auditório do Curso de Comunicações e Proteção ao Vôo, um relato sucinto da missão, organização e atividades do Centro Técnico de Aeronáutica.

Sempre acompanhados pelas autoridades daquele estabelecimento de ensino do Ministério da Aeronáutica, o general-de-brigada Gastão Guimarães de Almeida e seus comandados visitaram as instalações do IPD (Departamento de Aeronaves, Departamento de Materiais e Departamento de Eletrônica). Visitaram, ainda, a Comissão Nacional de Atividades Espaciais (CNAE), sendo recebidos pelo seu diretor-científico, dr. Fernando de Mendonça. Por último, percorreram as dependências do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), onde foram recepcionados pelo magnífico reitor, professor Francisco Antônio Lacaz Neto e professôres chefes de Departamentos. No ITA, os componentes do Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas tiveram o ensejo de visitar o Departamento de Processamento de Dados (Computador), o Departamento de Física e Química, a Biblioteca Central e outras dependências daquele estabelecimento de ensino.

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informou que enviou, ontem, dia 30, aos Bancos, para pagamento no prazo de quatro dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento referentes ao mês de maio: **Ativos** — Ministério da Fazenda, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde — Lote 1, Ministério da Agricultura — Lote 1, Ministério do Trabalho e Previdência Social, Ministério dos Transportes, CRIFA, Tribunal de Justiça da Guanabara, Dentel, Penitenciária Professor Lemos de Brito, Conselho Nacional de Economia, Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, Serviço de Fiscalização da Medicina, Serviço de Bioestatística, Conselho Penitenciário, Instituto Reeducacional, Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Presídio do Estado da Guanabara, Depósito Público, Procuradoria Geral da Justiça, Tribunal Superior do Trabalho, Colônia Agrícola do Estado da Guanabara.

Aposentados — Hoje, 31, serão remetidas, também pelo Tesouro Nacional, as fôlhas de aposentados seguintes: Escrivães e Coletores, livro 4.140 — Fiéis do Tesouro, livro 4.135 — Ministério das Relações Exteriores, livro 4.001 — Ministério da Fazenda, livro 4.101 a 4.106 — Agentes Fiscais de Impôsto de Renda, livro 4.125 e Casa da Moeda, livro 4.150.

NOTÍCIAS DA MARINHA

MÉXICO VAI HOMENAGEAR TAMANDARÉ

O embaixador mexicano Vicente Sanchez Gavito depositará amanhã, às 10 horas, uma coroa de flôres junto ao monumento do Almirante Tamandaré, na praia de Botafogo.

A cerimônia estará presente o vice-almirante Maurício Dantas Torres e é uma homenagem da Armada mexicana ao patrono da Marinha brasileira, por ocasião da passagem do «Dia da Marinha» daquele país amigo.

AS SOLENIDADES

Uma representação de oficiais e praças da Marinha Brasileira, um Pelotão do Grupamento de Fuzileiros Navais, do Rio de Janeiro e uma Banda, estarão presentes à cerimônia. O embaixador do México será recebido pelo comandante do 1º Distrito Naval com honras de almirante-de-esquadra. Haverá hasteamento das Bandeiras do Brasil e do México ao som dos respectivos Hinos Nacionais. Logo após o toque de «Almirante-Comandante-Em-Chefe» se seguirá a deposição da coroa de flôres.

APRENDIZES-MARINHEIROS

De 1º a 30 de junho próximo, estarão abertas as inscrições para o Concurso de Admissão à Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina. Os interessados poderão fazer suas inscrições, pessoalmente, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha (4º pavimento do antigo edifício do Ministério da Marinha — guichê nº 1) nos dias úteis, das 10 às 16 horas.

GOVÊRNO DO ESTADO

Terão Promoção e Acesso Cêrca de Cem Mil Funcionários

EM complementação às providências solicitadas pelo secretário de Administração visando a fixação numérica, definitiva, dos quadros de pessoal do Estado e de suas autarquias, o presidente da Comissão Especializada, já concluiu a redação dos projetos de decreto, que ainda esta semana serão entregues ao sr. Álvaro Americano, para assinatura do chefe do Executivo carioca, regulamentando as promoções e acesso do funcionalismo.

Como as promoções estavam paralisadas há quase um ano, em virtude do tumulto existente nas várias carreiras de servidores estaduais, a medida beneficiará cêrca de cem mil funcionários, inclusive integrantes de autarquias, sendo essa a primeira etapa dos trabalhos confiados àquela comissão, que, aliados a outros trabalhos que vem sendo executados pela Secretaria de Administração, proporcionarão elementos para a elaboração da reavaliação de cargos.

CONCURSO PARA MOTORISTAS

Nos próximos dias 7, 8 e 9 de junho vindouro, entre 13 e 18 horas, os candidatos inscritos no concurso para o provimento do cargo de motorista da Superintendência de Transportes e Comunicações que requereram à ESPEG nova oportunidade para serem submetidos ao exame psicotécnico, poderão fazê-lo na sede daquele órgão, na avenida Carlos Peixoto, 54, sala 205. Na oportunidade, os interessados deverão tomar ciência de que, em caso de aprovação no referido exame, serão incluídos no final do resultado já divulgado.

FUNCIONÁRIOS EM CONGRESSOS

A critério do titular de cada Pasta onde estiveram lotados, o secretário de Administração concedeu dispensa de ponto a todos os servidores estaduais que ocupam o cargo de médico, para a sua participação no "X Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia" que será realizado entre 2 e 8 de junho próximo em Brasília. Dispensou ainda os servidores ocupantes do cargo de dentista, no período de 21 a 28 de outubro vindouro, para comparecimento do IV Congresso Brasileiro de Odonto-Pediatria, a realizar-se em Salvador, Estado da Bahia. Dispensou ainda os servidores ocupantes da carreira de médico na especialidade Otorrinolaringologia no período de 6 a 10 de setembro do corrente ano, que desejarem comparecer ao XVI Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia que será realizado em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais. A dispensa está condicionada a apresentação de documento hábil que prove a participação dos mesmos naqueles conclaves.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores dos quadros das Secretarias de Finanças, Economia e Educação e Cultura. De 3 meses para Ivone da Silva Alves, Elpídio Freire Nunes, Hélio Maria dos Passos, Francisco Furtado de Mendonça, Valéria de Sousa, Açucena Antonon, Guilhermina Pereira Barbosa, Evangelina Braga de Castro, Márcia Salerno, João David dos Santos, Marlene Tarango Correia da Silva, Cléa Bruce Kohcut, Clair de Sousa Nóbrega, Lúcia Saraiva Gonzaga, Maria Aparecida Bloise Alves, Palmira dos Santos Almeida, Marília de Miranda Pinto, Elvira Cerqueira Teles, João Sálvio Silveira Pinheiro, Noir Santos Cerqueira, Eufrásia Maria Rocha, Nilza Augusta dos Santos Quintas, Alice Castro Isidio da Silva, Mari de Nazaret Cunha Saad, Maria Salete de Sousa Guimarães, Vanda Helena de Miranda, Nilce Gouveia de Sousa, Hilda Xavier dos Santos e Julieta Carlos de Oliveira; de 6 meses para Ilto Pedro de Alcântara, José Estêves, Celi de Aguilar Pinho, Paulina Trócoli de Sousa, Hilda Gomes do Amaral, Laura Assunção Henriques, Malta Santiago da Silva e Anita Esmeralda Castilho; de 12 meses para Djalma de Carvalho e de 15 meses para Blanor de Luca.

CHEFE DE PORTARIA

Os funcionários Anatércio Félix de Lima, Augusto Henrique Ferreira do Amaral Pimenta, Caubi Lopes Toledo, Dalmir de Jesus Pitanga, Firmino Antônio da Silva, José Castelo Branco, Juarez de Sousa, Manuel dos Santos Lima, Maurício Marcos das Chagas, Oscar de Oliveira Costa, Petrônio Benigno Ricardo, Teófilo Mateus Ferreira e Valdemar Pereira da Silva, que requereram acesso à classe de chefe de portaria "B", devem apresentar até o dia 23 de junho próximo, das 13 às 17 horas, na sala 207, da ESPEG, comprovante de experiência funcional adequada, sem o que não conseguirão o seu objetivo. O não cumprimento da exigência importará no arquivamento automático dos seus processos.

APOSENTADORIAS

O governador aposentou Neli da Silva Pacheco Coelho, no cargo de professor primário; Lilah Glória de Saldanha da Gama Vilanova Machado, no cargo de oficial de Administração, e Aída Corino Cintrão, no cargo de controlador de Fazenda.

CRÉDITO PARA A SUSEME

Foi aberto um crédito especial de NCr$ 15.000,00, destinado ao refôrço de verba para aquisição de medicamentos, aparelhagem e material técnico-científico, para o Instituto Estadual de Cardiologia "Aloísio de Castro". O ato é do sr. Negrão de Lima.

CORISTA PARA O MUNICIPAL

A ESPEG anunciou o resultado do concurso para o provimento do cargo de corista para o Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Para contralto foram habilitados Honorina Barros Maria Helena Raposo Costa, Gisele Pereira, Maria de Lourdes Gonçalves, Siene Maria Couto Jeanrenaud, Ângela Maria Barros, Marta Tôrres Silva, Vera Maria Lacê de Assis Moura, Terezinha Navarro Serpa, Célia Alves da Silva, Raquel Calazans de Sousa, Maria da Conceição Gonçalves, Nilda Bahia Lackner e Terezinha Mendes de Oliveira. Para primeiro tenores, obtiveram classificação, Godofredo Gonzada da Trindade, Nicolino Cupelo, Luigi Santoro, Mário Paulo de Tola Filho e Vitor Trochet. Para baixos, foram aprovados Geraldo Fernando da Costa, Jaime Schuves, José Américo de Assis Costa, Luís Pereira do Nascimento Júnior, Erlei José de Freitas, Mário Leite de Paris, Josué Ferreira Martins da Silva, Sérgio Rodrigues de Freitas e Helvécio Garrido Alvarez.

TABELA ANALÍTICA

Modificando a tabela analítica do Orçamento da Secretaria de Segurança Pública, o governador do Estado destacou uma verba de NCr$ 122.000,00, destinada à aquisição de equipamentos e instalações, de dependências subordinadas à Polícia Militar da Guanabara.

POR MOTIVO DE SAÚDE

Atendendo aos laudos médicos expedidos pela Divisão Médica da Secretaria de Administração, o diretor daquela dependência estadual resolveu readaptar em funções compatíveis com o seu estado de saúde, os funcionários Maria Cecília Carvalho Ferreira, Maria Helena de Paula Barros Rodrigues, Neli Guerra do Amaral, Regina Heloísa Escobar Pinheiro, Vencerlina Domingos Supleto, Nilci Terezinha Ribeiro Castro, determinando ainda que os servidores aludidos deverão ter exercício de preferência em repartições próximas às suas residências. Ainda na Divisão Médica, estão sendo chamados com urgência, Antônio da Silva Pôrto, Arildo Viana da Costa, Cristina Amorim, Geraldo Pinto, Haldé José Pereira, Laura Ferreira dos Santos, Lourival Damásio, Manuel Mendes da Silva, Mário Gonçalves Maiq, Mário Ribeiro, Nélson Neves Barreto, Paulo Barbosa dos Santos, Sebastião Isidoro Henriques e Sebastião Marcelino Gomes.

PODEM ACUMULAR

Atendendo ao parecer exarado pela Comissão de Acumulação de Cargos, o secretário de Administração considerou lícita a acumulação que vem sendo exercida por Léo de Oliveira Soares, nos cargos de biologista e de professor de ensino médio da mesma matéria. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração autorizou a Osório Ricardo Francisco dos Santos, Maria de Lourdes P. Medeiros da Fonseca, Lia Ribeiro de Sousa e Marilsa Lousada de Carvalho, a exercerem o cargo de professor no Estado com outras funções que desempenham.

DIVISÃO MÉDICA

Um crédito na importância de NCr$ 570 mil foi pedido pelo governador à Assembléia Legislativa, para a construção do nôvo prédio onde será instalada a Divisão Médica da Secretaria de Administração. Na mensagem, o sr. Negrão de Lima explica que aquêle órgão vem funcionando em um imóvel já condenado pelo Instituto de Geotécnica do Estado, não resistindo às conseqüências de temporais. Louvado na informação do sr. Álvaro Americano, o chefe do Executivo ao solicitar a autorização para a abertura daquele crédito, diz ainda que a precariedade das instalações da atual Divisão Médica é de tal ordem, colocando a aparelhagem técnica e científica ali existente, e de grande valor, em verdadeiro risco de destruição. Considerando a urgência da matéria, o governador solicitou que a mesma seja apreciada pela Assembléia no prazo de quarenta dias, de acôrdo com o que estabelece a nova Constituição Estadual.

DISPOSITIVO ALTERADO

Considerando os estudos preliminares que estão sendo realizados pela Secretaria de Economia, no sentido de enquadrar as feiras-livres nos métodos modernos de comercialização e estabelecer um critério de responsabilidade permanente dos concessionários matriculados nesses empórios durante todo o horário de funcionamento das barracas registradas no Departamento de Abastecimento daquele órgão, o governador baixou decreto alterando o parágrafo segundo do artigo 11 do regulamento que disciplina o mencionado comércio, permitindo que doravante o proprietário da matrícula poderá ser representado por seu cônjuge, filho, genitor ou irmão, ou, ainda, um de seus empregados, desde que registrado na repartição competente, assinando para isso, têrmo de responsabilidade pelas atividades comerciais da barraca, em sua ausência.

AQUISIÇÃO DE VIATURAS

O governador determinou que nenhuma compra de viatura poderá ser efetuada, por quaisquer órgão da administração direta ou indireta, inclusive Companhias de Economia Mista Estaduais, sem audiência e prévia aprovação da Superintendência de Transportes e Comunicações, da Secretaria de Administração. A medida está consubstanciada em decreto assinado ontem, na qual estabelece ainda que os veículos a serem adquiridos para o serviço do Estado sòmente poderão ser de fabricação nacional. Por outro lado, a providência visa ainda a padronização da frota de transportes do govêrno da Guanabara, à base de tôdas as marcas fabricadas no Brasil. O documento está referendado por todos os secretários de Estado.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria de Justiça — Ademar de Sousa Travassos e Adrailde Álvares Coelho para auxiliares de gabinete, da Superintendência do Sistema Penitenciário; José Carlos Neri, para assessor-técnico, da Superintendência do Sistema Penitenciário, e Sônia Bezerra Cavalcânti Correia, para chefe do Serviço de Administração, do Instituto Médico Penal, da Superintendência do Sistema Penitenciário; na Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1), da Secretaria do Govêrno — Dario Trindade Barros de Castro, para chefe do Serviço de Topografia, da Divisão de Estudos e Projetos; Marli Tonini Ramos Jube, para chefe da Seção de Contratados, do Serviço de Pessoal, da Divisão de Administração; Marcos Konder Neto, para chefe do Serviço de Urbanismo, da Divisão de Estudos e Projetos, e Arnaldo Ferraz de Abreu, para chefe do Serviço de Arquitetura, da Divisão de Estudos e Projetos; na Secretaria de Segurança Pública — Jofre da Rocha Pimentel, para chefe da Seção de Fiscalização, do Serviço de Diversões Públicas, da Superintendência de Polícia Judiciária, e Rosélia Raso, para assessor-técnico, da Assessoria de Planejamento, da Superintendência Executiva; e na Secretaria de Educação e Cultura — Glória Reis de Oliveira, para chefe da Seção de Pessoal, do Serviço de Administração, do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação; Dulce Costa, para chefe de Subseção de Administração, do 1º Distrito Educacional, da Região Administrativa de Madureira; Sílvia Perrone Guimarães, para chefe da Seção de Material, do Serviço de Administração, do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação; Maria da Penha Santos, para chefe da Seção de Atividades Extra-Classe, do Serviço de Educação Física do Ensino Primário, da Divisão Escolar de Educação Física e Esportes; Euclides da Costa Lima, para chefe da Seção de Referência e Pesquisas Bibliográficas, da Biblioteca Estadual, e Helena Bret de Sousa e Melo Fraga, para chefe de Subseção de Administração, do 1º Distrito Educacional, da Região Administrativa do Engenho Nôvo. Em outros atos, nomeou, ainda, Moacir F[illegible]zoni, para chefe da Subseção de Tráfego, do Pôsto de Locomoção, da Di[illegible] de Transportes e Comunicações, [illegible] visão de Tráfego, da Superintendência Hortência Santos da Silva, para chefe do Setor de Pessoal e Material, do Serviço de Administração, da Diretoria-Geral da Receita, da Secretaria de Finanças, e Fernando [illegible] nheira, para chefe do Serviço de Divulgação, da Divisão de Divulgação, do Departamento de Engenharia Urbanística, da Secretaria de Obras Públicas.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Alcides de Melo Figueiredo para agente de material e compras do 15º Distrito de Obras, do Departamento de Obras, da SURSAN; Jamil Aparecido Bughi para agente de material e compras da Superintendência do Sistema Penitenciário, da Secretaria de Justiça, Valdir Gomes Figueiredo para agente de material e compras do 18º Distrito de Obras, do Departamento de Obras, da SURSAN; removendo José Moreira Pinto para a Secretaria do Govêrno; Luís Benedito da Silva, Gastão Martins Costa e Manuel Nunes da Silva para a Secretaria de Justiça; Antônio da Silva, Jovino Luís Barbosa, Alfredo Antônio de Araújo Júnior e Jorge Macedo para a Divisão de Administração, da Secretaria de Administração; Manuel Nogueira de Barros para a Secretaria de Serviços Públicos; Orivaldino Rodrigues da Silva, Jorge José Dias, Otávio Drumond, Newton Francisco de Melo, Hugo José dos Santos, José Vicente Monteiro, Hermano de Oliveira Pinto, José Machado, Antônio Pereira e José Domingos dos Santos, para a Secretaria de Administração; Cirênio José de Oliveira, para a Secretaria de Justiça; Geraldo de Sousa e Ismael Pessoa, para a Secretaria de Saúde; Manuel Francisco Póvoa e Moacir Jerônimo Dantas, para a Casa Civil. Despachos: Noé Gomes de Carvalho — Aprovo o relatório apresentado; Alzira Vaz Ajuz — Indeferido; Tattwa Cristo Jesus (Os Divinos Mestres), e Amparo Tereza Cristina — Revaliados para o corrente exercício os títulos declaratórios de utilidade pública; Evandro Biassi Barbieri, Jesecéu Luchini Rodrigues, Adelziro Adelman de Carvalho, Olímpio Peçanha Neto, Maria da Glória da Silva Ribeiro Leite, Jorge Scalzo e Assis Brasil Melgarejo — Assinadas as apostilas; Jorge Albino Ramos e Iara Reis Mafra — Revaliados os títulos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: João Batista Melo Guimarães e Aldo Gonçalves Brum — Indeferido; Honorino da Silva, Djalmo da Silva Neto, Girval Pereira de Abreu, Roberto Pôrto da Silveira, Euclides Guedes de Almeida, Nei Moreira, Maria da Glória Toledo Rodrigues, Nélson Levi Odone, Maria Estela Masques Filizola, Orlando Pereira, Hamilton Cardoso de Paiva, Paulo Brissac de Freitas, Albertina de Carvalho Pires, Jacob Ietok Temenbaum, Lourdes Correia Leal Viana, José de David Schubsky, Ivan Tabuada, Custódio de Sousa Flôres, Léa Gerci Gomes, Selma Sanchez de Santilhana, Acácio Simas, Nélio Ferreira da Costa, José Correia dos Santos, Judith Pereira Teles Pires, Maria Aparecida França, Carlind Dulci Henriques e Adolfo Moreira Quagliani — Anote-se o tempo de serviço; Vital Alves de Jesus — Indeferido; Alzira Pinto Coutinho — Pague-se o funeral; Judith Moura, Noêmia Falluh, Luís Gonzaga Monteiro de Barros, Otávio Alfredo de Carvalho Filho, Itamira de Sousa Tavares, Emílio Nasser, José de Oliveira Bastos, Osvaldo Liberato Brasil, Débora Gondim, João Jorge Nemer, Dalva Camargo de Albuquerque Bordeira, Ester Ceilão de Carvalho e Valdemar Pinto da Rocha — [illegible] as apostilas; [illegible] proventos anuais de inatividade: Braz Evangelista Cirino e Vanda Costa Lima — Autorizo o pagamento; Arioval do Pinto Mendes — Indeferido; Flora Mesentier, Celina Viana de Melo Rêgo Dalila Gonçalves Barbosa da Silva Álvaro Palmeira, Teresa Sondermann Fraga e Antônio Gomes de Nascimento — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando José Raposo, Jorge Teodoro da Silva Antônio Silvino Gomes e Samuel Trajano da Silva, para o Departamento de Educação Primária; Dulce dos Santos Lima, para o Departamento de Serviços Complementares; Epitácio Tristão de Carvalho, para o Departamento de Educação Média e Superior; Arlindo Rodrigues, para o Departamento de Cultura; Ermiro Estevam de Lima Sobrinho, para o Teatro Municipal do Rio de Janeiro; e removendo Ilse Irmgard Hastreiter, para o Departamento de Cultura (Instituto de Belas Artes).

Despachos: Iêda Lúcia de Sousa Carneiro da Paixão — Autorizo; Cléa Pontes Rodrigues Neto, Maria de Jesus Magalhães Sales, Jaime Coelho, Paulo Marques Barbosa, Ísis Manso Passos, Iolanda Ferreira Vita, Aécio Lopes Quinhões, José Pereira de Andrade, Romildo Tôrres Rabelo de Carvalho, Carlos Ferreira, Ivan Lima, Marcos Rosenzvaig, Lino Vieira, Paulo Mendes Feijó e Aurora Moreno Batista — Assinadas as apostilas.

CLUBE MUNICIPAL

PECÚLIO AUMENTADO — O Conselho Deliberativo em sua sessão de 26 de maio, atendendo solicitação da Diretoria, aumentou o pecúlio do Clube Municipal, NCr$ 240,00 atual para NCr$ 600,00, destinado aos beneficiários dos associados que falecerem tendo em vista que a mensalidade passou para NCr$ 3,00.

A vigência do nôvo pecúlio é a partir de 1º de setembro do corrente ano nos têrmos do Regulamento do Fundo de Previdência, uma vez que a nova mensalidade começa a vigorar de 1º de julho próximo.

NOITE DANÇANTE — Domingo dia 4, das 19 às 23 horas, será realizada animada noite dançante com participação de excelente conjunto. Traje esporte.

EXCURSÃO A VASSOURAS

Acham-se abertas as inscrições para uma interessante excursão à cidade de Vassouras, com visita à Chácara da Hera, Museu, visitas as fazendas locais e festa junina escolar, nos dias 24 e 25 de junho. Informações e inscrições na sede da avenida 13 de Maio, 13, 23º andar, Setor da Biblioteca.

O Banco do Estado da Guanabara S/A. creditará em conta hoje, 31, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG; Tribunal Regional Eleitoral Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, Ministério da Agricultura — lotes 01 e 02; Ministério da Saúde — lotes 01 e 02; Diretoria da Despesa Pública — pensionistas do 5º e 6º dia; Superior Tribunal Militar; Penitenciária Professor Lemos de Brito — Pessoal; Ministério da Fazenda — ativos avulsos, pessoal; Presídio do Estado da Guanabara — pessoal; Ministério da Educação e Cultura — lotes 01 e 02; Ministérios do Trabalho — pessoal; Procuradoria Geral da Justiça [illegible] Guanabara — pessoal.

Cirurgia Decreta Greve de Advertência

Uma greve geral, por 24 horas, foi deflagrada ontem pelos alunos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, como protesto à indiferença das autoridades educacionais do país, no que diz respeito às condições de funcionamento daquela Faculdade e do seu Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle, pois o prazo de trinta dias concedido por aquêles estudantes ao prof. Alberto Soares Meireles, diretor da escola, para que tomasse alguma providência, expirou ontem.

Como se sabe, há mais de um mês os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia vêm reivindicando junto ao seu diretor uma reforma no ensino médico, além de várias melhorias na escola e no hospital, sendo principais as seguintes: reaparelhamento dos anfiteatros de aula, dos laboratórios, funcionamento do aparelho de raio X do Hospital Gaffrée e Guinle, abertura da biblioteca da Faculdade e a retomada de vários ambulatórios particulares que funcionam naquele hospital já com contrato expirado, sem nenhum benefício para o hospital ou a escola.

A GREVE

Segundo o estudante Eduardo Vilhena Lemos, presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia, o movimento grevista não tem caráter político nem ideológico, pois é eminentemente estudantil, e as reivindicações só dizem respeito às necessidades da escola e do Hospital Gaffrée e Guinle. O movimento não irá às ruas, e os estudantes permanecerão no pátio da escola, onde terão oportunidade de dialogar com o diretor e professôres sôbre a necessidade imperativa de reaparelhamento dos anfiteatros de aulas e a instalação dos laboratórios de Física Médica, Química Biológica, Fisiologia, Microbiologia, Parasitologia, Histologia, Farmacologia, Anatomia Patológica, Biópsia e de pesquisas em geral, porque prática e cientìficamente, inexistem.

Prossegue o estudante afirmando que, «com essas finalidades e objetivos, a greve tornou-se um movimento de apoio às autoridades governamentais, à direção da escola e do Hospital Gaffrée e Guinle e aos professôres nos angustiosos problemas que necessitam de urgente solução, para que o ensino teórico e prático seja uma realidade». E finaliza o universitário informando que amanhã os alunos retornarão às aulas normalmente, embora continuem em assembléia permanente, e a intensificação do movimento será fixada em assembléia a ser realizada futuramente.

HISTÓRICO

Com um histórico da escola, os estudantes formaram o seguinte quadro comparativo: «A Escola de Medicina e Cirurgia foi fundada em 1912, tendo, portanto, 55 anos de existência, e já formou 49 turmas de médicos. Apesar dessa longa existência, ainda não se encontra em condições de ser considerada uma escola que disponha de instalações técnico-materiais e científicas para o estudo e aperfeiçoamento da Medicina.

Dentre as cinco Escolas e Faculdades de Medicina de maior densidade de matrícula, inclui-se a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, além da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara e a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Estado do Paraná. Tôdas com mais de 1.300 alunos cada uma.

De 1920 a 1965 — continuam os universitários —, a E.C.M. formou 3.278 médicos, em 35 turmas, e as demais 39 Escolas e Faculdades de Medicina, criadas em épocas diferentes, formaram nesse mesmo período 41.993 médicos, em 569 turmas.

Esses dados são fàcilmente compreensíveis, quando informamos que a Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo dispõe de 1.000 leitos, e a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de 850, enquanto a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro dispõe apenas de 150 leitos».

REIVINDICAÇÕES

Além de uma reforma na estrutura do ensino médico daquela Faculdade, os estudantes aguardam do seu diretor ou do ministro da Educação as seguintes providências: reaparelhamento e instalações condignas na Escola de Medicina e Cirurgia e no Hospital Gaffrée e Guinle; substancial destinação de verba orçamentária e de créditos especiais para os necessários empreendimentos; construção de um restaurante na escola para professôres, alunos e funcionários; reforma total no restaurante do Hospital Gaffrée e Guinle, para o mesmo fim; liberação dos elevadores para os alunos; imediata instalação do aparelho de raio X para sua utilização; rescisão dos acôrdos mantidos com o Pronto Socorro Particular, com os Ministérios da Educação e Saúde, com a Estrada de Ferro Leopoldina e com outras entidades que ocupam indevidamente as dependências do Hospital Gaffrée e Guinle, nas quais os estudantes não têm acesso; aquisição de armários para os estudantes; rescisão do acôrdo com a entidade que detém a Bomba de Cobalto, que ocupa também uma dependência do hospital, na qual os alunos não têm acesso; supressão do tempo ocioso que os alunos perdem aguardando aulas de horários distantes; liberação do restaurante do hospital para os estudantes; e, finalmente, uma conveniente destinação do prédio, à rua Barão de Mesquita e pertencente à Fundação.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ♦

Ensino na Pauta

DOCÊNCIA — A Escola de Engenharia abrirá de 15 a 30 de julho, de segunda a sexta-feira, às 17 horas, no largo de São Francisco, as inscrições aos concursos de «docência livre» de tôdas as cadeiras dos seus cursos.

★

FESTIVAL — Será instalado, de 9 a 30 de julho, o Congresso de História Fluminense, em Niterói, o que marcará o início do I Grande Festival de Arte e Cultura da Universidade Federal Fluminense. O programa constará de apresentação de grupos teatrais profissionais e amadores, estando prevista inclusive a encenação de «Édipo Rei», com Paulo Autran; exibição do Festival Brasileiro de Dança; exposição de Artes Plásticas, concertos de piano, cravo, órgão e câmara, recitais de orquestras sinfônicas e corais e exibição de filmes de arte. A apresentação do Ballet da Aldeia de Arcozelo marcará o encerramento do Festival.

★

ORIENTAÇÃO — A partir do dia 1 de junho, será iniciado o Curso para Pais e Educadores, ministrado pelo professor Humberto Ballariny. O curso terá a duração de 10 aulas, às têrças e quintas-feiras, das 20h30m às 22 horas, sob os auspícios do Ginásio Barilan, na rua Pompeu Loureiro, 48, onde serão feitas as inscrições.

★

CRIMINALIDADE — Será proferida pelo ministro Nélson Hungria, às 17 horas de hoje, 31, uma conferência sôbre o tema «Educação e Criminalidade», na sede da Associação Brasileira de Educação, na avenida Rio Branco, 91, 10º andar. A entrada será franqueada a todos os interessados.

★

ANUIDADE — A Faculdade Nacional de Medicina distribuiu a seguinte nota: «Não terão os nomes nas atas dos próximos exames os alunos que ainda não pagaram a primeira cota de anuidade escolar».

★

GEOGRAFIA — Na sessão a realizar-se no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, hoje, dia 31 de maio, às 17 horas, na avenida Augusto Severo, 8, tomará posse o nôvo sócio efetivo, sr. Eduardo Canabrava Barreiros, que será saudado pelo sócio efetivo, dr. Xavier de Vasconcelos Pedrosa. No discurso de posse, o senhor Eduardo Canabrava Barreiros abordará o tema: «Caminhos Primitivos da Cidade do Rio de Janeiro».

★

MUSEU — Curso patrocinado pela Sociedade dos Amigos do Museu Nacional de Belas Artes (AMBAR), tendo início hoje, às 18h45m, no auditório do Museu, na avenida Rio Branco, 199. O curso será dado pelo professor Ronald Monteiro, constando de 10 aulas, às têrças e quartas-feiras, sendo fornecido certificado aos alunos que obtiverem 2/3 da freqüência. Informações na Seção de Cinema do Museu.

Ministro Supera Crise em SP Concedendo Bôlsas a Alunos

A crise estudantil que eclodiu na Universidade Mackenzie, em São Paulo, deverá ser superada com a disposição do MEC em conceder uma verba destinada a pagar a anuidade dos alunos que estão sem condições de efetuar o pagamento cobrado pela escola, e isto foi anunciado, ontem, pelo ministro Tarso Dutra, depois de um encontro com o ministro Delfim Neto, de quem conseguiu a liberação das primeiras verbas destinadas a solucionar o problema dos excedentes.

Esta notícia, entretanto, causou estranheza aos próprios alunos, ante a declaração do ministro, publicada ontem, de que tôdas as verbas disponíveis pelo MEC seriam destinadas ao caso dos excedentes, e agora, foi anunciada uma soma para a Universidade Mackenzie, destinada a custear a anuidade de cêrca de 300 alunos.

A GREVE

Com isto, é possível que a greve decretada pelos alunos seja cessada hoje, durante uma assembléia-geral, que já foi convocada para a tarde, com o objetivo de debater o assunto.

O aluno José Cunha, presidente do DCE, informou que ouvia do ministro a explicação de que obtivera uma verba extraordinária no Ministério da Fazenda para tratar do assunto.

PALAVRAS

Às últimas horas de ontem, falando no programa do prof. Gílson Amado, o ministro Tarso Dutra anunciou a criação de mais 10 escolas superiores, com o que será obtido cêrca de mais 7 mil vagas.

O titular da Educação deu ênfase ao plano da TV-Educativa, chegando a observar que «o govêrno dará total cobertura a êsse trabalho».

Ao final de sua entrevista, o deputado Tarso Dutra ressaltou que está em condições de discutir os problemas educacionais do país, com qualquer pessoa entendida no assunto, frisando que passou por várias universidades da Europa, o que conhece muitas das universidades brasileiras.

ADVERTÊNCIA

Está mais do que claro que um dos pontos básicos do estrangulamento da Universidade brasileira, é a falta de interêsse da maior parte de seus professôres que, por uma série de razões, não podem se dedicar, com exclusividade, ao ensino. Se deve atribuir uma parcela de responsabilidade aos estudantes, pela ausência de espírito universitário, não pode deixar os professôres imunes às críticas, quando superior.

Já se tem falado que a educação é a base do progresso e do desenvolvimento. Já se tem feito promessas, no sentido de se ampliar os horizontes da educação nacional. Já se tem invocado exemplos de outros povos, cuja pujança foi obtida nos bancos escolares. Tudo isto tem sido feito, menos um trabalho decisivo, na amplitude que constitui o desafio do problema do ensino no Brasil. Assim, pode-se afirmar e reafirmar, que, afora a boa vontade demonstrada pelos homens de govêrno, ainda não se obteve muito no campo da educação. Tudo ainda está na faixa das promessas.

Uma palavra franca e oportuna foi lançada, há pouco. Não acreditamos que ela possa passar despercebida, mesmo porque ela traduz o anseio de uma grande maioria do professorado brasileiro. Ela tocou o problema da crise educacional na sua origem, com a tranqüilidade de quem toca algo que conhece, muito bem, pela convivência quase que diuturna. Quando o professor Suplici de Lacerda revelou ao ministro Tarso Dutra que existem professôres ganhando como empregadas domésticas, êle não disse novidades, mas teve coragem de alertar o MEC para um realidade triste, e que já constitui vergonha para um país, onde tanto se fala em educação, mas tão pouco se cuida dos educadores. Lecionar hoje, é, sobretudo, idealismo. Pode-se criticar os professôres pela falta de dedicação exclusiva, mas não lhes pode roubar a razão. São mal remunerados, e aqui, poder-se-ia dizer, que está o germe de tôda a complicação de nossa estrutura universitária. Homens mal pagos, são homens que não podem produzir muito.

Assim, que a advertência do nôvo reitor da Universidade Federal do Paraná não passe sem o devido registro, e sem a devida meditação. Se se quer, realmente, passar das palavras à ação, é preciso que se comece a atacar, com coragem, os problemas. E a baixa remuneração dos professôres é um desafio constante, não apenas às autoridades de hoje, mas ao próprio destino da educação, pois ganhando miséria, não podem oferecer aquilo que todos gostaríamos que oferecessem. E com muita razão...

Excedente Desafia Del Castillo

Os excedentes de medicina com média entre 4 e 5, renovaram, ontem, seu desafio ao prof. Carlos Alberto Del Castillo, diretor do Ensino Superior, para um programa de televisão, onde pudessem debater o assunto relacionado com as matrículas, e se pudesse esclarecer à opinião pública o que se vem falando em tôrno da questão dos excedentes.

Enquanto isto, a maioria dos alunos acampados no pátio do MEC, censurava os têrmos da entrevista concedida pelo ministro Tarso Dutra, em que o titular da educação atribuiu àqueles estudantes a responsabilidade de se tentar criar um clima de agitação.

RESPOSTA

As palavras são dos próprios estudantes, relembrando os têrmos da entrevista do deputado Tarso Dutra, observaram: «Declarou o Ministro que existem, apenas, cento e poucos excedentes que são rapazes muito ordeiros e aguardam pacificamente, suas matrículas, e os demais são alunos reprovados com média entre 4 e 5, que fazem a agitação, dando impressão de existir excedentes».

Em resposta a estas palavras, os alunos distribuíram a seguinte nota: «Parece-nos que há um conchavo entre o ministro da Educação e o prof. Del Castillo. Inicialmente, recebiam-nos, ouviam-nos, e simulavam estar resolvendo o caso dos excedentes com média entre 4 e 5. Chegaram a falar na existência de 400 vagas. É bem verdade que tudo isto foi feito a pedido de Dona Iolanda Costa e Silva. Fomos encaminhados ao prof. Meireles, que ouviu nossas razões. Interessou-se pelo caso, julgando justas as pretensões».

Mais adiante, continuam: «Depois de visitar a antiga faculdade abandonada, ofereceu-se para matricular-nos, desde que existisse verba. Aí surge o problema. Emite-se para tudo, mas para o ensino, não é possível. Naturalmente, os reitores passaram a importuná-los com pedidos de verbas para atender aos antigos excedentes. Só há uma defesa: atingir os excedentes com média entre 4 e 5. «São os agitadores que estão fazendo todo êste barulho» (palavras do ministro Tarso Dutra). Nenhum dos últimos movimentos foi feito por alunos com média entre 4 e 5. Pelo contrário, a única coisa que fazem é pedir audiência, que são prometidas e depois negadas. O diálogo não existe, como proclamam em entrevista. Foi sem razão que um ex-ministro os chamou de «profissionais da intriga?»

Concluem os alunos: «Esta não é a maneira acertada de homens com tão grave responsabilidade sôbre os ombros, tratarem de assunto tão sério, e de movimento tão justo. Querem dar impressão que está resolvido o problema dos excedentes, mas não está. Temos provas suficientes para provar isto».

Por fim, os excedentes renovaram seu convite ao prof. Carlos Alberto Del Castillo, para comparecer a um programa de televisão, «e sòmente queremos a opinião pública como juiz de nossa causa», frisou o aluno José Aurélio Medeiros.

Luta na Farmácia Não Terminou

«Uma nova greve, por prazo indeterminado, poderá ser decretada em nossa escola, mas queremos, primeiro, esgotar todos os caminhos do diálogo e da confiança», foi a advertência do presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ontem, pouco antes de um encontro programado com o ministro Tarso Dutra, a quem expôs a situação da sua escola.

Com a adesão e apoio da congregação da Faculdade, os alunos vão encaminhar um documento ao reitor Moniz de Aragão, com pedido de que seja enviado ao Conselho Federal de Educação, e dali, chegue às mãos do ministro, «obedecendo à hierarquia, como deve ser, mas só não concordamos que haja uma demora excessiva, resultante da burocracia», assinalou o estudante Jerônimo Peterman.

NOTA

Com o movimento grevista suspenso, como prova de confiança às promessas que receberam, êles lançaram a seguinte nota oficial:

O D.A. da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFERJ informa que, em Assembléia Geral realizada, resolveu dar um voto de confiança à Congregação da Faculdade, que, momentos antes, aprovara, por unanimidade, encaminhar ao sr. ministro da Educação e Cultura moção no sentido de ser corrigido o decreto nº 60.455-A de 13-3-67, que havia alterado o nome da Faculdade de Farmácia e Bioquímica.

A Assembléia Geral encontra-se em caráter permanente, vigilante para o encaminhamento mais rápido possível da nossa reivindicação. Hoje dia 30 de maio uma comissão de alunos terá audiência com o exmo. ministro da Educação e Cultura, para exposição do problema.

Nossa luta prossegue e não recuaremos de nossa posição, não permitiremos a saída da Bioquímica da Faculdade de Farmácia e Bioquímica.

CONTINUA CONFUSÃO

Às seis horas da manhã, ontem, e o pátio do MEC já estava tomado por dezenas de pessoas, que formaram filas à espera de informações sôbre o pedido de auxílio para material escolar, que está sendo anunciado pela Divisão de Educação Extra-Escolar. A maioria dos presentes censuravam a falta de organização no trabalho, pois o assunto tomou vulto, através de boatos, já que, antes, o MEC fazia distribuição de sua verba, sem qualquer anúncio ao público. A todos que estão procurando informações, o pedido é feito, no sentido de que procurem as diretorias dos colégios e escolas primárias.

Ginásio Convoca

Esta nota foi distribuída pela direção do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade:

Estão convidados os senhores pais de alunos do Ginásio Gomes Freire de Andrade para uma reunião às 15 horas do dia 10 de junho (sábado). Tratando-se da última reunião do 1º semestre, é necessária a presença de todos a fim de que a Direção do estabelecimento possa receber sugestões e colaborações.

Curso é Sôbre Garantia

Terá início na próxima sexta-feira, 2 de junho, o curso de orientação sôbre o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, na Fundação Lowndes, na rua da Quitanda, 159 — 3º andar.

As aulas sôbre a legislação estarão a cargo do professor Hamilton de Abreu Nogueira; as de arrecadação, professor Atlamiro Fiel de Oliveira; as de repasse e saque, professor Fernando Éverton Fernandes; as de fiscalização, professor Jaime da Silva Meneses; e as de aplicação, professor José Gonçalves Carneiro. A coordenação-geral é do professor José Américo Peon de Sá.

O número de inscrições é ilimitado.

Alunos já Foram

A comissão de alunos paranaenses que se encontrava no Rio, a fim de encaminhar o problema dos excedentes de Medicina, já retornou a Curitiba, onde vai aguardar as providências do MEC, com vistas a uma solução definitiva do problema. O presidente da União Paranaense dos Estudantes afirmou ao «Diário Escolar» que êles não pretendem recorrer à greve, mas se fôr o caso, tomarão esta atitude, como medida extrema «de quem já se cansou das promessas, e já não acredita no diálogo vazio», conforme frisou.

Lira Toma Posse Dia 5

Está programada para o próximo dia 5, às 18 horas, na reitoria da Universidade do Estado da Guanabara, a posse do professor João Lira Filho e seu companheiro Oscar Accioli Teixeira, nos cargos de reitor e vice-reitor, respectivamente, em substituição ao professor Haroldo Lisboa da Cunha, que, há seis anos, se encontra à frente da instituição. As solenidades terão a presença do governador Negrão de Lima, além de outras autoridades educacionais.

Justiça Garantiu a Matrícula

Apesar da resistência do diretor da Faculdade de Direito, do reitor da UEG, e até do Conselho Universitário, a Justiça deu ganho de causa ao vestibulando que fôra considerado reprovado em prova de Português, cujo pai, o advogado Vicente Paulo Siffert, recorreu à Justiça para protestar.

E é êle quem conta ao «Diário Escolar», o desfêcho do caso:

«As vagas haviam sido reduzidas de 300 para 200. Um dos vestibulandos, cujo pai é advogado, fôra então indevidamente reprovado em Português: é que houve malícia no cômputo da média. Irresignado, o estudante, que se chama Paulo Cappelli Siffert Silva, recorreu ao diretor da Faculdade, sem resultados». Depois, continua: «Seu pai procurou então o reitor em exercício da UEG, Alvaro Cumplido Santana, que não sòmente não o atendeu, mas também o destratou, o que originou uma representação da Ordem dos Advogados do Brasil». Inconformado com a negativa do reitor, o advogado recorreu ao Conselho Universitário Estadual. Este, coeso com sua grei, obstinou-se em manter a omissão da Faculdade». Frisa ainda: «O feito foi distribuído à Oitava Vara da Fazenda Pública, cujo titular, o honrado professor Sampaio de Lacerda, deu ganho de causa ao referido vestibulando e condenou a Faculdade de Direito do Estado a matriculá-lo, sob pena da pesada multa diária de trinta mil cruzeiros. Os embargos opostos pela Universidade foram rejeitados e mantida a sentença».

Agradou o Exercício de El Asteróide Para o "Presidente Vargas"

dn JOCKEY

Massacre Deve Ganhar Amanhã

Massacre continua como retrospecto e deve mesmo ganhar o sétimo páreo da noturna de amanhã, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00.
N. Ks.
1—1 Ridare, C. Morgado . 5 57
» Serra Linda, R. Carmo 6 57
2—2 M. Tímida, F. Maia . 2 57
3 Panambi, M. Silva ... — 57
3—4 Vergel, B. Santos ... 1 57
5 Dulinha, F. Menezes . — 57
4—6 Gigue, A. Ramos 7 57
7 Falda, I. Souza 4 57
8 Miss Fã, O. F. Silva 3 57

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.
N. Ks.
1—1 Maron, J. Ramos .... — 54
2 Altito, J. Borja ..... — 53
2—3 Resgate, M. Carvalho . — 58
» El Rigonez, R. Carmo 4 55
4 Queppi, A. Ramos 1 53
3—5 Hully-Gully, P. Lima . 6 54
6 J. Bond, M. Henrique . — 57
7 Citizen, J. Barros .. 2 54
4—8 G. Choise, J. B. Paul. 3 56
9 Sana Mine, Não corre . — 54
10 Portofino, J. Pedro Fº 5 56

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 2.100 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).
N. Ks.
1—1 Krivoio, J. Machado . — 58
» Djago, H. Vasconcellos 1 59
2—2 Floco, F. Pereira Fº . — 59
3 El Matreno, O. Cardoso — 52
3—4 Novamás, P. Alves .. — 58
5 Meloso, J. Portilho .. — 57
4—6 F. da Vila, A. Ricardo — 54
7 Disto, L. Carvalho . 2 54

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.
N. Ks.
1—1 Previnida, M. Silva .. 4 56
2 Atabor, S. Silva 3 56
2—3 Bandit, J. Brizola .. 1 54
4 Marocas, R. Carmo .. — 52
3—5 Estape, M. Carvalho . — 56
6 Estrémoz, R. Penido . — 56
7 Altalin, A. M. Caminha 5 56
4—8 Xaviana, A. Ramos .. — 54
9 Casta Diva, L. Corrêa 2 54

5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.
N. Ks.
1—1 Elmer, J. Paulielo .. — 58
2 Sisal, R. Penido .... — 57
2—3 Jangadeiro, J. Silva . 1 65
4 Quenal, J. Reis ...... — 55
3—5 Cami, L. Corrêa .... — 58
6 Jilto, C. Morgado ... — 55
7 Aventureiro, J. Diniz . — 53
4—8 Arkepan, J. Machado . — 53
9 Fiel, A. Ramos .... — 57
» R. do Monial, M. Henr. — 53

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).
N. Ks.
1—1 Quantilo, J. Portilho . — 57
2 Quamásia, J. Machado — 53
2—3 Conde E, M. Silva ... — 53
4 Quaranta, P. Alves .. — 56
3—5 Old Ball, J. Borja .. — 51
6 Carabranca, R. Carmo 1 55
7 Osogada, C. Morgado . — 55
4—8 Galardão, F. Pereira Fº — 54
9 Despacho, J. Reis ... — 58
10 Major Orion, S. Cruz — 57

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00 . (Betting).
N. Ks.
1—1 Massacre, C. Souza . — 57
2 Atirador, M. Carvalho 7 57
2—3 Don Bolonha, J. Gil . — 57
4 Forgotten, J. Ramos .. 8 57
5 Al Prince, J. Paulielo . 3 57
3—6 Tenente, O. Cardoso .. — 57
7 Caudilho, O. F. Silva . 1 57
8 Araito, R. Penido ... 4 57
4—9 Himation, J. B. Pauliel. 5 57
10 Barbizon, M. Silva ... 2 57
11 Sinabrino, (*) A. Fern. 6 57
(*) Ex-Kwan.

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).
N. Ks.
1—1 Macôn, A. M. Caminha — 57
2 G. de Paris, R. Carmo — 59
3 Sapa, Não corre 2 54
2—4 Ekandir, A. Ricardo .. — 57
5 Questura, M. Henrique — 56
6 Leizo, S. M. Cruz .. — 58
3—7 Mistral, J. M. Santos . — 55
8 Payaso, B. Santos ... 1 57
9 Redoxan, M. Silva .... — 58
4-10 Compositor, L. Carval. — 55
11 Tersina, A. Ramos .. — 54
12 Apis, S. Cruz ...... — 58
13 Dialon, F. Pereira Fº — 58

O cavalo El Asteróide, tricampeão do G. P. «Bento Gonçalves», a maior carreira do turfe gaúcho, e de outras provas clássicas de expressão, fará seu reaparecimento nas pistas da Gávea domingo próximo, concorrendo ao G. P. «Presidente Vargas», dotado de 5 mil cruzeiros novos e na distância de 2.400 metros. O filho de Elpenor, já beirando os 7 anos, vem sendo preparado com carinho pelo treinador Antônio Pinto da Silva a fim de que o campeão gaúcho possa retornar ao clímax de sua forma, em condições, portanto, de produzir uma atuação à altura de seu prestígio.

Após vários trabalhos na volta fechada, sempre agradando, El Asteróide tirou prova na distância de 2.400 metros, na manhã de ontem, com A. Dorneles no dorso, largando com enorme desenvoltura para terminar muito firme. O gaúcho marcou para a distância o tempo de 138" e linhas, com 106"2/5 para os derradeiros 1.600 metros, trabalho que foi considerado, pelos observadores, como dos melhores.

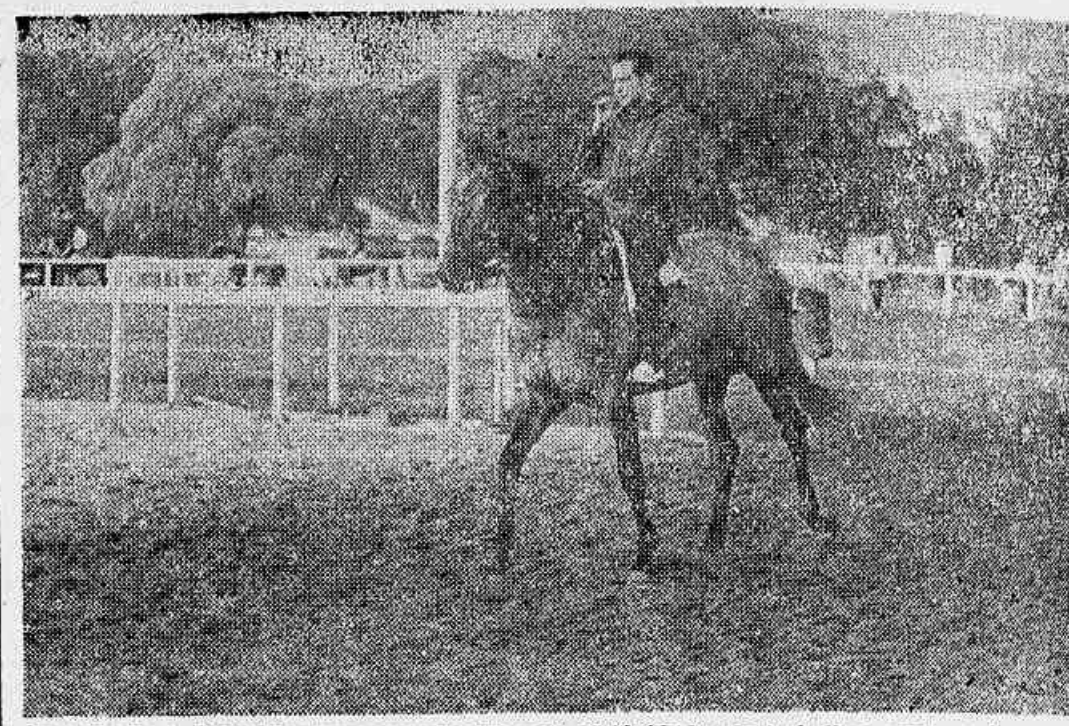
FÓLIO MUITO BEM

Outro cavalo de boa categoria, que está retornando na milha e meia do «Presidente Vargas», é o pretinho Fólio. E, diga-se, que a exemplo de El Asteróide, também o filho de Zuído tem impressionado nos trabalhos, mostrando que readquiriu sua melhor forma físico-técnica. Embora em seu exercício de ontem não tivesse agradado tanto, pois marcou 165" nos 2.400 metros, com a milha final em 111", é verdade que Fólio está totalmente recuperado e apto a produzir uma grande corrida.

O campo do GP «Presidente Vargas» contará, ainda, com outros nomes de proa, como Fragonard, Fiapo, Mestre Juca, Salamalec e o paulista Pleocádio, quarto colocado no GP «São Paulo», recentemente disputado em Cidade Jardim. Diga-se que o corredor paulista está sendo apontado, desde já, como um concorrente muito perigoso, com categoria para derrotar seus adversários no importante clássico de domingo, na Gávea.

Quanto aos demais competidores ao «Presidente Vargas» — Seymour, Aperitivo, Neléu, Charnot, Happy Widow e Lord Ricardo — conquanto sejam animais muito corredores, terão que se curvar à melhor categoria dos acima citados, aparecendo, pois, como concorrentes apenas discretos.

Segue, abaixo, a relação dos trabalhos da semana:

RAGUSA — J. Santana — 1.200 em 81"4/5
LA SONATA — A. Santos — 1.500 em 104"15
HERALDICA — J. Ramos — 1.400 em 94"
EREMITA — M. Silva — 1.400 em 96"
CHARNOT — J. Santana — 2.400 em 168" — 1.600 em 111"
EXAGERO — I. Souza — 1.200 em 84"2/5
ANSWER — J. Portilho — 1.400 em 92"
AMBROSSO — C. Morgado — 1.000 em 97"
FLEXA DE OURO — S. Guedes 1.200 em 81"2/5
FREENESS — F. Estêves — 1.300 em 84"
ESBERTO — J. Brizola — 1.400 em 93"1/5
VIVANDIERE — H. Vasconcellos — 1.000 em 68"
BOJUDO — S. Silva — 1.300 em 87"
BATENZAMBA' — S. M. Cruz — 1.400 em 93"3/5
SALAMALEC — A. Ricardo — 2.040 em 143"2/5 — 1.600 em 110"2/5
FAS — J. Barros — 1.600 em 108"2/5
APERITIVO — J. Borja — 1.046 em 141" — 1.600 em 109"
FONTANELLA — J. Machado — 1.200 em 77"2/5
HALI — A. Santos — 1.400 em 90"2/5
USURPADOR — A. Santos — 1.300 em 87"
FAIRY FLOWER — F. Maia — 1.300 em 86"
FRAGONARD — J. Machado — 2.400 em 163"1/5 — 1.600 em 106"1/5
FOUQUET — H. Vasconcelos — 1.600 em 106"3/5
ESTOJO— C. A. Souza — 1.200 em 81"
ORACLE — (Lad) e ROYAL CAPARTY — (C. Lins) — 1.000 em 66"2/5
OBSESSION — (A. Lins) e NICOLE — (J. Costa) — 1.000 em 68"
CADIPO' — (P. Alves) e MEGAN — (J. Silva) - 1.400 em 92"2/5
GURANDI — (Lad) e HAIFA — (Lard.) — 1.000 em 68".
RAJAN — (J. Borja) e ARTISAN — (C. Morgado) — 1.200 em 80"2/5
GURUPA' — L. Acuña — 1.400 em 93"3/5
CONDOTIERE — F. G. Silva — 1.000 em 66"2/5
FAIR KINO — F. Estêves — 1.400 em 93"2/5
GURUPE' — J. Pedro Fº — 1.400 em 95"2/5
MICRO — J. Santana — 1.200 em 81"
FEERIE — J. Borja — 1.000 em 69"
VENUTO — J. B. Paulielo — 1.500 em 98"
LORD RICARDO — C. Morgado — 2.040 em 139" — 1.600 em 108"
HAPPY JACK — S. M. Cruz — 1.400 em 95"
FAIR RIVER — J. Brizola — 1.600 em 102"
SERENO — O. Cardoso — 1.000 em 69"
HANOVER — J. Santana — 1.200 em 78"2/5
HAE' — I. Souza — 1.300 em 89"
ELIPSE — A. Santos — 1.200 em 80"2/5
HAVANO — J. Santana — 1.600 em 106"
EL ASTEROIDE — A. Dorneles — 2.040 em 138"2/5 — 1.600 em 106"2/5
FEITIO DE ORAÇAO — A. Ricardo — 1.400 em 96"
FUCO — J. Silva — 1.000 em 70"
SABINUS — M. Silva — 1.400 em 90"2/5
PRIMA DONA — J. B. Paulielo —1.400 em 93"
FAIR CLELIA — F. G. Silva — 1.300 em 88"2/5
HIPPO — J. Santana — 1.200 em 79"2/5
LULUCA — L. Acuña — 1.000 em 67"2/5
STYX — J. Pedro Fº — 2.040 em 142"1/5 — 1.600 em 111
ENOCH — J. B. Paulielo — 1.300 em 87"
MELOSO — J. B. Paulielo — 2.040 em 148"2/5 — 1.600 em 114"2/5
INVENCIVEL — A. Ricardo — 1.000 em 68"2/5
EDDIE — J. Reis — 1.300 em 86"
IRONIA — F. Estêves — 1.200 em 80"
GUEBA — A. Ramos — 1.300 em 87"
TAJAR — J. Borja — 2.030 em 138" — 1.600 em 107"
FOX-TROT — F. Pereira — 1.200 em 78"2/5
OLD CAT — R. Carmo — 1.500 em 101"
FARPLEASE — J. Reis — 1.300 em 87"
ITARARE' — S. M. Cruz — 1.200 em 78"
FALSTAFF — J. Fraga — 1.300 em 84"
ROCHA NEGRA — S. M. Cruz — 1.400 em 97"2/5
GOOD LOOKING — F. Estêves — 1.300 em 85"
GIBELINE — J. Machado — 1.000 em 66"2/5
SESTRIA — F. Pereira Fº — 1.300 em 89"2/5
ADELMO — H. Vasconcelos — 1.900 em 129" — 1.600 em 109"3/5
AFOITO — R. A. Pinto — 1.000 em 61" — grama
PATCHOULY — J. Pedro Fº — 1.300 em 85" — grama
NAIROBI — J. Borja — 1.000 em 77" — grama
FREEDOM — J. Brizola — 1.500 em 90"

O modesto A. Dornelles tem comparecido com assiduidade nos trabalhos, colaborando com o treinador Antônio Pinto da Silva no preparo de sua cavalhada, entre êles o gaúcho El Asteroide, que reaparece domingo no GP Presidente Vargas em sua melhor forma. Na foto, vemos Dornelles trabalhando um potro inédito

Fólio Venceu em 66 o GP Presidente Vargas

E' do Calendário Clássico do Jockey Clube Brasileiro a realização do G. P. «Presidente Vargas», homenagem justa, pois o saudoso ex-presidente da República foi por vários de seus atos um benemérito do Turfe nacional. Essa tradicional prova será corrida no domingo próximo, 4 de julho, na distância de 2.400 metros, com a dotação global de NCr$ 10.000,00, dos quais a metade é dada ao proprietário do animal vencedor. Animais nacionais de 3 anos e mais idade disputam o G. P. «Presidente Vargas», que teve, até o ano p. p., os seguintes ganhadores:

1938 — Funny Boy, L. Gonzalez
1939 — Quati, A. Molina
1940 — Quati, A. Molina
1941 — Trunfo, A. Gutierrez
1942 — Dorilla, J. Zuniga
1943 — Ever Ready, J. Zuniga
1944 — Alvanel, O. Fernandes
1951 — Manguari, A. Ribas
1952 — Porfio, J. Marchant
1953 — Porfio, J. Marchant
1953 — Porfio, J. Marchant
1954 — Stromboli, F. Irigoyen
1955 — Tio Capataz, D. Moreira
1956 — L'Inconnu, A. G. Silva
1957 — Jarussi, L. Rigoni
1958 — Tunis, O. Ullôa
1959 — Endymion, E. Castillo
1960 — Ribol, L. Diaz
1961 — Gravoche, A. Bolino
1962 — Atramo, J. Marchant
1963 — Don Bolinha, J. Marchant
1964 — Predominio, A. Ricardo
1965 — Predominio, A. Ricardo
1966 — Fólio, D. P. Silva

FESTA CÍVICO-ESPORTIVA

Comemorativa do 1º aniversário da Administração do DR. ESIR ROSADO VIEIRA MACHADO.

A realizar-se, sábado, 3 de junho de 1967, a partir das 15 horas, na praça de Esportes EUDORO BERLINK.

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO: «Taça Dr. Esir Rosado Vieira Machado» — Gentilmente oferecida pelo jornal «Diário de Notícias».

— «DN-LEOPOLDINENSE» —

Patrocínio e cobertura jornalística do «Diário de Notícias» — «DN-LEOPOLDINENSE» — organizado pelo Conselheiro representante das Entidades Esportivas e pelo Serviço de Relações Públicas da X Região Administrativa. Promovido e dirigido pela comissão de moradores da Praça Eudoro Berlink — COMEMPEBA.

CLUBES PARTICIPANTES:

Grêmio Alvorada — Bonsucesso FC — Grêmio Benfica Pacus — Seleção da Praça Eudoro Berlink-COMEMPEBA — Grêmio Recreativo de Ramos — Grêmio de ETC Santa Cruz — York Esporte Clube — Grêmio Banco Sotto Maior.

BIRK GANHOU BEM E SERÁ GRANDE INIMIGO

Birk vem de boa vitória e será um grande inimigo no terceiro páreo de sábado, podendo mesmo bisar, sem surprêsa. Eis o programa com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.
N. Ks.
1—1 Quedulce 3 55
2—2 Uvacha .... — 55
3 Ras Gussa 5 55
3—4 Cadilon 1 55
5 Preditora .... — 55
4—6 Borla 2 55
7 Marseille 4 55

2º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.
N. Ks.
1—1 Caucasiana .... — 58
2—2 Elora 2 57
3—3 Encarna 1 57
» Emenda .... — 55
4—4 Happy Princess ...... — 55
5 Cobiçada .... — 53

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.
N. Ks.
1—1 Czar (*) .... — 58
2—2 Birk 4 58
3 Argentum .... — 53
3—4 Cuidado .... — 57
5 Tobacco Road 3 55
4—6 Jue-Jac 1 54
7 Levitico 2 54

4º PÁREO. ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.
N. Ks
1—1 Batovi .... — 58
2 Gostoso 4 56
2—3 Micro 3 56
4 Syrião 2 55
3—5 Fernandel 1 56
6 Willy .... — 56
4—7 Dunhill .... — 56
8 Eremita .... — 56
9 Gigo .... — 56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.
N. Ks
1—1 Minha Gatinha ...... — 56
2 Eleyone .... — 56
2—3 Djelabah .... — 56
4 Raynamora .... — 56
3—5 Suvenir .... — 56
6 Ganja .... — 58
4—7 Fair Clélia 1 56
8 Aliania .... — 56
9 Iná 2 56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.
N. Ks.
1—1 Precursor .... — 55
2 Hipos 1 55
3 Xântico 9 55
2—4 Mitalah 7 55
5 Marueo .... — 55
6 Isnard 2 55
3—7 Uganah .... — 55
8 Carajá 6 55
9 Cupidon 8 55
4-10 Belicoso 5 55
11 Mônaco 4 55
12 Suez .... — 55
» San Quentin 3 55

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 . (Betting).
N. Ks.
1—1 Realve 4 57
2 Salvatore 3 57
3 Batenzambá 7 57
2—4 Honey Fool .... — 57
5 Fistor 2 57
6 Beaurevers 5 57
3—7 Matagato .... — 57
8 Rogam 6 57
9 Molleno .... — 57
4-10 Kopenick .... — 57
11 Foxbridge .... — 57
12 Solero 1 57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 (Betting) - (Prova Especial).
N. Ks
1—1 Velvetta 3 54
2 La Française .... — [illegible]
2—3 Prima Donna .... — 55
4 Trucha .... — [illegible]
3—5 Estagira .... — 50
6 Onira .... — 56
7 Ennase .... — [illegible]
4—8 First Class 1 56
9 Talisca .... — 55
» Lune .... 2 [illegible]

9º PÁREO — ÀS 17H55M NCR$ 1.100,00 . (Betting) . (Variante).
N. Ks
1—1 Negra do Sul .... — 56
2 Fats 2 58
2—3 Miss Sampaulina 3 57
4 Maria Cambaibota 4 56
3—5 Jazida .... — 58
6 Trempe .... 1 [illegible]
4—7 [illegible] .... — 58
» Dariene 57

Fiapo Volta Bem no GP de Domingo

Fiapo volta bem preparado no G. P. «Presidente Vargas» principal carreira de domingo no Hipódromo da Gávea. Segue, abaixo, o programa com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.
N. Ks.
1—1 Queiolia 5 57
2—2 Bad-Girl .... — 57
3 Neldoca 2 57
3—4 Dote .... — 57
5 Fração 1 57
4—6 Quaréa 4 57
7 Tentation 3 59

2º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.
1—1 Happy Moon .... — 56
2—2 Old Fluma .... — 52
3 Old Cat .... — 52
3—4 Eryma .... — 56
5 Solderá 1 54
4—6 Azores .... — 56
» Loirita 2 52

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.
1—1 Fouquet .... — 57
2 Dragão .... 1 [illegible]
2—3 Mastro 2 57
4 El Maestro 3 55
3—5 Mengo .... — [illegible]
6 Lord Byron .... 4 [illegible]
4—7 Albião .... 5 [illegible]
8 Don Ernani .... — [illegible]

4º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00.
1—1 [illegible] .... 6 [illegible]
» Hatari .... — 55
2—2 Sabinus 1 55
3 Cadipó .... 3 [illegible]
3—4 Urbelo .... 4 [illegible]
5 Fair Kino .... 2 [illegible]
6 Seccion 8 55
4—7 Mileto .... — [illegible]
8 Answer .... 7 [illegible]
9 Hanói .... 6 [illegible]

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 2.400 METROS — NCR$ 5.000,00 . (G. P. «Presidente Vargas»).
N. Ks
1—1 Fiapo .... 3 [illegible]
» Fólio 2 60
2 Happy Widow .... — [illegible]
2—3 Pleocádio .... 1 [illegible]
4 Mestre Juca .... — 60
5 Aperitivo .... [illegible] 57
3—6 El Asteróide .... — [illegible]
7 Neléu .... 8 [illegible]
» Charnot .... — [illegible]
4—8 Fragonard .... 4 [illegible]
9 Salamalec 5 60
10 Seymour .... 6 [illegible]
11 Lord Ricardo .... — [illegible]

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.
N. Ks.
1—1 Hematita .... — 56
2 Liza 1 52
2—3 Séstria 5 56
» Rocha Negra 2 52
4 Querença 8 56
3—5 Gueba .... — 56
6 Alegoria 7 56
» Grã 6 54
4—7 Que Classe 4 56
8 Laura 3 56
» Lulu Belle 9 52

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).
N. Ks
1—1 Tinea .... — 56
2 Laço 5 56
2—3 Tigres 4 58
4 Faigamar 2 56
3—5 Violento 1 56
» Querozene 3 56
6 Feitio de Oração ...... — 58
4—7 London .... — 56
8 Gormo 6 56
9 Lathen 7 56

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).
1—1 Hélcio 3 54
2 Motor .... — 54
3 Dintel 6 56
2—4 [illegible] 5 57
» Saturday .... — 56
5 El Califa .... — 56
3—6 Old Paulino .... — 56
» [illegible] Branco ..... 2 [illegible]
7 Elogio .... — 56
8 Mister Charles 1 57
4—9 Uncle .... — 54
10 Jimmy Loa .... — 56
11 Nimbo .... 4 [illegible]
12 Cacique Guarani (*) ... — 54
(*) Ex-ENOCK

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).
1—1 Fabienne .... — 54
2 [illegible] 5 57
2—3 Bela Luiza .... — 55
4 Lady Fortuna 1 54
3—5 Bela Sicília .... — 51
6 Fair Miss 2 57
4—7 Flora Afiata .... 4 [illegible]
8 Flora Gabiroba .... — 54
9 Arteira .... [illegible] 54

Estreantes da Semana

SERRA LINDA — Fem., cast., Rio Grande do Sul (9-11-62), Imbiry e Linda Serrana — Criação do Haras Itapuí e propriedade de Cícero Leuenroth — Treinador: Claudemiro Pereira.

BELICOSO — Masc., cast., São Paulo (14-9-64), Homero e Malina — Criação e propriedade do Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado.

CADILON — Fem., cast., Rio de Janeiro (5-11-64), Cadi e Lonely — Criação e propriedade do Haras Vargem Alegre — Treinador: Levy Ferreira do Amaral.

BORLA — Fem., alazão, S. Paulo (6-8-64), Homero e True Grace — Criação e propriedade do Haras Stª Anita — Treinador: Jorge Morgado.

REYNAMORA — Fem., castanho, Rio Grande do Sul (5-10-63). Tijerudo e Barloa - Criação de João da Silva Brum e propriedade do «Stud» Loques — Treinador: Walter Miguel Aliano.

INA' — Fem., alazão, Paraná (23-7-63), Bitter e Nice Girl — Criação do Haras Princêsa dos Campos e propriedade do «Stud» Fandango — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

M. SAMPAULINA — Fem., alazão, Rio Grande do Sul (2-11-61), Estoril e Mi Amor — Criação de João Silva e propriedade de Haroldo Chermont Meirelles — Treinador: Cyrillo de Souza.

Faculdade de Filosofia da UEG

O Diretório Acadêmico do Colégio de Aplicação da UEG promove hoje, às 10h30m, uma reunião para apresentar o livro de poesia da estudante Maria Regina de Paiva Pena Firme — «Canto do Amor Universal». O prefácio do «Canto» é do escritor Astério de Campos.

AMOR TRAÍDO, ÓDIO, DÍVIDA E MISTÉRIO

Cinco Crimes de Morte Sem Nenhuma Prisão: Pistoleiro Matou Vice-Prefeito no Cemitério

Sem que ninguém fôsse prêso, uma sucessão estarrecedora de crimes abalou, nas últimas horas, o Estado do Rio, de Caxias a Nova Iguaçu e Itaguaí, e de Rio Claro a Campos, onde o vice-prefeito da cidade de São João da Barra, Manuel Jespe Viana de Sá, de 32 anos, casado, foi assassinado em pleno cemitério, onde assistia com outras pessoas ao sepultamento de um amigo, por um pistoleiro, de certo contratado para a execução, o qual matou o político com um revólver e garantiu a fuga com o outro, sem que a polícia local disponha, até agora, de qualquer pista sôbre o criminoso e os possíveis mandantes.

Nos outros crimes, houve um detetive particular, doublê de comerciante e sanfoneiro, que foi morto com nove tiros por outro comerciante, a quem havia comprado um bar e vinha retardando o pagamento de uma dívida de NCr$ 10 mil, ao tempo em que, em Caxias, em meio a uma discussão em tôrno de uma misteriosa chave, o vice-presidente da «Casa de Proteção aos Nordestinos» foi assassinado a bala, na porta de uma casa de saúde, seguindo-se outro homicídio em Itaguaí e mais outro em Rio Claro, onde um desordeiro matou um homem a foiçadas e fugiu com a espôsa da vítima.

MORTO NO CEMITÉRIO

Manuel José Viana de Sá, que era, também, escrivão do distrito de Ribeira, era filho do antigo chefe político de São João da Barra, J. Sá, já falecido, tendo sido eleito, nas últimas eleições, vice-prefeito da cidade. Êle foi a Campos para assistir ao sepultamento de uma pessoa amiga. Ainda em pleno cemitério, logo após a cerimônia fúnebre, estava êle cercado de pessoas quando o pistoleiro, pôsto estratègicamente de tocaia, apontou-lhe o revólver e o fuzilou, com vários disparos. Atingido mortalmente na cabeça, o político caiu e logo morreu, enquanto o assassino, sacando com rapidez o outro revólver — já que o primeiro havia esgotado a carga — brandiu a arma contra o povo estarrecido e lançou-se em fuga, ameaçando matar o primeiro que tentasse embargar-lhe os passos. O criminoso foi descrito pelas testemunhas como sendo um tipo pardo, de uns 30 anos, de estatura mediana. Vestia calça mescla e camisa cinza e, em tudo, inclusive pela maneira de agir, com as duas armas, demonstra tratar-se de um «pistoleiro de aluguel». O delegado Sebastião de Sousa, de Campos, não tem, ainda, uma pista concreta em tôrno do atentado, parecendo não restar dúvida, porém, de que teve móvel político: algum inimigo partidário do vice-prefeito teria contratado o pistoleiro para matar o adversário, já que êste, ao que apurou a polícia, não tinha nenhuma inimizade com um tipo como o descrito pelas testemunhas como autor do crime.

HOMICÍDIO EM CAXIAS

Severino Soares Lima (47 anos, rua Bela, nº 7, em São Cristóvão) era, segundo documentos encontrados em seu poder, vice-presidente da «Casa de Proteção aos Nordestinos», constando, também, que tinha uma agência de passagens para o Nordeste, no Campo de São Cristóvão. Êle foi assassinado com dois tiros no tórax, em frente à Casa de Saúde São Judas Tadeu, na rua Expedicionário José Amaro, na Vila São Luís, Caxias. Ao que apurou a polícia, Severino havia chegado ali, na «Kombi» GB 24-40-45, acompanhado de dois elementos, trazendo uma senhora com uma criança enfêrma, que internou na casa de saúde. Ao saírem, e ainda na porta da dependência hospitalar, seus dois acompanhantes entraram em discussão com êle, ouvindo-se a seguir os dois estampidos. Severino caiu morto e os dois criminosos lançaram-se em fuga, cada qual para um lado. O crime está, ainda, na dependência de conclusão de sindicâncias para seu esclarecimento, sabendo a polícia, através de Maria Nunes, uma das moradoras das proximidades, que a tudo assistiu, de sua janela, que a discussão entre os três homens girava em tôrno de uma misteriosa chave. Sôbre Severino, a polícia apurou, também, que êle registrara uma entrada na polícia local, porque, há algum tempo, tendo fretado um ônibus para um grupo de nordestinos, teria embolsado o dinheiro sem realizar a viagem programada.

EM NOVA IGUAÇU: NOVE TIROS

Felisberto Fernandes da Costa (43 anos, casado), também conhecido por «Belinho da Sanfona», em face de sua paixão por êsse instrumento, era, também, detetive particular. E não ficou aí: comprou a João de Sousa Rodrigues o «Bar e Mercearia Santo Antônio de Pádua», situado na rua Capitão Chaves, 524, em Nova Iguaçu. Preço: NCr$ 14 mil, dos quais «Belinho» dera NCr$ 4 mil, ficando de saldar o restante de acôrdo com determinado prazo. Ora, aconteceu que, vencido, e por demais ultrapassado, êsse prazo, «Belinho» vinha retardando o pagamento, apesar da insistência com que João de Sousa Rodrigues o procurava. O pior é que, enquanto alegava não ter dinheiro, «Belinho», valendo-se de seus dotes de sanfoneiro, freqüentemente promovia festinhas no bar, o que irritava o credor João, que, entre outros desabafos, dizia não compreender como êle não tinha dinheiro para lhe pagar, mas vivia dando festas e mais festas. Anteontem, quando João o procurou, mais uma vez, quem irritou-se foi «Belinho», que, inclusive, entrou em atrito com o credor. Êste, na manhã de ontem, premeditadamente garantido com um bruto revólver, voltou ao bar e, mal o devedor lhe abriu a porta, desfechou-lhe uma saraivada de tiros. Ao todo, nove tiros (um dos quais atingiu Felisberto Fernandes Costa no coração), para o que o criminoso, que se evadiu ainda com três projéteis no tambor, teve de remuniciar a arma depois da primeira investida de seis tiros... A polícia local não sabe, ainda, do paradeiro de João, que, agora, definitivamente, sem bar e sem condições de receber a dívida, só tem esta alternativa: a fuga para sempre ou a cadeia.

RIO CLARO E ITAGUAÍ

Revoltante e triste foi o crime contra o lavrador Marciano Serafim da Silva, de 36 anos, casado, que residia e trabalhava na Fazenda Conceição do Mozambo, em Rio Claro. Marciano, casado com Maria Silva, saiu para trabalhar, pela manhã, e, na sua ausência, a espôsa pôs dentro de casa, para o amor proibido, o arruaceiro de vulgo «Joaquim Valentão». A cena, certamente, repetia-se com freqüência, sem que surgisse nenhum imprevisto: o marido traído regressava à hora esperada, quando o rival já se havia retirado, e, como é comum nesses casos, era mantido na ignorância dos fatos. Ontem, contudo, quando lavrava a terra nem sempre dadivosa, Marciano sentiu-se mal e, como era de esperar-se, logo correu ao lar, em busca de remédio e da ajuda da companheira. E o que encontrou foi muitas vêzes pior que a doença que o acometera: a «sua» Maria aos braços do outro. Tanta foi a revolta do homem que, apesar da inferioridade física, e da fama do rival, como sanguinário, Marciano avançou sôbre êste, com a foice de seu trabalho. «Joaquim Valentão», entretanto, o desarmou e matou-o com vários golpes, destroçando-lhe o corpo diante da espôsa impassível. E, a seguir, fugiu, tranqüilamente... Não só, mas levando, pelo braço, com plena concordância da perversa, a mulher de sua vítima! A polícia local, embora sem nenhuma pista sôbre o paradeiro do casal de malditos, está no seu encalço. Enquanto isso, em Itaguaí, a polícia local registrava, ontem, mais um crime de morte, do qual, até a hora em que encerrávamos esta edição, desconhecia-se, ainda, maiores detalhes, pois as autoridades continuavam então no local da tragédia.

DIÁRIO SINDICAL

INPS VAI PAGAR REAJUSTE

O INPS está preparado para pagar os benefícios, já reajustados, em conseqüência do último salário-mínimo, a partir de junho próximo». Estas declarações foram prestadas pelo sr. José Vieira da Silva, presidente-substituto do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, que acrescentou: «Estão sendo expedidas as normas a tôdas as Superintendências e Agências do Instituto Nacional da Previdência Social, para que os benefícios reajustados sejam pagos a partir do dia 1º de junho do corrente ano, juntamente com a diferença do mês de maio».

APÊLO ÀS EMPRÊSAS

Ao fazer um apêlo às emprêsas, para que não retardem o recolhimento das contribuições, a fim de permitir que o INPS suporte os encargos anunciados, disse o sr. José Vieira que as despesas com o reajuste mencionado são da ordem de NCr$ 50.000.000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros novos), ou seja, 50 bilhões de cruzeiros antigos, atingindo a importância de 170 bilhões de cruzeiros velhos, os compromissos totais do INPS. «Estas informações — acrescentou — têm base na palavra dos secretários do INPS, quando de uma reunião convocada pelo DNPS para a adoção de providências destinadas a solucionar, de uma vez por tôdas, êsse problema».

Equívoco Com o Abono

Não encontram o menor apoio nos fatos, as críticas que dirigentes e órgãos de imprensa vêm fazendo quanto aos efeitos dados como pífios e demagógicos, da recente portaria do ministro do Trabalho, regulamentando a concessão do abono mensal às famílias numerosas.

Na verdade, o benefício legal foi instituído em 19 de abril de 1941, pelo Decreto-Lei nº 3.200 e modificado parcialmente pela Lei 4.242, de 17-7-63. O ato ministerial criticado, apenas atualizou os valôres do benefício e explicitou as hipóteses de exclusão do mesmo para os trabalhadores que já percebam auxílio análogo, como o salário-família, instituído pela Lei 4.266, de 3 de outubro de 1963, e outros casos legalmente previstos também.

NÃO É SOLUÇÃO

Não há dúvida que a importância de 3 cruzeiros novos para o chefe de família com uma prole de seis filhos e mais 50 centavos por filho excedente à êsse número, é uma importância ínfima, se considerado que o campo de aplicação dêsse auxílio é justamente aquêle constituído pelos trabalhadores que recebem menos do que o dôbro do salário-mínimo, ou os inválidos e aposentados e que, por isso mesmo, careceriam de um auxílio mais efetivo.

E, nesse sentido, deve se orientar a ação governamental para estender o campo de pojeção social e econômico ao trabalhador desamparado, cuidando, no entanto, de combater as causas dessa sub remuneração, de forma direta e não, apenas, estimulando o crescimento da prole de forma enganosa, através de um subsídio paternalista, em que resulta afinal, a instituição dêsse abono familiar ao trabalhador de prole numerosa.

O Advogado na Previdência

O presidente do Sindicato dos Advogados, Milton Meneses da Costa, em face das sucessivas indagações dos profissionais quanto ao regime de proteção previdenciária de que desfrutam, prestou detalhados esclarecimentos sôbre a matéria.

Informou, inicialmente, que o «Conselho Diretor do DNPS, atendendo à solicitação do Sindicato, pela Resolução nº 336-67, de 14 de maio último, fixou o salário-base de contribuição do advogado em 5 vêzes o salário-mínimo, para os que exercem a profissão há mais de 2 anos e em 2 vêzes o salário-mínimo para os que contarem tempo menor de exercício profissional.

CONTRIBUIÇÃO

Disse o sr. Milton Meneses da Costa, que «os advogados desde que exerçam com habitualidade a profissão, são contribuintes obrigatórios da Previdência Social e pagarão suas contribuições ao INPS na base de 8%, mensalmente, sôbre o salário de contribuição fixado. Aquêles que exercerem a profissão como autônomos e, com vinculação empregatícia à emprêsas, ou entidades privadas, contribuirão para o INPS até o teto de 10 salários-mínimos, isto é, 5 salários como autônomos e, até 5 salários, pelo emprêgo ou emprêgos que exercerem. Os que exercerem função pública, subordinada à regime especial de previdência, se independentemente da função, exercerem a advocacia em caráter autônomo ou com vinculação de emprêgo, também serão contribuintes obrigatórios do INPS, nas condições referidas.

BENEFÍCIOS

«A vinculação dos advogados ao INPS garantir-lhes-á os direitos seguintes: a) aposentadoria por velhice aos 65 anos de idade, com 70% do salário de contribuição; b) aposentadoria por tempo de serviço, aos 30 a 35 anos de atividade, com 80% à 100% de salários de contribuição; d) auxílio-doença, 70% de salário de contribuição, no caso de enfermidade ou reclusão, com 70% de salário de contribuição; f) assistência médica, hospitalar e farmacêutica. Para o cálculo dos benefícios, tomar-se-á por base média das contribuições nos últimos 12 meses. Na contagem do tempo para aposentadoria ou abono, será computado o tempo de serviço em outra qualquer atividade, desde que, vinculada à Previdência Social.

OS APOSENTADOS

Os advogados, apesar de aposentados, poderão continuar trabalhando, tendo em vista as novas modificações introduzidas na legislação de previdência. Nesse caso pagarão suas contribuições ao INPS na base de 8% sôbre o valor da aposentadoria que perceberem, porém, sem direito à idêntico benefício».

DEVEM REGULARIZAR

Para evitar multas e correção monetária, os advogados devem regularizar com urgência sua situação junto ao INPS, promovendo a respectiva inscrição. O débito, desde a data em que se tornou obrigatória a filiação previdenciária, poderá ser liquidado em prestações mensais. A secretaria fornecerá aos advogados tôdas as informações necessárias, tanto no que se refere ao processo de regularização, como benefícios a que tenham direito e a forma de obtê-los», concluiu o presidente da entidade.

Carteira Profissional: Nôvo Modêlo

O sr. Antônio Ferreira Bastos, diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, informou, ontem, que a partir do dia 1º de janeiro de 1968, já deverão estar em vigor as novas carteiras profissionais, confeccionadas em plástico, que servirão como documento de identidade do trabalhador. Quanto à carteira de anotações, em papel, sofrerá algumas alterações, a fim de evitar seu constante manuseio e conseqüente danificação. O trabalhador não terá mais necessidade de ter, permanentemente, em seu poder essa carteira, para se identificar. Informou o sr. Antônio Bastos, que os estudos já estão prontos, faltando, apenas, alguns detalhes para a sua fabricação.

LEVANTAMENTO

Esclareceu o sr. Antônio Bastos, que dentro de alguns dias, turmas de levantamento de dados percorrerão a Guanabara, a fim de fazerem um levantamento da fôrça do trabalho no Estado. O DNMO deseja conhecer a realidade da mão-de-obra em cada setor da indústria e do comércio. Essas turmas — acrescentou — começarão pelo bairro de São Cristóvão, não tendo nenhuma ação fiscalizadora para o que chama a atenção dos empresários encarecendo a colaboração dêstes no trabalho de levantamento dêsses dados julgados de extrema importância para os objetivos do Departamento Nacional de Mão-de-Obra. Concluiu o diretor do DNMO informando que êsse tipo de levantamento vai ser executado em todo o Brasil.

Sepultado Paulo Roberto: Assaltantes Ainda Soltos

Com numeroso acompanhamento de amigos e jornalistas, foi sepultado, na manhã de ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, o funcionário da Imprensa Nacional, Paulo Roberto Justino Pereira, de 23 anos, atacado, na véspera, por três assaltantes, os quais, diante de sua reação, culminaram por lançá-lo do alto da ponte da rua Marquês de Sapucaí, à linha férrea, na Gamboa.

Enquanto isso, nem a 2ª DD nem a Delegacia de Homicídios, incumbidas de prender os criminosos, conseguiram até ontem, qualquer pista positiva sôbre o trio de assaltantes, estando, agora, à procura de um menor de nome Valdeck, que teria visto os marginais sanguinários, já que Teresa Martins e Maria Monteiro, residentes nas proximidades, disseram não ter visto os lances do assalto, tendo, apenas, ouvido os gritos da vítima.

SEPULTAMENTO E REVOLTA

Cenas comoventes marcaram, ontem, o sepultamento de Paulo Roberto, que era, também, assistente de Chacrinha em seu programa de TV, principalmente por parte de seus pais, dona Lucinda e Agenor Justino Pereira, funcionário do Banco do Brasil. Além de seus colegas de televisão, representantes das escolas de samba, a que a vítima era ligada, como divulgador, junto a seu primo Paulo Francisco, funcionário do «DN», compareceram ao sepultamento de Paulo Roberto, expressando seus sentimentos pela morte estúpida do rapaz, ao tempo em que, de um modo geral, não podiam esconder sua revolta diante do crime covarde, principalmente porque três dias depois, a polícia não conseguiu levantar qualquer pista visando punir os criminosos. Ressalte-se, ainda, que a 2ª DD, que nenhuma ação desenvolveu, até agora, no sentido de prender os assassinos, passou o caso para a alçada da Homicídios, sob a alegação de que se trata de «crime de autoria desconhecida». Com isso, o crime de que foi vítima o rapaz está na iminência de entrar para o rol dos «casos insolúveis», avolumando cada vez mais o arquivo da Homicídios, onde mais de 300 crimes de morte permanecem em mistério, com seus autores sôltos e prontos a matarem de nôvo.

Durante o sepultamento de Paulo Roberto, registraram-se cenas emocionantes: tristeza, pela perda de ente querido, e revolta, pela brutalidade do crime e impunidade dos assassinos, ainda sôltos e nem sequer identificados

REGISTRO POLICIAL

O leiteiro José Egídio Ventura, de 45 anos, morreu, na madrugada de ontem, no HSA, vítima da agressão por parte de José Simplício Arantes, que foi prêso e, na 5ª DD, caiu em irritante mutismo, não querendo dizer os motivos do crime. Foi autuado e recolhido, estando a polícia, agora, empenhada em esclarecer as causas do crime e os antecedentes de seu autor e da vítima. *** Foi atribuído ao bicheiro de nome Cícero a autoria do atentado de que foram vítimas Sebastião Pereira Costa (44 anos, praça Cabral Soares, 7) e seu filho Noomar, de 24 anos, que deram entradas feridos a bala no Hospital Sousa Aguiar, informando-se, então, que haviam sido baleados por «dois desconhecidos», perto da residência. Segundo denúncia feita à polícia, pai e filho foram baleados, por motivos ainda não esclarecidos, em frente à «Peixaria Barão», por dois elementos, um dos quais o bicheiro que explora contravenção na Muda. Registro na 19ª DD. *** O comerciante português Albano Morais Dias Silva, dono do bar da rua Djalma Ulrick, 284, em Copacabana, foi autuado na 13ª DD como responsável pelos ferimentos sofridos, no rosto, pelo colegial Marcelo, de 13 anos, filho de Nicolau Dangelis (rua Conselheiro Lafaiete, 53, apto. 202). O menor saía do colégio e, com outros colegas, entrou no bar para tomar um refrigerante, ocasião em que houve a briga e, no meio desta, o copo lançado por um dos birgões — no caso, Albano, já que foi apontado pelo menor, daí a autuação. *** O menor J. R. S., de 14 anos, foi surpreendido, ontem, quando furtava uma televisão da casa da sra. Norma Vieira, na rua Estrêla, 10, sendo levado para a 8ª DD, de onde foi removido para Delegacia de Menores. *** Dois crimes dos mais recentes, já que, ao todo, são mais de 300, continuam em mistério: o de que foram vítimas o comerciante português José Henrique Alves, morto dentro do «Volks», na rua 24 de Maio, e o relojoeiro Amador Pinto Oliveira Filho, liquidado em sua firma, na rua Fernando Gross, sendo que, neste último, a 22ª DD aponta como assassino o empregado da vítima, João Soares da Silva, ainda foragido.

Mais Desastres Com Muitas Vítimas do Trânsito Louco

Depois do trágico desastre com o ônibus GB 80-18-78, da CTC, a linha Vila Kennedy-Largo do São Francisco, que era dirigido por Leonel Bezerra dos Santos e, após ter um dos pneus furado, projetou-se do alto da ponte no rio Muguengue, na avenida Brasil, matando duas pessoas e ferindo 18 outras, o trânsito louco continuou fazendo novas vítimas em vários pontos da cidade. Ainda na manhã de ontem, numa tríplice colisão, ainda na avenida Brasil, sete pessoas sofreram ferimentos diversos. Os ônibus da linha Pavuna-Tiradentes, chapa GB 80-39-05, cujo motorista se evadiu, e da linha Tiradentes-Brás de Pina, dirigido por Wilson Peçanha Lima, e mais o auto GB 11-34-73, dirigido por Américo Genésio, chocaram-se, violentamente, na altura do Cemitério do Caju ferindo Elvira de Oliveira, Vitalino Ferreira dos Santos, Manuel Tomás de Aquino, Aníbal Ramos, Roberto Lopes Junter, Sidnei Silva Miranda, de 16 anos, e Raimundo de Paula Soares. As vítimas foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar, tendo a 17ª DD instaurado inquérito a respeito, restando, agora, depois de autuados dois dos motoristas, prender o terceiro, o do ônibus BG 80-39-05, enquanto aguarda os laudos para saber de quem foi a culpa. No desastre com o ônibus da CTC, morreram o sargento do Exército, José de Arimatéia Oliveira, de 29 anos, e o funcionário da "Antártica Paulista", Jocildes Soares Mota, sendo que, entre os 18 feridos, o mais grave é a menina Zelimar, de 10 anos, filha de Maria Gonçalves Leonardo, que está internada no HCC. A 31ª DD, registrou para inquérito. À tarde, o caminhão GB 60-08-08, dirigido por Diacir Gomes da Costa, colidiu com a "Rural" GB 24-35-42, dirigida por Sebastião Rodrigues de Sousa, na estrada Grajaú-Jacarepaguá, provocando ferimentos diversos em quatro pessoas, incluindo os motoristas, êstes atuados na 25ª DD. As vítimas foram medicadas no Hospital Salgado Filho. xxx O motorista José Nunes (35 anos, português, rua Orestes, 49, Morro do Pinto) foi atropelado e morto, ontem, por um caminhão não identificado, na altura do quilômetro 2 da Rodovia Washington Luís. Em estado grave, ainda chegou a ser removido para o HGV, onde faleceu. A Polícia de Caxias registrou. xxx Enquanto isso, dirigindo sem habilitação, Ricardo Wichan acabou por atropelar com o auto GB 3-87-58 a sra. Dinéia Azevedo Siqueira (47 anos, casada, avenida Ministro Edgar Romero, 714, apartamento 101), que está internada no HGV. O acidente ocorreu perto da residência da vítima e o criminoso, processado duas vêzes — pelo atropelamento e por dirigir sem carteira — foi autuado na 27ª DD.

Assaltado e Surrado Dentro da Residência

O funcionário aposentado Manoel da Silva, de 48 anos, está internado no Hospital Sousa Aguiar com fratura da clavícula direita e contusões generalizadas, ferimentos produzidos por um assaltante de uns 25 anos presumíveis, que, ontem, ao ser surpreendido saqueando a casa da vítima, na rua São Januário, 467, casa 3, culminou por lhe aplicar violenta surra de socos e pontapés. A 17ª DD., registrou o caso e está no encalço do delinqüente, um dos muitos de que o Rio está repleto e que sempre conseguem fugir deixando um rastro de sangue.

Beidas: Até...

(Conclusão da 8ª página)

peço-lhes que êste passo não influencie ou prejudique, por leve que seja o juízo de vossas excelências a meu respeito.

Apelo, ainda, a meus cultos advogados, que não perderam tempo, nem mediram esforços em defender meu caso, que sejam bondosos e continuem a admirável defesa de meu caso e do qual apenas sei que seguramente o farão, sem nenhuma hesitação.

Sirvo-me dessa oportunidade para agradecer a v. exa. e a todos os membros da Suprema Côrte e reiterar meus mais sinceros e profundos respeitos pelo seu juízo a meu

Govêrno Discute Verbas e Outra Favela Apareceu

(Conclusão da 2ª Página)

raco. Estes dizem ter ordem da Administração Regional e esta responde não ter nada a ver com isso

Os líderes dos favelados comentaram, ainda:

— Se o serviço que a Secretaria de Serviços Sociais quer prestar não deixa de ser nobre, é inteiramente improdutivo. Se não, vejamos: A verba é de Cr$ 500 milhões para 306 favelas. Se dividirmos uma pela outra, vamos ter a quantia que seria aplicada em cada favela, se o dinheiro fôsse distribuído equitativamente entre tôdas. E esta importância seria de NCr$ 15 mil. E esta verba seria para a prestação de serviços como canalização de esgotos (acabou o dinheiro só aí), escadas, vias de acesso e outras menos votadas. Salta aos olhos que a verba é ridícula para que uma população favelada de 800 mil pessoas possa tirar algum proveito real de sua aplicação. O dinheiro irá se pulverizar e nenhum benefício poderá trazer nem de imediato nem para o futuro destas aberrações urbanísticas do Rio. O que aconselham as pessoas responsáveis e os experts no assunto é a concentração desta verba nos maiores centros com a construção de centros médicos, escolas e esgotos. Escadas e vias de acesso são secundárias. O que deve vir primeiro, segundo êles, é a saúde, a higiene e a educação.

«Educação-67»...

(Conclusão da 2ª Página)

las Viriato Correia, com 8 salas de aula; Hildegardo de Noronha, com 5; Evaristo de Morais, com 9; Cônego Fernandes Pinheiro, com 5; Almirante Frontin, com 12; Jurema Peçanha Giraud, com 12; 3 doações do Círculo de Pais, no Ginásio Irã, em Vila Isabel; e a conclusão, em sete meses, do Ginásio Estadual Antônio Prado Júnior, na Tijuca, em convênio com o Ministério da Educação, o govêrno entregou à população, sòmente nos meses de abril e maio, 79 salas de aula.

Segurança Disse Que Assaltos Diminuiram

O secretário de Segurança Pública, coronel Francisco Homem de Carvalho, em entrevista à imprensa declarou que o número de assaltados no território fluminense, notadamente em Niterói e nos municípios da Baixada, vem se reduzindo, sensivelmente, com os últimos planos colocados em pratica pela polícia, em particular a Ronda Especial de Segurança — RESER. Acrescentou que a polícia fluminense é das mais eficientes do país e salientou que a prova disto está no fato de que não se registrou qualquer acidente durante a visita do embaixador Tuthill a Niterói, ao contrário do que ocorreu em outros Estados.

ESQUADRÃO DA MORTE

Volta-se a fazer especulações sôbre o encontro de corpos feridos a bala em áreas da Baixada Fluminense, de preferência nos rios que ali correm. Enquanto alguns dizem que se trata de represálias entre grupos de bandidos, outros asseveram que é a própria Polícia que assim age, usando os mesmos processos dos malfeitores.

A Polícia fluminense ou a carioca? Quanto a isso, pouco ou quase nada se adianta. Os corpos são achados quase sempre com um tiro na nuca, embora com perfurações em outros locais. Aliás, como prova de que a autoria dos homicídios cabe à Polícia, êsse disparo na nuca não basta, pois os bandidos podem, com isto, pretender criar tal suspeita.

Seja como fôr, porém, verifica-se que vamos resvalando para uma situação intolerável. A baixada é cortada por importantes rodovias, de trânsito obrigatório para quem sai do Rio. Se os atos de barbaria se repetem por ali, como se tratasse de uma região totalmente abandonada, a insegurança tende a generalizar-se. E é simplesmente vergonhoso que isso aconteça a dois passos do maior centro cultural do país.

Ao longo das rodovias que saem desta cidade, há que assegurar tôdas as garantias. A qualquer hora e em quaisquer situações. Imagine-se um automóvel parado, com um enguiço, à espera de socorro. Os passageiros ficarão ao acaso das caçadas e assaltos.

É também para dar tranqüilidade e segurança que existe a Polícia Rodoviária. Nas rodovias da Baixada, pelo menos nas principais, os guardas rodoviários deveriam cobrir tôda a extensão das pistas. Não é só permanecer nos postos. Se assim fôsse, a Baixada não seria palco de cenas tão hediondas.

ANTONIO GERK SOBRINHO

(MISSA DE 7º DIA)

A família enlutada comunica seu falecimento ocorrido em 26 do corrente e convida parentes e amigos para as missas de 7º dia, a serem celebradas, amanhã, quinta-feira, dia 1º, às 11 horas, na Catedral de São João Batista, e às 11h30m, na Candelária, do Rio de Janeiro. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, e pedimos dispensa de pêsames.

BRASIL GANHA PÔRTO RICO DE 92 X 56 E É O 1.º DO GRUPO C

SALTO (Especial para o «DN») — O Brasil conseguiu sua classificação para a fase final do V Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, mantendo-se invicto e em primeiro lugar na sua chave, ao derrotar na noite de ontem, no Ginásio Universitário, a seleção de Pôrto Rico pela contagem de 92 x 56, disparando na primeira fase com 48 x 18. Menon, que só jogou o primeiro tempo, foi o «cestinha» da noite, com 22 pontos, sendo ainda, o melhor jogador do selecionado bicampeão mundial. Arbitragem da dupla George (canadense) e Aguilar (mexicano). Marcaram para o Brasil, Amauri (2), Jatair (10), Menon (22), Mosquito (6), Ubiratã (13), Emil (3), Olaio (7), César (4), Edward (10), Hélio Rubens (11), Sucar (4), entrando sem marcar, Sérgio.

MENON, O GIGANTE

Já na primeira etapa, o Brasil vencia tranqüilamente por uma diferença de 30 pontos. O detalhe técnico interessante da vitória parcial dos bicampeões mundiais, é que os portorriquenhos iniciaram o jôgo marcando homem a homem. Kanela mudou o estilo brasileiro, jogando à base de contraataques rápidos. O treinador adversário, sentindo essa mudança, passou à marcação por zona. Novamente o nosso treinador alterou as jogadas, preferindo golpes bem estudados, que surtiram efeito, crescendo desde os primeiros momentos, a vantagem brasileira. Com Menon numa noite inspiradíssima, marcando no primeiro tempo, 24 pontos e tornando-se um gigante também no rebote (Ubiratã falhava na defesa), o Brasil chegou fàcilmente a contagem de 48 a 18.

FINAL 92 X 56

No tempo final, Kanela poupou os titulares, fazendo entrar na quadra todos os reservas brasileiros, na altura dos 10 minutos. O quadro se apavorou um pouco e deixou cair a diferença de 30 pontos para 24. O técnico nacional pediu tempo, deu sua costumeira bronca e o quadro acabou aumentando até o final para 36 pontos. A delegação nacional viaja esta manhã, pela FAB, para Montevidéu, onde já treinará hoje, para a tentativa do «tri».

Nos demais resultados tivemos ontem, Rússia 105-Argentina 66; Polônia 101-Paraguai 60; Peru 81-Japão 58; e Estados Unidos 76-Iugoslávia 61.

Após conseguir sem uma derrota sua classificação, o selecionado do Brasil deu a volta olímpica no Ginásio Universitário desta cidade. Com os resultados de ontem, Brasil e Polônia figuram no grupo C, EE. UU. e Iugoslávia, no A, URSS e Argentina, no B, além do Uruguai, patrocinador do certame, para as finais.

CBD LEVA SELEÇÃO BRASILEIRA A MONTEVIDÉU

Fla Tem Hoje Dínamo de Tiflis no Roteiro

MOSCOU — Credenciado pela sua vitória contra o Neftianik, de Baku, a primeira na atual excursão, o Flamengo volta a jogar hoje na União Soviética, enfrentando o Dínamo de Tiflis, quarto colocado no campeonato nacional.

Marco Aurélio ou Valdomiro constitui a única dúvida na escalação da equipe que iniciará a partida com (Marco Aurélio (ou Valdomiro); Leon, Itamar, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Jarbas; Pedrinho, Almir, Ademar e Osvaldo.

SEM CONTRATO

Os jogadores Leon e Osvaldo, cujo o contrato termina no dia hoje (ontem), estarão integrando a equipe gaveana mediante um seguro feito pelo clube. Os dois jogadores que, juntamente com Itamar e Pedrinho, têm-se constituído nos melhores nomes da excursão, deverão reformar compromisso tão logo a equipe regresse, segundo ficou acertado, quando do embarque para a presente excursão.

TIFLIS

Tiflis, onde o Flamengo joga hoje (às 11 horas do Rio de Janeiro), é a capital da Geórgia e tem 900 mil habitantes, e o Dínamo local se constitui numa das grandes expressões técnicas do futebol soviético. Apesar dêste detalhe o técnico Renganeschi acredita numa boa exibição dos seus pupilos que agora já estão melhor aclimatados às condições locais.

HUNGRIA E BÉLGICA

Amanhã a equipe do Flamengo estará voltando a Moscou de onde voará para a Hungria, ficando hospedada no Hotel Roial e enfrentando o Ferrencavros de Albert, no domingo.

No dia 9, em jôgo conseguido pelo presidente João Havelange, os brasileiros estarão se exibindo na Bélgica, contra o Anderlecht, uma das mais famosas equipes do futebol europeu. Após êste encontro a delegação rumará para a Espanha, onde cumprirá a maioria dos seus compromissos, disputando inclusive importante Torneio em Badajoz, em que participarão, além da equipe local, o Inter, da Itália, e o Sporting, de Portugal. (R-«DN»)

Aimoré não irá com o Palmeiras ao Japão, porque dirigirá a Seleção Brasileira que disputará a Taça Rio Branco contra os uruguaios, em Montevidéu

Umas seleção brasileira, constituída de jogadores dos clubes que se encontram no Brasil, representará a CBD na taça Rio Branco, em Montevidéu, nos dias 25 e 28 de junho próximo, no estádio Centenário. Será esta a decisão do presidente João Havelange, a ser tomada na reunião da diretoria da CBD, amanhã, e que será comunicada, por ofício, ao presidente Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca de Futebol.

Na reunião de ontem, na sede da CBD, entre 15 e 17 horas, com o presidente João Havelange e mais os presidentes Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães, além da confirmação do cancelamento do Torneio de Seleções, foi pràticamente aprovado pelos cariocas e paulistas o calendário único do futebol brasileiro para 68, ficando com os cariocas e paulistas o direito de dirigir o torneio Roberto Gomes Pedrosa.

ROBERTÃO

Foi resolvido também que o Robertão será dirigido por uma Comissão Executiva, constituída pelos presidentes das duas entidades e presidida por João Havelange. Os dirigentes das duas entidades pediram ao Departamento de Futebol da CBD que faça um anteprojeto do regulamento do nôvo Robertão para o próximo ano.

PEDIU PRAZO

Após reunião, com o Falcão correndo para o aeroporto, a fim de tomar o avião das 17 horas, o presidente João Havelange deu uma entrevista coletiva aos jornalistas que estavam na sede da entidade, afirmando que pediu 48 horas para decidir sôbre se os cariocas iriam ou não representar a CBD em Montevidéu e que enviaria um ofício à Federação Carioca de Futebol, depois de ouvir o seu Departamento de Futebol. Esclareceu, porém, que mesmo antes de qualquer solução, já havia decidido que o presidente da FCF, Otávio Pinto Guimarães, será o chefe da delegação à taça Rio Branco.

EXCURSÃO

Depois, o presidente Havelange contou os convites que recebeu para jogos da seleção brasileira, informando que vários países desejam ver a seleção do Brasil, citando, entre outros, Alemanha Ocidental, Inglaterra, País de Gales, França, Suécia, Itália, Hungria, Tcheco-Eslováquia, etc.. Disse, entretanto, que o selecionado brasileiro sòmente poderá realizar seis jogos, a partir de 22 de maio, embarcando no dia 13. Confirmou, por outro lado, que a Alemanha e Inglaterra virão jogar aqui, em 69.

BRITO NÃO APARECEU E PODERÁ SER PUNIDO

O zagueiro Brito não apareceu ontem em São Januário para treinar, sem qualquer justificativa, e poderá vir a ser punido pela direção de Futebol do Vasco.

Os vascainos começaram ontem seus preparativos para o jôgo de domingo, contra o América, decisivo do Torneio «Negrão de Lima», e o técnico Zizinho ainda está com alguns problemas de contusão. Jorge Luis e Paulo Bim, com distensões musculares, e Nei e Nado, contundidos no tornozelo e joelho, respectivamente. Jorge Luis, Oldair, Paulo Bim e Nado não participaram do individual de ontem.

O Vasco estuda convite para realizar seis jogos na Argentina, enquanto o vice-presidente Armando Marcial diz que Zizinho está mais firme do que nunca na direção técnica do time cruzmaltino.

JAIRZINHO LUXOU DEDO DO PÉ: MAIS 15 DIAS

Jairzinho luxou o dêdo mínimo do pé direito durante uma pescaria, no final da semana, e por isso terá de esperar mais 15 dias para retornar à equipe do Botafogo, segundo declarações do dr. Lídio Toledo, logo após ter examinado o atacante.

O sr. Xisto Toniato afirmou ontem que não vende Gérson para ninguém, por melhor que seja a proposta, porque o jogador é considerado indispensável ao time e, com essas declarações, encerrou os boatos de que o Botafogo venderia Gérson ao Nacional de Montevidéu, por NCr$ 300 mil.

SUSTO

Jairzinho deu um grande susto aos seus companheiros e aos dirigentes do Botafogo, chegando ontem à General Severiano com o pé direito contundido, porque logo correu o boato que o jogador havia quebrado o pé.

O dr. Lídio Toledo, no entanto, após examinar o jogador, que está em final de cura do pé esquerdo, constatou que a nova contusão do ponteiro era uma luxação, a qual requer 15 dias para ser curada.

PAULO CÉSAR

O advogado Dirceu Mendes Rodrigues declarou ontem que hoje dará a conhecer como resolverá o caso de Paulo César com o Botafogo, deixando antever que irá para a Justiça do Trabalho e a Comum, a fim de tentar liberar o jogador ou então obrigar o clube a pagar os NCr$ 100 mil combinados.

Esterzinha Novamente Vitoriosa

PARIS — A brasileira Maria Ester Bueno entrou para as quartas de finais do Campeonato Francês de Tênis, derrotando a inglêsa Virginia Wade, por 6 x 1 e 7 x 5. Esterzinha está em grande forma e constitui ameaça a Ann Jones, detentora britânica do título, que ela deverá enfrentar nas semifinais. (R-DN)

Tim Não Sai Porque Está "Prêso" ao Flu

Porque se sente moralmente prêso ao Fluminense, que, inclusive já lhe pagou adiantadamente NCr$ 12 mil, Tim não deixará o Fluminense para treinar o Barcelona ou outro qualquer clube. E se quisesse fazê-lo, teria que devolver aquela importância e pagar, ainda, alguns milhares de cruzeiros novos, de multa rescisória.

Falando à reportagem, disse o treinador que «até agora não recebi nenhuma proposta concreta e não tem fundamento uma possível manobra para que me transferisse para o Vasco. Sòmente se o Fluminense me liberasse, em condições vantajosas, eu iria para outra agremiação, pois afinal de contas sou um profissional. Mas sem o consentimento de meu clube, não sairei nem pagando a multa».

Por outro lado, Oliveira pediu para ser negociado com outro clube, porque não quer mais jogar na ponta direita.

FINAIS DO «ROBERTÃO»

PALMEIRAS DEFENDE LIDERANÇA E CORÍNTIANS VAI A P. ALEGRE

SÃO PAULO — O Palmeiras, líder do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em seu turno final, tentará, hoje, à noite no Estádio do Pacaembu, uma vitória contra o Internacional, de Pôrto Alegre, com o time gaúcho embalado pela excelente apresentação contra o Coríntians, no domingo último, quando venceu por 1x0.

Enquanto o técnico Aimoré Moreira tem uma dúvida para escalar o quadro, pois ainda não sabe se poderá contar com o Rinaldo, que voltou contundido da capital gaúcha, estando João Daniel de sobreaviso, o treinador Sérgio Moacir, do Internacional, disse que o quadro será o mesmo que jogou e venceu na partida anterior.

EQUIPES

Alfredo Bernardes Tôrres será o apitador, com as duas equipes formando assim: **Palmeiras** — Perez; Djalma Santos, Baldock, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Galhardo, César, Dario e Rinaldo, ou João Daniel. **Internacional** — Gainete; Lauricio, Scala, Luís Carlos e Sadi, Lambari e Elton; Carlitos, Bráulio, Joaquim e Dorinho.

GRÊMIO X CORÍNTIANS

PÔRTO ALEGRE — Nesta capital o Coríntians defenderá a posição que ocupa no «Robertinho» pois tem apenas três pontos perdidos enquanto o Grêmio tem quatro. As duas equipes não sofrerão qualquer modificação — salvo de última hora — segundo afirmaram os dois treinadores.

Caberá a Armando Marques dirigir o encontro ficando nas laterais dois fiscais da Federação Gaúcha. Assim, os dois quadros jogarão com: **Grêmio** — Alberto; Altemir, Ari Ercilio, Paulo Sousa e Everaldo; Aureo e Cléa, João Severiano, Alcindo e Volmir. **Coríntians** — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Olóvis, e Maciel; Dina Sani e Rivolino; Bataglia, Tales, Flávio e Gilson Pôrto. (SP-«DN»)

FLA-FLU É ATRAÇÃO HOJE NOS JUVENIS

O Fla-Flu de juvenis é a grande atração de hoje à tarde pela quinta jornada do returno do Campeonato Carioca da categoria, na Gávea, com os rubronegros defendendo a liderança isolada, face ao empate do América com os tricolores na rodada que passou.

Os jogos de hoje, todos com início às 15h30m, apresenta ainda o América defendendo a vice-liderança contra o Bonsucesso em seus domínios além do Vasco e Bangu, francos favoritos em seus compromissos.

As autoridades e locais para a jornada estão assim distribuídas:

Fla-Flu, na Gávea. Juiz — Carlos Costa. Auxiliares — José Felício Lopes e Rubens Carvalho.

Botafogo x São Cristóvão, em General Severiano. Juiz — Ademar Pereira da Cruz. Auxiliares — Carlos Alberto Fernandes e José Ferreira de Sousa.

Olaria x Portuguêsa, na rua Bariri. Juiz — Aron Glasberg. Auxiliares — Glênio Guimarães e João Mazzoli.

Vasco da Gama x Campo Grande, em São Januário. Juiz — Sebastião Bahia. Auxiliares — José Alves da Silva e Ronaldo Monassa.

Bangu x Madureira, em Conselheiro Galvão. Juiz — Ailton Sampaio Duque. Auxiliares — Alfredo Ferreira de Sousa e Edelmar Freire

América x Bonsucesso, no Andaraí. Juiz — Cácio Vieira. Auxiliares — Ericho Shawrz e Hélio Alves

GENTIL PEDIU GARRINCHA

Gentil Cardoso pediu a direção do Campo Grande que entrasse em contato com os dirigentes do Coríntians, a fim de conseguir o empréstimo do ponteiro Garrincha para o campeonato carioca.

BATE-BOLA — José Dias

— «Evaristo sabe onde tem o nariz. E' um grande técnico. Aprendeu os segredos das quatro linhas com Flávio Costa, Fleitas Solich e Heleno Herrera. Êle não gosta de publicidade, mas a verdade é que o nôvo futebol apresentado pelo América é fruto do seu trabalho». Esta declaração foi do presidente Wolney Braunne, participando de um programa de televisão, acrescentando que desde 1960, quando o América foi campeão com Jorge Vieira, de técnico, que o seu clube não conseguia armar uma equipe, porque havia uma «panelinha» dentro do time, formada por jogadores antigos (Ari, Wilson Santos, Leônidas e Zezinho) que derrubavam todos os treinadores.

Wolney Braunne completou a informação, fazendo, também, o elogio do seu vice-presidente de futebol, Gérson Coutinho, e dizendo que o elenco do América custa, mensalmente, 32 milhões de cruzeiros antigos, entre luvas e ordenados, sendo que Edu, sem dúvida a «estrêla» da equipe, é que recebe mais: um milhão e 300 mil por mês. «O América vai fazer sucesso na Taça Guanabara — acentuou o presidente — mas precisa ainda comprar dois pontas-de-lança (um é Sicupira) porque time para ser bom tem que ter reservas à altura».

Nesta época em que os nossos dirigentes dizem uma coisa num dia para desmentir suas próprias afirmações no dia seguinte, as declarações de Wolney Braunne parecem muito sinceras.

Quem está trabalhando ativamente é o Cruzeiro, nosso campeão do Brasil. E está fazendo aquilo que há muito temos preconizado, principalmente para o Vasco da Gama. Contratou um superintendente (que na Inglaterra se chama «manager»), o seu ex-técnico Orlando Fantoni, que estava na Venezuela e que vem colocando em ordem o futebol profissional do campeão brasileiro. Ainda agora, Fantoni estêve em Lima, acertou alguns jogos, comprou jogadores, tratou das providências da Taça Libertadores, tudo como manda o figurino, de comum acôrdo com o técnico Airton Moreira, e, claro está, com apoio total e absoluto do presidente Felício Brandi e do diretor de futebol, Carmine Furleti.

E' isto que os nossos clubes precisam ter: um «manager» — para observar, comprar, viajar, acertar tudo que se relaciona com o futebol profissional. O vice-presidente de futebol só serve para dar entrevistas e criar situações difíceis para certos presidentes.

Durante, aproximadamente, três horas, estivemos na CBD aguardando o resultado da importante reunião entre João Havelange, Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães. Havelange deu entrevista coletiva à imprensa, dizendo que havia pedido 48 horas para tomar uma decisão com respeito à representação do Brasil na Taça Rio Branco, em Montevidéu, e que comunicaria à entidade carioca, em ofício, o que decidir, após ouvir o seu Departamento de Futebol. Oficialmente, foi o que teria sido resolvido na reunião.

Entretanto, depois de vários contatos que tivemos, ouvindo pronunciamentos, fazendo perguntas aos principais dirigentes da CBD, chegamos à conclusão de que realmente a CBD será representada por uma seleção brasileira e não carioca, confirmando-se inteiramente o ponto de vista que sustentamos aqui no «DN».

Seria realmente muito prejudicial ao futebol brasileiro entregar-se aos cariocas a representação da CBD, porque Bangu e Flamengo que estão no exterior teriam de mandar de volta os cinco jogadores convocados, o que iria enfraquecer sobremaneira as duas equipes e até com o possível cancelamento dos contratos para os demais jogos. Diante dessa situação, a CBD vai decidir formar mesmo a seleção brasileira, com os jogadores dos clubes que se encontram no Brasil, não sendo convocados jogadores do Bangu, Flamengo, Santos e Palmeiras, que irá ao Japão.

Ainda de acôrdo com as especulações que fizemos na CBD, o técnico da seleção brasileira deverá ser Aimoré Moreira e serão convocados jogadores do Cruzeiro, Atlético, Corintians, Vasco, Botafogo, Fluminense, América e outros clubes que estão no Brasil. Será a hora da nova geração, conforme preconizamos aqui no «DN», fazendo, inclusive, uma relação dos melhores que apareceram no Robertão e não serão esquecidos Piaza, Dirceu Lopes, Tostão, Volmir, Everaldo etc.

Vamos aguardar a decisão oficial, amanhã, para confirmação de nossa informação e, depois então, enviaremos os cumprimentos aos homens da CBD, porque realmente agora vamos começar os preparativos para a Copa do Mundo, no México!

PAZ OU GUERRA?

NO DESERTO SERÁ DECIDIDA

Rio de Janeiro
31.5.1967

U Thant prega a paz para o deserto. Gaza à espera do primeiro ataque. São 600 mil soldados prontos para começar. Os árabes superam Israel em fôrças e armas, mas a aviação israelense, superior em qualidade e treinamento, pode decidir a guerra em seu favor.

Dayan, o Napoleão do deserto, é um especialista em ofensivas e a sua convocação, feita por Israel, dará a medida exata da decisão, quando chegar a hora. Dos árabes, os que mais se movimentam são os egípcios e sírios, que continuam praticando atos de sabotagem e pregando a guerra santa contra Israel.
Do outro lado do mundo a Rússia manobra em segrêdo. Pede paz, mas não se associará a Paris, Londres e Washington para garantir a paz que tanto pregam no Oriente Médio e pretende explorar a crise a fundo para reforçar a sua posição junto a nação árabe.

A VISITA DE U THANT

Primeira declaração do govêrno egípcio, depois de receber a visita do secretário-geral da ONU, U Thant:

«Qualquer tentativa de um navio israelita de entrar em nossas águas territoriais será considerada agressão».

Essa declaração do govêrno egípcio pode significar o fracasso da missão de paz que levou U Thant ao Cairo, ontem. Ela quer dizer que o Egito continua disposto a atacar qualquer navio israelita que tente passar pelo gôlfo de Aqaba, bloqueado por ordem do presidente Nasser.

E, enquanto o Egito mantiver o bloqueio do gôlfo, continuará o perigo de guerra no Oriente Médio. Quando U Thant voltou do Cairo, ontem, êle estava esperançoso. Nasser tinha prometido estudar sua proposta de criação de uma comissão mista para procurar um meio de afastar a ameaça de guerra. Agora, com a declaração do govêrno egípcio, a possibilidade de um entendimento quase desaparece — e a guerra continua precisando de apenas um tiro para começar. As tropas árabes e israelitas mantêm suas posições de combate.

Outra possibilidade de paz perdida: a proposta francesa para a convocção de uma conferência dos quatro grandes — Estados Unidos, Inglaterra, União Soviética e França — foi recusada por Moscou. Os outros três grandes já haviam concordado com essa conferência que procuraria uma solução diplomática para o Oriente Médio.

Segundo diplomatas ocidentais, a guerra do Vietnam foi a causa da recusa soviética — ainda não confirmada oficialmente por Moscou. Os dirigentes soviéticos consideram impossível um entendimento diplomático com os dirigentes ocidentais num momento em que o Vietnam os separa, dizem os diplomatas.

O Ocidente terá então que procurar outra solução já que Moscou recusa a conferência. Por isso, o presidente norte-americano Lyndon Jonhson viajou de repente para o Canadá, onde se reuniu com o primeiro-ministro Pearson.

Moscou, segundo seus porta-vozes, também está ajudando a procurar uma solução, tentando convencer os árabes a aceitar negociações. «Para nós, não interessa nenhuma explosão», declarou o govêrno soviético, embora tenha declarado também que apoiaria os árabes no caso de uma «agressão de Israel».

Essa declaração foi reafirmada ontem em Moscou na chegada de uma delegação militar egípcia, que está tentando conseguir um aumento da ajuda militar soviética.

Antes mesmo de começar a guerra com Israel, os arabes já recomeçaram a brigar entre si: o govêrno real da Jordânia rompeu com o govêrno republicano da Síria. Razão: um automóvel cheio de explosivos que *comandos* da Síria pretendiam usar contra Israel foi pelos ares em território da Jordânia. O rei da Jordânia, Hussein, ficou com mêdo de ser depôsto pelos árabes palestinos, refugiados em seu território. E como também tem mêdo de Israel, pediu ajuda ao seu aliado e amigo, Faisal, da Arábia Saudita. Faisal mandou 20 mil soldados à Jordânia: proteger o reino de um ataque de Israel e proteger o rei dos árabes palestinos, sírios e egípcios, que pretendem depô-lo.

Faisal também tem mêdo dos sírios e dos egípcios e não deixa que entrem na Arábia Saudita nem mesmo para reforçar a defesa comum.

Enquanto isso, Cairo e Damasco continuam pregando a guerra santa contra Israel e atacando os governos da Jordânia e da Arábia Saudita.

Libaneses e iraquianos não entram nessa guerra dentro da guerra, preferindo acompanhar os acontecimentos à distância segura. Fora do mundo árabe, a Jordânia e a Arábia Saudita contam com o discreto apoio dos Estados Unidos, enquanto a Síria e o Egito são abertamente apoiados pela URSS e pela China.

São Mais de 600 Mil Homens Prontos Para Lutar

Se a guerra entre árabes e israelenses tiver de começar, certamente explodirá na faixa de Gaza, onde os Mirage IV de Israel e os Migs-21 de Nasser se olham. Gaza tem 22 mil habitantes hoje, e muito pouco de seu passado ilustre, de já ter sido a mais importante cidade dos filisteus. Mas será pela terra árida de Gaza que poderá sair a Paz ou a Guerra.

INFORMAÇÕES detalhadas, os oficiais franceses apresentam um retrato completo das fôrças militares envolvidas na crise, país por país.

Os **experts** franceses notam que, individualmente, Israel conta com o conjunto de fôrças mais possante do Oriente Médio. Mas, supondo-se que haja uma união entre os países árabes, "a relação de fôrças passa a ser nitidamomento, Israel é militarmente mais momento. Israel é militarmente mais forte do que qualquer outro país da região, mesmo o Egito; mas, diante de uma coligação árabe, os israelitas estarão bastante inferiorizados, principalmente quanto à potência de fogo e quantidade de armamento.

O relatório mostra ainda que Israel recebe seus armamentos do campo ocidental, principalmente na França, Estados Unidos e Inglaterra, enquanto os árabes, e sobretudo o Egito e a Síria, são abastecidos pela União Soviética.

Uma guerra no Oriente Médio entre árabes e israelitas poderá colocar frente a frente, nesse momento, cêrca de 600 mil homens, sem contar com as tropas do Iraque e do Líbano — que foram os últimos a se mobilizarem. Essa revelação acaba de ser feita em Paris por **experts** militares franceses, através da revista **Forces Aériennes Françaises**, que publica, em seu número de maio, um balanço completo, recente e ao que tudo indica bastante exato sôbre a composição de fôrças nessa região novamente perturbada por choques armados.

Os autores dêsse balanço são oficiais superiores que estagiam na **Ecole Supérieure de Guerre Aérienne** de Paris. Através da revista — órgão mensal editado pelas fôrças aéreas francesas — êles revelam com muita atualidade e precisão "quem é quem" no Oriente Médio em matéria de poderio militar. Com exceção do Líbano e do Iraque, sôbre os quais não foi possível obter com 60 mil soldados regulares, divididos em quatro brigadas, uma das quais é constituída exclusivamente por pára-quedistas. A isso se deve acrescentar mais 204 mil reservistas, divididos em 24 brigadas de infantaria e de cavalaria.

Para êsse exército, há um equipamento pesado de 200 tanques americanos **Patton,** 250 tanques inglêses **Centurion,** 150 tanques franceses **AMX-13** e mais 200 tanques **Sherman,** também americanos. O restante da artilharia é composto por 250 autometralhadoras (pesadas) e por carros blindados que levam canhões de 155 e de 105 milímetros. Há ainda mísses antitanques **SS-10** e **SS-11,** montados sôbre veículos e fabricados na França.

A aviação, dividida em 10 esquadrões, possui 600 aparelhos de combate e um efetivo de 8 mil homens. Cinco dêsses esquadrões são equipados com caças-bombardeiros, quase sempre franceses como os **Mystère-IV,** os **Vautour,** e os **Ouragan,** mas também americanos, como os **Skyhawk**. Três outros esquadrões são constituidos por interceptadores, todos de fabricação francesa: 70 **Mirage-III** e 60 **Super-Mystère**. Os dois esquadrões restantes são de helicópteros, pesados, também franceses: são os **Super-Frelon,** produzidos em Toulouse pela companhia "Sud-Aviation". A aviação de transporte conta com aviões **Nordatlas,** devendo se acrescentar, ainda, que os interceptadores **Mirage-III** conduzem mísseis ar-ar R-530, igualmente franceses.

A marinha, com 3 mil homens no seu efetivo regular, mobiliza dois destróieres de 2.500 toneladas cada um, fabricados em 1944 e fornecidos pela Inglaterra, uma fragata antiaérea de 1.500 toneladas, quatro submarinos, três embarcações para desembarque de tropas e um petroleiro.

O exército egípcio possui 110 mil homens regularmente mobilizados, mais 50 mil que combatem no Yemen ao lado dos republicanos. Êsse exército está dividido em quatro divisões de infantaria, duas divisões mecanizadas e uma brigada de pára-quedistas.

Como armamento pesado, o Egito conta com 1.200 tanques soviéticos, 64 carros blindados levando canhões de 122 e de 100 milímetros, 30 tanques inglêses **Centurion** e 20 tanques franceses **AMX-13,** além de autometralhadoras também fabricadas na Rússia.

O exército sírio poderia chegar a 115 mil soldados, contando com 250 tanques soviéticos e mais 430 peças de artilharia, de diversas procedências.

O exército da Jordânia conta com 50 mil regulares, divididos em quatro divisões de infantaria, três divisões de artilharia e uma divisão mecanizada. Seu armamento: 200 tanques americanos **Patton** e alguns tanques inglêses anteriores à segunda guerra, e 75 aviões.

A aviação do Egito é muito forte, alinhando 500 aparelhos de combate. Há 70 bombardeios soviéticos de média distância, 130 **Mig-21** igualmente russos (com velocidade duas vêzes superior a do som, e portadores de misseis ar-ar), 80 caças **Mig-19** e mais 150 caças **Mig-17**. A aviação de transporte é formada por 70 aviões (a maioria são quadrimotores **Antonov-12**) e 48 helicópteros. A artilharia antiaérea possui misseis terra-ar **SA-2,** fornecidos pela Rússia.

A aviação da Síria, com um efetivo de 3 mil homens, é constituída totalmente por aparelhos soviéticos: são 40 **Mig-21, 50 Mig-17** e **Mig-15.**

A aviação da Jordânia conta com caça-bombardeiros americanos (duas vêzes a velocidade do som) e 20 aviões inglêses diversos.

A marinha egípcia possui 11 mil homens, que se ocupam de 4 destróieres soviéticos de 3.500 toneladas cada (mais modernos que os de Israel) dois destróieres inglêses (lançados em 1944) e 9 submarinos soviéticos. A marinha da Síria só tem de especial 3 caça-submarinos, todos franceses mas muito velhos, datando de 1940.

Quanto ao Iraque, embora faltem informações precisas, é possível calcular seu exército em 100 mil homens, contando com armamento pesado fornecido pelos soviéticos.

E O PETRÓLEO?

Os árabes anunciaram que incendiarão as grandes instalações de petróleo no Oriente Médio, em caso de guerra. Em Wall Street, as ações das companhias petrolíferas continuam baixando.

Mas são os europeus que estão mais assustados, pois sem o petróleo do Oriente Médio a Europa pràticamente pára, como aconteceu em 1956.

O principal alvo dos sabotadores árabes, em caso de guerra, seria o sistema de produção e transporte de petróleo na Arábia Saudita, Iraque, Síria e principados do gôlfo Pérsico.

A falta do petróleo do Oriente Médio não afetaria muito os Estados Unidos, que de lá importam apenas um quarto do volume de petróleo que consomem.

Em caso de necessidade, os norte-americanos podem compensar com sua produção o que deixar de vir do Oriente Médio. Para êles, a única desvantagem seria a do preço: o petróleo fornecido pelos árabes é 30 por cento mais barato do que o norte-americano. No Oriente Médio, o principal fornecedor de petróleo aos Estados Unidos é a Arábia Saudita.

O caso dos países da Europa Ocidental é diferente. Mais de 70 por cento do petróleo que os europeus usam vêm do Oriente Médio e como a atual crise colheu todo mundo de surprêsa, as reservas são pequenas. Único consôlo dos europeus: agora o verão começa na Europa. Em 56 a crise e a suspensão do fornecimento do petróleo ocorreram durante a fase mais rigorosa do inverno, quando o combustível é indispensável para o aquecimento.

Israel pode opor 270 mil homens para lutar contra os 600 mil árabes. Seus tanques são uns 800 e os aviões mais de 600. Os árabes teriam ao todo uns 2.500 tanques e cêrca de 1.200 aviões. Pode parecer desigualdade, mas não é. A aviação de Israel é mais treinada.
Mas também ainda tem misseis e jatos bombardeiros.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

CORTINA RASGADA

O VETERANO e glorioso Alfred Hitchcock, agora que se aproxima, por questão de idade, de uma merecidíssima aposentadoria, em lugar de preocupar-se exclusivamente com cinema, terreno onde aplicou sua grande arte e sua prodigiosa imaginação, resolveu enveredar pelo estreito caminho da política de provocação internacional. Nêle, verdadeiramente, já se atolaram numerosos cineastas, inclusive esta outra legítima glória cinematográfica que é John Ford.

Hitchcock partiu para o gênero que medra violentamente no cinema cosmopolita de nossos dias — o da intriga internacional —, agora tomada em seu sentido tradicional. A vítima dessa vulgar e insôssa intriga hitchcockiana é, como sempre, o mundo socialista que se convencionou situar «por trás da cortina de ferro». O velho Hitch, na falta de um material menos prosáico, investiu também contra a cortina, que êle declara haver solenemente rasgado.

Deixando de lado as considerações temáticas que nos ocorrem, neste início de conversa, devemos, forçosamente, esclarecer que «Cortina Rasgada» é uma melancólica frustração na filmografia do mestre do «suspense». Justamente quando o famoso diretor comemora suas bodas de ouro de carreira cinematográfica, que teve início, como se sabe, nos estúdios inglêses e se passou depois para os Estados Unidos. Agora que atinge o ocaso, Hitchcock regressa à sua nativa terra britânica e realiza um de seus mais bisonhos e ingênuos filmes. O «suspense», que é o grande prato de excitação da gula dos espectadores, transforma-se nesta fita num truque redundante e fastidioso, sem profundidade e vigor inventivo. A própria seqüência da morte de «Gromek», que a publicidade anuncia como das mais longas e impressionantes da história do cinema, fica nos tristes limites da caricatura. A platéia, em vez de susto e de choque, acha graça daquele cidadão com a ponta do punhal fincada no peito, e que insiste cômicamente em viver, com uma teimosia que não só irrita como, principalmente, faz rir.

Quando um cineasta como Alfred Hitchcock chega a êste ponto, deveria parar para uma urgente pausa para meditação ou — quem sabe? — para começar a preparar o papelório para uma rica e confortável disponibilidade remunerada.

Mestre Hitchcock nada diz de nôvo em seu qüinquagésimo filme. Muito pelo contrário, «Cortina Rasgada» é uma fértil e pedagógica antologia de lugares-comuns exaustivamente usados não só pelo próprio diretor como, de resto, por incontáveis discípulos, seguidores, imitadores e outros senhores sem vontade própria. Êsses lugares-comuns são tediosos, alguns, enfáticos outros e, afinal, pueris a maioria. O veterano diretor socorre-se, para manter em funcionamento a desgastada máquina de fazer «suspense», fatigada de tanto uso, de alguns truques tão velhos como a história do filme, como, por exemplo, essa matusalênica «poursuite» que vem de Mack Sennet, de Harold Loyd e de Charles Chaplin. Persegue-se ininterruptamente em «Cortina Rasgada». A pé, de bicicleta, de ônibus e até de navio. A insistente correria acaba fazendo efeito: o público termina por «torcer» pelo sucesso do cientista-espião «Michael Armostrong» (Paul Newman) que, de fato, consegue surripiar o segrêdo da fórmula do engenho antimissil, que os socialistas vilões detém, depois de ludibriar espertamente um macróbio vestido de cientista alemão, o «professor Gustav Lindt» (Ludwig Donath). De posse da fórmula matemática, o «mocinho», acompanhado da noiva indesgrudável (Julie Andrews), escapa de uma enorme Universidade cheia de policiais e de «inimigos» com más intenções, chega a Berlim, onde se mete com uma polaca meio biruta e uma companhia tcheca de balé, chega à Suécia são e salvo, feliz, triunfante, magnífico.

Seria aconselhável que alguém, da intimidade de Alfred Hitchcock o advertisse de que êste terreno, pelo qual enveredou, é terrivelmente resvaladiço e traiçoeiro. E' dever de todos evitar que o grande artista, a quem o público dos cinemas deve muitas de suas emoções maiores, se atole no chão contristador da mediocridade e da decadência. Salvemos Hitchcock da velhice prematura!

☆☆☆ GENTE DA TELA ☆☆☆

SARAH STEPHANE nasceu em Bayres, na Bélgica, aos 7 de março de 1944. Com 21 anos deixou seu país e foi residir em Paris, onde, da mesma forma que Anny Duperey e tantas candidatas ao estrelato, posou como manequim e cursou arte dramática. Seu primeiro mestre foi o professor Yves Furet, através do qual René Clément a conheceu e contratou para rodar "Le Jour et l'Heure". Sarah vai publicar um romance, "Le Trêfle à Trois Feuilles". Filma, no momento, "L'Homme Qui Valait des Milliards", dirigido por Michel Boisrond

ANNY DUPEREY nasceu na cidade de Rouen em 1947. Desde a idade de treze anos ela se consagrou à dança e ao teatro. Obtece um primeiro prêmio de comédia no Conservatório de Rouen, indo, em seguida, residir em Paris, onde posou para fotografias de moda, estudou no Conservatório de Paris e fêz sua primeira aparição na tela no filme de Jean-Luc Godard "Deux ou Trois Choses que je Sais d'Elle"

ACONTECIMENTOS

ALINOR, NO CHILE — Alinor Azevedo, um dos melhores argumentistas e roteiristas do cinema brasileiro, acaba de prestar contribuição efetiva à nascente indústria cinematográfica chilena. Para um filme de longa-metragem, em fase de realização composto de três episódios, Alinor foi o responsável pela adaptação de dois dêles, sendo um de sua autoria: «O Fusca Amarelo». Os episódios serão dirigidos, respectivamente, por Pedro Chaskel e Gilberto de Azevedo. Este último, sobrinho do argumentista, é brasileiro e reside em Santiago. O terceiro episódio do filme, «Pequenos Anjos», tem roteiro e direção de Lucho Cornejo.

--O--

CARTAS DE LEITORES — Esta coluna acusa o recebimento, e agradece, das cartas dos leitores Nelson Pereira Pinto, residente nesta cidade, e Tonson Laviola, de Brasília. O primeiro faz referência ao livro, de sua autoria, «Nos Subterrâneos do Estado Nôvo», cujo argumento, sugere aos cineastas brasileiros. O segundo comenta a decisão da «Fox Film» de inutilizar a única cópia, existente no Brasil, do filme que Carmen Miranda fêz em Hollywood, «Uma Noite no Rio». O leitor Tonson Laviola sugere que a «Fox» faça doação do filme ao Museu da Imagem e do Som, argumentando: «Nossa saudosa Carmen, que tanto esfôrço fêz para vencer nos Estados Unidos, e o conseguiu, apesar do tempo, continua a ser a única artista nossa a participar de tantas produções na América do Norte. Não merece ser esquecida, a ponto de se queimar a única cópia de um dos seus inúmeros filmes». Encaminhamos a sugestão à conhecida emprêsa, por intermédio de nosso amigo Renato Neto, chefe do Departamento de Publicidade.

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — O filme «Billion Dollar Brain», terceiro de uma série de histórias sôbre espionagem de Harry Palmer, escritas por Len Deighton, conseguiu reunir um excelente elenco para trabalhar ao lado de Michael Caine. As mais recentes aquisições foram Karl Malden, Ed Debley, Oscar Homolka e Guy Doleman.

● Richard Johnson, um dos mais talentosos e conceituados atôres inglêses, quer no palco, quer no cinema, foi escolhido para estrelar dois novos filmes que a «United Artists», fará rodar dentro em breve: «The Eliminator» e «A Twist of Sand». O primeiro trabalho de Johnson será em «The Eliminator», um filme sôbre intriga internacional, no qaul êle interpreta o papel de Jonas Wilde, um assassino profissional, e será dirigido por Seth Holt, com filmagens na Inglaterra e nas Ilhas do Canal Britânico.

● Susan Hayward será a estrêla de «O Vale das Bonecas», em substituição a Judy Garland que havia sido indicada para viver o papel anteriormente. «O Vale das Bonecas», uma produção de Mark Robson e David Weisbart para a «Fox», tem ainda, em seu elenco, Batty Duke, Sharon Tate, Barbara Perkins

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Dois Perdidos Numa Noite Suja»

NO RIO, onde suas outras peças levadas em São Paulo e as que a censura proibiu na capital bandeirante são desconhecidas, com «Dois Perdidos numa Noite Suja» — em cartaz no Teatro Nacional de Comédia — Plinio Marcos surge de improviso, como um dramaturgo autêntico, plenamente realizado, com grande domínio dos meios técnicos e tendo a contar uma história e mostrar personagens que, apesar de uma aparente singeleza, têm grande densidade e cuja revelação desperta o maior interêsse.

Diferentemente do que pareceu a outros, não vimos na peça uma influência decisiva de «Esperando Godot». Possuir também dois desgraçados e mostrá-los em completo abandono e, afinal, a única semelhança que o trabalho do autor paulista tem com o original de Samuel Beckett. Sòmente êsse ponto de partida lhe teria sido, no máximo, sugerido pela obra do irlandês, pois a problemática é diferente, de tal maneira que poderíamos admitir até que fôsse encontrado sem conhecimento daquela peça, não fora a dificuldade de admitir que alguém ligado a nossos meios teatrais há vários anos a pudesse ignorar.

Enquanto os mendigos de Beckett estão possuídos de uma angústia francamente metafísica, o auxílio que esperam de Godot só sendo, no fundo, simbòlicamente material, Paco e Tonho são duas pessoas levadas a uma situação extrema de miséria social, que ambos não encontraram meios para vencer. A efetiva falta de dinheiro é que os atormenta e consegui-lo sua grande ambição. Êsse estado a que ambos chegaram, foram atirados ou reduzidos, é que causa tudo mais.

Um é um órfão, criança abandonada, criada em asilo, rejeitado, pois, desde o início pela sociedade. O outro é aquela figura tão comum em nosso panorama do indivíduo do interior que, não encontrando em seu lugar natal possibilidades de realização, procura o grande centro, mas ai em vez de vencer é triturado pela engrenagem que não pode ou não sabe dominar e o repele como uma excrecência. Temos assim um quadro preciso das condições que determinaram a situação extrema em que se encontram os dois personagens, a qual os leva a particulares estados psicológicos, cada um reagindo à sua maneira. A posição de ambos, sua maneira de encará-la e enfrentá-la e as relações que entre êles se estabelecem constituem o essencial da peça.

Não só somos informados de seu passado — a causa da situação presente — como de sua vida atual, as atividades a que se dedicam, aquilo com que sonham, o que ambicionam. Aprendemos também o mecanismo das relações entre os dois, extremamente complexas, contendo rivalidade, desprêzo, mas igualmente forte dependência. Seus diferentes temperamentos determinarão suas condutas para com o meio em geral, mas sobretudo, no caso, de um para com o outro.

Tudo o que nos é contado ou sugerido através do texto imediatamente adquire forma, se concretiza a nossos olhos, da mesma maneira que os sentimentos dos dois aparecem claros diante de nós, perfeitamente definidos, lógicos, plausíveis. Surpreende a autenticidade da peça, que se impõe ao público integralmente, sem que um só pormenor, um aspecto sequer pareça falso ou induza em hesitação. O esquema aparentemente primário da peça — uma conversa de dois miseráveis num quarto de paredes de tabique — possui uma fôrça, uma capacidade de envolvimento do espectador que prendem e subjugam irremediàvelmente.

As excepcionais qualidades da peça incluem um diálogo extremamente vivo, uma linguagem direta, onde nem a violência e a rudeza do vocabulário empregado chamam a atenção, de tal modo tudo se integra e entrosa, formando um todo uno, a serviço da transmissão do conteúdo da obra que é comunicado ao público de maneira incisiva e avassaladora.

Afirmar que tudo isso foi conseguido é, òbviamente, reconhecer que temos, efetivamente, um dramaturgo de raro talento, com impressionante domínio do teatro, dotado de imensa capacidade de observação e recriação, com um precioso sentido de economia e conhecedor de uma realidade que, por ser de nosso mundo e causada por êle, embora melancólica ou desagradável, precisa ser admitida e contemplada, para que talvez alguns de nós, no fundo de nossas consciências, pensemos um pouco que determinadas coisas não deveriam ocorrer. E a história particular narrada ultrapassa seu regionalismo e localização, assumindo caráter geral, pois pode localizar-se em qualquer tempo ou país em que haja condições como as que a geraram e a peça adquire, assim, o sentido de universalidade, que reafirma seu sentido e significação.

A grande fôrça do texto — tão pouco comum nas peças brasileiras — se imporia talvez de qualquer maneira. Mas não temos dúvida que a qualidade da versão cênica que nos é oferecida no palco do TNC contribui significativamente para que possamos apreciá-lo em tôda a sua qualidade. Por uma vez o problema de até onde vai o mérito da direção e onde começa o do ator não se coloca, já que os dois intérpretes foram também os diretores. Fauzi Arap e Nélson Xavier são, pois, duplamente responsáveis pela felicíssima forma que encontraram para montar a peça e representar seus dois papéis.

Não se poderia desejar maior economia e, ao mesmo tempo, fôrça e eficiência. Como o texto, o espetáculo nada tem de supérfluo, de gratuito. Tudo tem um sentido, um objetivo e funciona. Os personagens também se adaptam às características interpretativas dos atôres. Fauzi Arap desincumbe-se de Tonho, mais expansivo, mais violento, enquanto Nélson Xavier faz Paco, pelo menos exteriormente mais frio, mais cerebral, mais controlado. Os dois excelentes artistas são efetivamente intérpretes adequadíssimos para a obra, que conta ainda com um bom cenário realista, mas sóbrio, de Marcos Flaksman, que fornece excelente quadro visual para a impressionante peça.

SERÁ DIA 3 DE JULHO, A HOMENAGEM A PROCÓPIO

Será no dia 3 de julho, no Teatro João Caetano, a homenagem a Procópio Ferreira, por seus cinqüenta anos de atividades artísticas, com grandes atôres contando sua vida numa primeira parte e os principais momentos da sua carreira evocados, com Ítalo Rossi fazendo o ator homenageado, na segunda

BREVE NO CARIOCA — Magol Baird integra com Adriano Preto, Esther Mellinger, Fábio Gonçalves, Mário Petráglia e Perry Sales o elenco que, sob a direção de Ramayana, com coreografia de Nelly Laport e cenário Antônio Cláudio, estreará em meados de junho, no Teatro Carioca, a peça "Simone de Beauvoir, pare de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar", de Carlos Aquino e Antônio Bivar

Manchete Patrocina Reabertura do Meia-Noite

EM NOITE DE GALA, sob o patrocínio de «Manchete» e com a colaboração das outras revistas da Editôra Bloch — «Fatos & Fotos» e «Jóia» — Reabre hoje a boate Meia-Noite, do Copacabana Palace. A sociedade deve estar com saudade da mais famosa casa noturna do Rio, e, prova disso, foram os telefonemas e pedidos especiais para se conseguir lugar para a festa de hoje. Oscar Ornstein, Roberto Vasconcelos, Zacarias do Rêgo Monteiro e o colunista teriam que contar com uma casa dez vêzes maior para atender a tantos pedidos. Como a festa é da «Manchete», o abacaxi terá que ser descascado pelo Roberto Vasconcelos, que usará todo o seu charme. O «show», como vocês sabem, é um roteiro de samba, músicas cuidadosamente selecionadas pelo Lúcio Alves, que deseja dar uma idéia da evolução do ritmo e, ao mesmo tempo, da permanência da batida básica em tôda essa evolução. Seja o samba de morro, o da bossa nova, o sambão, o samba-canção, o samba com influência do «jazz» (ou o «jazz» com influência de samba), a verdade é que nossa música tem vitalidade para enfrentar qualquer invasão, no tempo e no espaço. Daí o título: «Norte, Sul, Leste, Oeste: Samba! Ao lado de Lúcio, Carminha Mascarenhas e o conjunto de Zé Maria. O Meia-Noite pretende ser não, apenas, uma casa de «show», mas também um restaurante-dançante, uma boate para fins de noite e para isso anuncia (sem pretensão, com tôda sinceridade), a melhor comida e a melhor música dançante. Este é o compromisso e isso é o que nós todos iremos verificar a partir de logo mais.

Tônia Carrero e Célia Biar estarão juntas em "Os Corruptos", a nova produção da Companhia Tônia Carrero, que estreará dia oito de junho no Teatro Guaíra, de Curitiba, e dia 23 de junho no Teatro Maison de France

Show

NEY MACHADO

POR CONTA PROPRIA

Sôbre a reabertura do Meia-Noite um conhecido diplomata e globe trotter (cujo nome não estamos autorizados revelar) dizia-nos na noite de sábado:

— Vocês são uns loucos! Enquanto a EMBRATUR se reúne e discute, enquanto a Secretaria de Turismo se omite, enquanto novos tributos são criados em cima das boates e teatros, vocês, empresários, resolvem por conta própria dar vida à noite carioca? Será que estão contando com o jôgo? Ou é loucura mesmo?

Com o jôgo ninguém conta, ministro. E' loucura, mesmo, com um pouco de idealismo para temperar.

«SHOW» DE NOTICIAS

Amanhã, no Lisboa à Noite, banquete comemorativo do aniversário da TAP. Não há dúvida que a casa do Joaquim Saraiva faz parte da Embaixada Portuguêsa. * Jantando sábado no El Cordobês, o ex-ministro João Pinheiro Neto. * Maitre Kit retornou de Miami e já assumiu suas funções no Le Candelabre. A estréia do conjunto de música jovem, The Mugstone, foi antecipada para o dia 15 de junho próximo. * Tereso Sousa Campos era a nota elegante no Varzea Country Clube, na tarde de domingo último. * Segunda-feira próxima, no Chez Toi, festa de lançamento do filme «Os Incríveis neste Mundo Louco», festa que está sendo coordenada por Nazaré Robert. Por falar nesta bonita colunista, ela segue depois de amanhã para Florianópolis, onde fará parte do júri que selecionará a Miss para o Concurso de Miami Beach, recebendo na ocasião diploma de cidadã santacatarinense.

CHICO AINDA TEM PUBLICO

Quando Francisco José voltou a cantar na Adega de Évora, após dois anos de ausência do Brasil, muita gente não fazia fé no criador de «Teus Olhos Castanhos». Mas o Chico está provando que ainda tem muito público, bastando assinalar que para se conseguir mesa na «Adega», aos sábados, só reservando com antecedência.

POR QUE CLEIDE SAIU

Hilton Monteiro, proprietário do Sarau, esclarece-nos por que a crooner Cleide Magalhães deixou a casa: — «Quando soube que nossa cantora estava ensaiando no Fred's, pedi que fizesse as contas e parasse naquela mesma noite. Desde quinta-feira passada estamos com Teresa Curi e Luís Bandeira. Aliás, a Cleide não precisava esconder coisa alguma. Você mesmo ouviu quando ela disse que não tinha assinado com boate alguma e que ficaria conosco, para sempre. No dia seguinte, confirmou comigo a sua decisão. Daí a nossa surprêsa por estar ensaiando às escondidas. Soube que sábado último já cantou no Fred's, como crooner.

Televisão em Côres

OS APARELHOS utilizados, recentemente, em Cannes, para a apresentação dos filmes por meio de um circuito de televisão em côr, eram idênticos àqueles que estão sendo instalados agora nos diversos centros da ORTF. Contêm fontes de imagens de todos os tipos: câmaras de tomadas de vistas em colorido para a utilização em estúdio ou dentro de carros de reportagem, telecinemas em 16 mm e 35 mm, e, finalmente, um analisador de imagens fixas para apresentação de dispositivos e titulagem.

Algumas tomadas de vistas efetuadas tanto no exterior quanto no interior, com a câmara em côr Thomson THT 2001, permitiram constatar a grande sensibilidade dêsse material e o excelente efeito das côres. Está previsto que câmaras dêsse tipo serão utilizadas por ocasião da retransmissão dos próximos Jogos Olímpicos de Inverno, em Grenoble.

Foram realizadas projeções de filmes por meio de dois telecinemas de idêntica fabricação, e a fidelidade das imagens obtidas impressionou produtores e técnicos.

Esses aparelhos já fizeram o objeto de muitas encomendas não só de organismos franceses como de estrangeiros: cêrca de vinte telecinemas, na hora atual, estão em curso de instalação, por conta da ORTF e de radiodifusões estrangeiras; ademais, em número superior a quarenta analisadores de imagens fixas em côr, da mesma marca, já estão, ou estarão dentro em pouco, em exploração, tanto na França quanto no Canadá, no México, na Bélgica, na Suíça e na Rússia.

J. DE PAIVA

RECENTES DE TV

* Erasmo Carlos e Vanderléia firmaram contrato com a TV-Rio para protagonizarem uma «novelinha» tipo «bang-bang» musical. Aguardem.

*

* Correm rumôres de que Abraão Medina pretende levar o seu «Noite de Gala» para a emissora do Pôsto 6.

NA TV-GLOBO

No próximo domingo, às 10 horas, em «Concertos para a Juventude», no auditório da TV-Globo, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará, na primeira parte do programa, o soprano Lolita Salvat, acompanhada pela OSN da Rádio MEC, regida por Alceo Bocchino, que interpretará: «Qual è questa mai», de Gluck; «Mia Speranza adoratta», de Mozart; «Rir de Lia», de Debussy e «6 Canções», de Tossay.

Na segunda parte do concêrto, o violonista Jodacil Damaceno acompanhado pela Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, interpretará «Concêrto em lá maior para violão e Orquestra» e «Concêrto em Ré Maior para Violão e Orquestra», de Vivaldi.

FOLCLORE DO NORTE

Este é Carlos Diniz, o «Príncipe do Baião», criador do programa «Canta Nordeste», na nova Rádio Mundial, aos domingos, de 8 às 9 horas da manhã. Um programa cultural que apresenta o folclore do Norte.

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filme)
(2) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Jornal da Tarde
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(9) Elas por elas
15.20 (6) Fúria (filme)
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Zorro (filme)
(13) Rio Hit-Parade (VT)
16.00 (4) Capitão Furacão
(2) Futurama
(9) Closse Up
(6) Reprises de programas
16.15 (9) Aqui Londres
16.30 (9) Filme
16.30 (13) Pepe Legal
[illegible] (9) Aula de Inglês
(9) Repórter Continental
(6) Pullman Júnior
17.30 (9) Programa Infantil
(13) Filmes infanto-juvenis
17.40 (13) National Kid
17.50 (6) A estrêla é o limite
18.15 (13) Lanceiros de Bengala
18.25 (6) O pequeno Lord
18.30 (2) Mini-Jornal
(4) Os três patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário da Bôlsa
18.55 (6) Novela
(13) Johnny Quest
19.00 (4) 440 Longras
19.10 (4) Câmara indiscreta
(9) Dez no nove
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19.35 (4) Na Zona do Agrião
19.45 (4) Ultranotícias
(9) R. Monteiro nos Esporter
19.55 (9) Heron Domingues
(6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astória
(13) Discoteca do Chacrinha
(4) A sombra de Rebeca (Novela)
20.20 (6) Bibi Ferreira
20.30 (4) Batman (filme)
(9) Tele Chart
21.00 (9) Frente à frente
(4) Canal Zero
(2) As Minas de Prata (Novela)
21.30 (4) A rainha louca (Novela)
(9) Sessão das 9 e meia
(2) Novela e VT
(6) Novela
21.55 (9) Jornal do Rio
22.00 (4) Jornal da verdade
(6) Jornal da Noite
(13) Big Valley (filme)
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
(2) Cinema Excelsior
22.30 (9) Heron Domingues
(4) Sessão das dez e meia
22.40 (9) Mesa-redonda
23.00 (13) TV-Rio Notícias
(6) [illegible]
(4) No mundo da aviação
23.40 (13) Esta noite no Rio

MÚSICA

«Grande Espetáculo Musical no Lido»

Em uma iniciativa inédita, na Guanabara, será realizado um grande espetáculo musical, no próximo domingo, dia 4 de junho, às 17 horas, na Praça do Lido, em Copacabana. O ineditismo do acontecimento está em que a Orquestra Sinfônica Brasileira e as 3 Bandas Militares que tomarão parte no espetáculo, ficarão localizadas na praia, sôbre tablados montados especialmente para êste fim, pelo Departamento de Turismo da GB.

O maestro Isaac Karabtchevsky regerá o concêrto que incluirá, como número final, a Overture 1812, de Tchaikowsky, com a participação da Orquestra Sinfônica, as 3 Bandas Militares, sinos e canhões verdadeiros.

RECITAL DE NELSON FREIRE — No Teatro Municipal, hoje, às 21 horas, Nélson Freire, recém-chegado da Europa, dará o seu primeiro concêrto êste ano no Brasil, com o seguinte programa: Ária da Bachiana número 4, de Vila-Lôbos, Sonata, op. 5, em fá menor, de Brahms, 2 Momentos Musicais de Rachmaninoff, Barcarola de Chopin e Carnaval de Schumann. Vantagens excepcionais para estudantes, mediante apresentação da carteira

Alberto Jaffé conduz a antiga Orquestra H. Stern, núcleo da nova Orquestra de Câmara Pró-Arte, em seu último concêrto

Renasce a Orquestra de Câmara Pró-Arte

O nascimento de um conjunto musical em um meio tão limitado como o nosso é sempre motivo de júbilo e de esperanças. Júbilo porque um nôvo conjunto representa novos programas, novos concertos para quem já os tem tão poucos. Esperanças porque tal conjunto pode significar o aprimoramento artístico e instrumental de seus componentes e, em razão de tal, progressos que redundam em benefício do próprio público.

A Pró-Arte já teve a sua orquestra de câmara. Foi em 1959, quando o Curso Internacional de Férias foi o ponto de partida para a existência de um grupo que se manteve em bela atividade por três anos consecutivos, sob a regência de Roberto Schnorrenberg. Contingências várias levaram o conjunto a dissolver-se em 1962, deixando um vazio em nosso meio estudantil e amadorístico, do qual se supria a orquestra.

No ano passado, foi H. Stern Joalheiros que voltou suas vistas para a orquestra de câmara. Antônio Lage, que regia o Coral H. Stern, trouxe a semente dêste nôvo conjunto, e a firma entregou a fundação, organização e regência da orquestra ao violinista Alberto Jaffé. O grupo, constituído por 18 elementos, entre estudantes, amadores e mesmo profissionais, teve vida ativa de julho a dezembro passados, realizando dois concertos de nível artístico representativo.

Para êste ano, porém, reavivou-se o interêsse sempre latente que a Pró-Arte votava por um conjunto camerístico próprio. Alberto Jaffé, que já trabalhava intensamente com a Orquestra de Câmara H. Stern, juntou seus esforços aos de Homero Magalhães e Guerra Peixe, como êle professôres dos Seminários de Música Pró-Arte, que batalhavam pela volta do grupo às suas origens. Assim, com êstes três nomes em sua direção, renasce a Orquestra de Câmara Pró-Arte, cujos quadros estão abertos a qualquer músico que com ela queira e possa colaborar.

A Orquestra de Câmara Pró-Arte, que ensaia na sede dos Seminários de Música, realizará ainda êste ano três concertos. O primeiro terá a regência de Alberto Jaffé, cabendo o segundo a Guerra Peixe e o terceiro a Homero de Magalhães. Seu repertório abrangerá todo o vasto campo da música de câmara desde seus primórdios até os compositores mais modernos, prestigiando especialmente os brasileiros. Para o primeiro concêrto, estão programados Purcell, Boccherini (Concêrto para Violoncelo, tendo como solista Zigmund Kubala), Hindemith (8 peças), Barber (Adágio para cordas) e Genzmer (Sinfonieta), além de uma obra brasileira ainda em escolha.

SULA JAFFÉ
Sub.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje. — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

JUNHO

Sexta-feira, 2 — Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música, no ENM, às 17 horas.

Sexta-feira, 2 — Pianista Jacques Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 3 — "Modernas Correntes da Música na Itália". Orquestra Sinfônica Brasileira. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 5 — Pianista Miriam Mendes Ramos. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Terça-feira, 6 — Violinista Nina Belina. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

«MEIA VOLTA VOU VER»

"Há muitas controvérsias sôbre espetáculos... que utilizam montagem de textos. Uns dizem que se trata de teatro digestivo, fácil demais, entorpecedor das fontes mais ricas e severas da criação... Muitos dizem que isso não é teatro. Outros lembram que um teatro deste tipo, digestivo, — é pelo menos melhor que as comedinhas francêsas, inglêsas, americanas." São frases que tiro do programa do espetáculo que o "Grupo Opinião" está apresentando no Teatro de Bolso, na Praça General Osorio. Sou dos que julgam que êsse tipo de espetáculo é dificílimo. Daí talvez outros, no gênero, não terem obtido sucesso. Difícil a escolha de textos e mais difícil ainda ligá-los entre si. Mas Oduvaldo Viana Filho é, na realidade, um dos donos dessa técnica no Brasil e "Meia Volta Vou Ver" assim o demonstra, mais uma vez. É principalmente um espetáculo de humor, nós que andamos tão carentes de alegrias mesmo passageiras. Nêle colaboram com seus textos, Mário de Andrade, Osvald de Andrade, Drumond Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Millor Fernandes, Stanislaw Ponte Preta, Vinicius, Rubem Braga, Ferreira Gullar e Brecht, traduzido por Geir Campos. Há música e muita música da melhor qualidade. O elenco também é bom e faz misérias. Eis um espetáculo "show" que deve ser visto por todo mundo. É dêsses que faz bem à gente. Não percam. O "Grupo Opinião" não podia ter outro nome.

—

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — *Com os "mercis" à Air France pelos dois últimos números de "Paris Match" de maio.* (Houve em Paris, uma "enquête" sôbre educação sexual nas escolas; 70% dos jovens responderam a favor dêsse ensino (há dez anos a proporção dos que desejavam saber sôbre educação sexual era de 57%). É o que nos conta entre outras coisas o "Paris Match" de 20 de maio. xx *Bilhete a José Luís de Abreu: nunca, jamais, em tempo algum eu deixaria de achar a revista da Air France "France verger du progrès" a "Miss Revista 1967". É uma beleza.*

ENCONTRO MATINAL
eneida

—

DAQUI, DALI, DACOLA: — Na Galeria Santa Rosa, no próximo dia 5 de junho, vernissagem da exposição de pintura de João Henrique. Apresentam o artista: Vinicius de Morais e Rubem Braga. (Com êsses padrinhos quem não vai ver João Henrique?) Também a Galeria Bonino está convidando para a expo de Roberto Burle Marx (pinturas), dia 6 de junho. xx *Aroldo Araújo Propaganda (sempre altivíssimo) vem agora declarar que o Leite OFCO é o melhor de todos, recomenda-o aos amigos e promete que dêle provaremos em breve. Além disso comunica que a OFCO assinou contrato com a Cruzeiro do Sul para fornecimento de leite às linhas dessa emprêsa servidas por "Caravelles".* xx Dois libelos contra o neonazismo (bons nesta hora, dizemos nós) em forma de oratórios serão apresentados no Teatro do Copacabana Palace dia 17 de junho. Produção da Associação Cultural e Artística do Rio de Janeiro, direção e textos adaptados por Hélio Flávio. xx *"Tournée" está informando que quem inventar uma frase ("slogan") para o "Texas Bar" terá direito a comer e beber de graça durante um ano. Segundo Stanislaw Ponte Preta os concorrentes vão ser multidão. Comer e beber de graça nesta hora...*

—

NOTÍCIAS DE LIVROS: — Editado pelo *Movimento Cultural de Sergipe*, acaba de aparecer um livro de *poesia de Silvia Carolina Pereira Garcez* intitulado *"Minha canção de sempre"*. É uma poetisa de treze anos a quem Carlos Drumond dedicou um poema em que se pergunta: "Silvia Carolina é môça ou menina?"

A Editôra Vecchi lançou um nôvo livro de *Malba Tahan: "A arte de ser um perfeito mau professor"*. Apezar de colegas e amigos não concordarem com o título — conta MT — êle "nada tem de ilógico ou incoerente".

Continuando a publicação de novelas policiais, em livros de bolso, a EDAMERIS (São Paulo) publicou agora *"Por causa das gatas", de Nicolas Freeling, escritor inglês radicado há muitos anos na Holanda. A tradução é de Olávio Mendes Cajado.*

Outro livro de suspense e espionagem, êste pelas *"Edições Bloch": "O caso da adaga", de D. M. Daniel. A tradução é de Ari Blaustein.*

DIARIO DE BOLSO
maria claudia

O BOM-GÔSTO DA MOCINHA

Ela mesmo (a garôta entre 9 e 12 anos) quem escolheu êstes vestidos da coleção «prêt à porter», de **Ney Barrocas**. Ela mesma, revelando bom-gôsto, sabe o que quer vestir!

Vejamos sua escolha:

1 — Em popeline lisa e quadriculada, com detalhe e lacarte no decote.

2 — Em JK rosa e verde-água, fazendo desenhos geométricos na pala.

3 — Em branco e azul, com viés debruando cavas e decote, e fazendo efeito de bolero, da frente da pala marcada por 8 botãozinhos.

QUANDO BEBÊ FAZ TURISMO

● Tem êle 3, 6, ou 9 meses... é o seu orgulho, sua ternura, você o trata com amor e só lamenta não ter bastante tempo para brincar com êle.

Agora, você resolveu levá-la para a beira-mar, ou para a montanha. E' a sua primeira viagem. Se quiser que ela corra bem, faça uma lista de tudo quanto necessita, para não ficar atrapalhada num lugar desconhecido. Como pretende viajar?

Embora não acreditemos sempre nisto, as crianças suportam melhor o trem do que os carros e as noites são mais indicadas do que os dias.

De qualquer modo, tenha pelo menos duas mamadeiras prontas que poderão ser levadas numa garrafa térmica. Se a viagem fôr longa, leve a mamadeira já com a dose de farinha, assim só terá que acrescentar o leite em pó.

Logo que possa, lave bem as mamadeiras; não use nunca a água das torneiras do trem, a não ser que consiga fervê-la. Tenha em uma sacola tudo quanto necessita. Evite na viagem purês de legumes ou suco de frutas, pois o bebê poderá enjoar. Não esquecer o plástico e uma boa provisão de fraldas. Lenços de papel são indispensáveis.

Evite na medida do possível, longos percursos de automóvel; como dissemos, o trem é melhor para os turistas em miniatura.

RODAPÉ

Hoje, no Copacabana Palace, estarei apresentando o desfile da coleção Outono-Inverno de Ney Barrocas, realizado em benefício da APAE sob o patrocínio da **Senhora Raimundo de Brito**. As jóias que enfeitam os modelos, são de Burle-Marx. Na passarela, a beleza de **Paula, Pierina Ikati, Thea e Maria Sônia**.

—O—

Ontem um dos mais bonitos acontecimentos do ano, com a grande festa de gala da «Intercoiffure». Aliás, no domingo, o jantar feérico que os Pataki ofereceram aos representantes estrangeiros a êste festival, foi elogiadíssimo por todos. Como disse **Helena de Brito e Cunha** (que apresentou o desfile de ontem, no Copa), «foi uma das reuniões mais perfeitas que o Rio elegante assistiu». Entre os presentes, os casais Oscar Vieira, Pecó Muniz Freire, Alberto Lee.

Eis um programinha de rádio (Nacional) que vale a pena ser ouvido: «Portugal, Jardim da Europa à Beira-Mar Plantado». Canções, roteiro turístico da santa terrinha, receitas típicas, e outras delícias, tudo isso apresentado pela bela voz de **Ester de Abreu** e pela inteligência de **Lúcia Helena**, aos sábados, de 9 às 10 horas.

—O—

Raquel Levy (a do famoso Estúdio) e Claudiano Carneiro da Cunha estão comunicando casamento e oferecendo residência em Copacabana. Felicidades!

—O—

Domingo, no Country, os elegantes «habitués», Ari de Castro, circulando sem **Adelaide**, que está viajando; **Muriel Macêdo Soares**, sem José Eugênio, que está pela Europa, **Ásia, África e Oceania**, mas **em companhia das doces e queridas Eugênia, Teresa e Didu**, evidentemente. **Frida Pena** e Geraldo — ela, esguia, sofisticada, «up to date» como ela só. E milhões de outros «vips».

—O—

Jantando no «Chateau», êste último fim de semana, Charles e **Vera Sthelin**, Zezito e **Fernanda Colagrossi**, no mesmo grupo. E casa repleta de gente-notícia! No «Balaio», sábado último, Jorge e **Neli Veiga**, em mesa das mais animadas e dançadoras.

Pomona Politis INFORMA

A FAMÍLIA MINEIRA

A POPULAÇÃO do Estado de Minas se estreita pela responsabilidade e laços de afeição mútua. Êsse nexo moral vincula o montanhês aos seus interêsses, afazeres e à vida doméstica, que o caracterizam como um grupo social indivisível. O amor filial mais acentuado na fase adulta da vida torna evidente que o homem é uma eterna criança, mesmo que antes da devida hora se tenha instalado insolente a calvície capilar. Assim é o professor Teófilo de Azeredo Santos. Sua família professa a mesma fé e obediência às regras de unidade que se desenvolve entre suas gerações. O professor e sua senhora — ela «mignon», linda em seu «rôbe d'hotesse» branco — receberam para comemorar o aniversário de sua mãe e sogra, sra. Raimundo de Azeredo Santos. Dona Mariana é tôda candura e bondade, personificada num ser delicado e traz consigo os traços evidentes daquela unidade familiar. Dando um toque especial à festa e emulando um pátio sevilhano, Júlio Sena perfumou e coloriu os salões do apartamento da avenida Atlântica, aplicando sôbre as paredes guirlandas de rosas, camélias e orquídeas.

FLASHES

Gente presente: O Banco Central, representado pelo seu presidente interino e sra. Ari Burger e pelo gerente do Mercado de Capitais e sra. Celso Lima Araújo. ● O senador Dinarte Mariz em conversa com nosso diretor, sr. João Dantas — a quem todos perguntam pelo caçulinha recém-nascido e sua bonita mamãe. ● Lúcia Pedroso cada vez mais jovem e charmosa: veste sempre o que há de melhor. ● O casal Francisco Catão, compadre dos anfitriões. ● O economista Mário Henrique Simonsen conversando num grupo onde figuravam o embaixador e sra. Mauri Gurgel Valente e o conselheiro e a bela sra. Paulo Tarso. ● Havia muitas belezas além de Lúcia a assinalar: na própria família do chanceler Magalhães Pinto: sras. Eduardo Magalhães Pinto, Marcos Magalhães Pinto. E mais a sra. Mariana Raggie. Dona Berenice Magalhães Pinto, acamada, não pôde descer um pavimento (mora no mesmo prédio) para participar da festa. ● O desembargador Aloísio Maria Teixeira, a mais alta autoridade da Suprema Côrte do Estado, dando notícias do seu Estado natal — Alagoas. Em Maceió, segundo êle, os universitários, graças ao reitor Aristóteles Simões, têm de tudo, alimentam-se como nababos. Chegam ao desplante de reclamar peru quando não há mais. Para o desembargador, trata-se de desajuste social. E indaga: «E quando êles deixarem a Universidade?». Anotamos ainda os casais: Manuel Bayard Lucas de Lima, Tony Mayrink Veiga, Osvaldo Aranha Filho, desembargador e sra. Martinho Garcez Neto, a bonita sra. Jorge Brando Barbosa (o marido está em Londres), o banqueiro e sra. Júlio Avelar, Luís e a linda Nilza Mac Dowell, Gilson Amado e muitos outros. Delícias foram servidas em mesinhas cobertas por toalhas de tecido de algodão estampado. Uma bossa. Entre os «gourmets» se destacava o jovem desembargador Aloísio Maria Teixeira...

EVACUADAS AS FAMÍLIAS BRASILEIRAS EM TEL AVIV

Esta coluna está seguramente informada de que, em transporte pôsto à disposição pelo govêrno norte-americano, as famílias dos diplomatas brasileiros servindo em Tel-Aviv foram evacuadas para Roma como medida de precaução ante o perigo iminente de guerra.

MAGALHÃES PINTO VAI A NOVA YORK

Círculos ligados ao govêrno informaram a esta coluna ser bem provável a ida do chanceler Magalhães Pinto a Nova York. O ministro do Exterior se avistaria com U Thant na ONU.

MALA DIPLOMÁTICA

O chanceler Magalhães Pinto irá hoje a Juiz de Fora. Participará das comemorações do aniversário da cidade e fará conferências sôbre o desenvolvimento econômico da Zona da Mata. O titular do Exterior se fará acompanhar de seu sobrinho, professor Teófilo de Azeredo Santos. ● Lady Russel, embaixatriz do Reino Unido, prepara-se para festejar o aniversário oficial de Sua Majestade, a 9 de junho. ● Os norte-americanos celebraram ontem o «Memorial Day». ● A Nigéria Oriental atinge sua soberania. ● O ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu será decidido em junho na capital-sede do organismo: Bruxelas. ● Autoridades judaicas internacionais iniciam manifestações contra a guerra no Oriente-Médio. ● Continua fervendo o tabuleiro de xadrez da política internacional. Israel pretende a desobstrução do bloqueio do gôlfo de Aqaba por seus próprios meios. O mundo árabe ganha mais adeptos: aderiu a Indonésia. Golda Meyr, antigo ministro do Exterior, voltará à cena política. ● O embaixador Correia da Costa voltou de São Paulo impressionado com a conscientização dos estudantes sôbre a nova política nuclear brasileira. A conferência de Correia da Costa no Centro Acadêmico 11 de Agôsto revestiu-se, como era de se esperar, do maior êxito. ● Cinqüenta intelectuais franceses, entre os quais Simone Beauvoir e Jean Paul Sartre, lançaram um manifesto chamando a atenção da opinião democrática francesa para: 1º — A segurança e a soberania de Israel, considerando-se nisso evidentemente a livre navegação em águas internacionais, que constitui condição necessária do ponto de partida da paz. 2º — Que esta paz é acessível e deve ser assegurada e fortalecida por negociações diretas entre Estados soberanos no interêsse recíproco dos povos concernentes. ● Confirmado: O conselheiro Itajubá de Almeida Rodrigues foi nomeado para Bruxelas; o secretário Francisco José Novais Coelho para a chefia da Divisão de Atos Internacionais e o secretário Álvaro Gurgel Alencar Neto para Hong-Kong. ● Raymond Cartier disse ontem ao chanceler Magalhães Pinto que Brasília representa um marco no progresso brasileiro e que o Palácio do Itamarati era o símbolo dêsse progresso. «E' a coisa mais bela que já vi em arquitetura moderna», salientou o eminente jornalista francês. ● A visita do rei da Jordânia ao Cairo levanta novas suspeitas ao govêrno de Tel-Aviv. ● O cargueiro «Soares Dutra» irá buscar nossos pracinhas em junho. Se a situação piorar a FAB se antecipará ao navio.

FILHO DE ADENAUER VEM AÍ

Administrador da cidade de Colônia, Max Adenauer, filho do saudoso estadista germânico, programou visita ao Brasil para o próximo mês. Todavia, a morte de seu pai transformou os projetos. Assim, Max deverá marcar data de viagem para depois de agôsto.

TESE DE CÂNDIDO

O professor Cândido Mendes apresentou ontem ao plenário da «II Conferência Mundial sôbre a Pacem in Terris» a sua tese intitulada «Fossos Semânticos e Dogmas Fatais na Encíclica de João XXIII». Nesse trabalho, o delegado brasileiro diz que «os Estados superdesenvolvidos analisam com visão metropolitana os problemas dos países subdesenvolvidos». Esclarece ainda que para conter tal equívoco ótico será necessária a aplicação de uma política de saltos dinâmicos, calcada em valôres especificamente nacionais». Sòmente assim será possível uma democracia ativa, de crescente participação popular.

NOMES EM GENEBRA

O professor Cândido Mendes informou a esta coluna que participaram do encontro de Genebra o famoso economista norte-americano John Kenneth Galbraith, o senador William Fullbright, o cientista Linus Pauling (Prêmio Nobel), o líder socialista italiano Pietro Neni, o filósofo francês Roger Garaudy, o indiano M. J. Dasai, presidente da 1ª Comissão de Contrôle para o Vietnam, criada pelos acôrdos de Genebra; monsenhor Pietro Avan, atual consultor do Papa Paulo VI para Comissão Pontifícia Pela Paz e Pela Justiça. A reunião de Genebra terminará hoje. O professor Cândido Mendes retornará ao Brasil no dia 7 de junho.

POT-POURRI

Flávio Tambellini, que foi o organizador e primeiro presidente do Instituto Nacional de Cinema, será diretor do filme «Até que o Casamento nos Separe», em côres, baseado na peça teatral de Pedro Bloch, «Os Pais Abstratos». A produção será para Rank Filmes do Brasil. ● Será realizada no dia 12, em Aracaju, a assembléia para a constituição do Banco do Estado de Sergipe, que terá um presidente e dois diretores e capital inicial de um milhão de cruzeiros novos, devendo passar até dezembro a três milhões de cruzeiros novos. ● O presidente Costa e Silva passará o fim de semana no Rio. Em outubro despachará em Minas, transferindo o govêrno para o Estado montanhês. ● Toma posse hoje no comando da Fortaleza de São João o coronel Boaventura. E' linha duríssima, lacerdista, foi prêso por Castelo por ter criticado os rumos da política econômica de Campos. Coisas que poucos sabem: Boaventura é poeta tanto em versos românticos quanto cívicos. Compôs a «Canção da Cavalaria», que os oficiais entoaram de surprêsa quando Boaventura deixou o comando do Batalhão Motorizado da Vila Militar.

A VOLTA DO TERROR

Agitadores profissionais, cujos objetivos espúrios são conhecidos de todos, estão procurando agitar o povo com «recados» em praças públicas, em locais de grande afluência popular. Agora a moda é alardear heranças fabulosas legadas ao Ministério da Educação. Os meios estudantis estão minados. Ao ser anunciada a volta do CACO, durante a posse do professor Franchini Neto, houve uma claque organizada de assustar...

SUPLICY: DISCURSO EXPLOSIVO

Tomou posse ontem, perante o ministro Tarso Dutra o nôvo reitor da Universidade Federal do Paraná, professor Flávio Suplicy de Lacerda. Em seu discurso, Suplicy chamou a atenção do govêrno para o caso dos péssimos vencimentos oferecidos aos professôres de ensino superior. Disse êle que há 15 anos, um catedrático recebia salários correspondentes a 400 dólares e que hoje, o mesmo professor percebe vencimentos que não chegam a 200 dólares. Isto não seria nada, se não se verificasse que um auxiliar de ensino superior, com curso de mestrado, percebe ordenado de empregada doméstica.

● Prosseguindo, disse: «O problema do ensino de medicina não pode ser resolvido a curto prazo, mas é possível melhorá-lo até 68». Continuou o professor Flávio Suplicy: «Se o govêrno Federal não nos fornecer meios para o funcionamento do nosso Hospital de Clínicas de pelo menos 700 leitos por ano, então os estudantes poderão sacrificar os doentes, tanto ao auscultarem e tocarem, devendo haver, se medidas imediatas não forem adotadas, numa enfermaria, 14 leitos de crianças para 150 estudantes, e uma mulher para ser tocada por 50 estudantes no departamento de ginecologia». Ao concluir: «E temos o mais moderno hospital de clínicas da América».

MAGALHÃES EM MINAS

Para participar dos festejos de aniversário da cidade, chegará a Belo Horizonte, amanhã, o chanceler Magalhães Pinto. Ainda na capital mineira o chanceler participará de um seminário sôbre o desenvolvimento industrial da Zona da Mata.

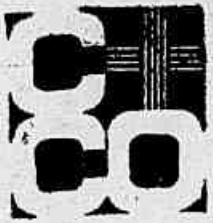
BOAVENTURA POETA

Toma posse amanhã, no comando da Fortaleza de São João, o coronel Boaventura. Êle é da linha duríssima, lacerdista, foi prêso por ordem de Castelo Branco, por ter criticado os rumos da política econômica do sr. Roberto Campos. Coisa que pouca gente sabe: Boaventura é um exímio poeta, tanto de versos românticos como de versos cívicos. Êle compôs uma canção da Cavalaria que os oficiais entoaram, quando Boaventura deixou o comando do Batalhão Motorizado na Vila Militar.

DROPS

O ministro Delfim Neto recebeu ontem o presidente da Volkswagen. O sr. Schultz Wenk foi pedir apoio ao titular da Fazenda para isenção de impostos e outros melhoramentos para os operários. ● As pessoas empolgadas com as belas terras de Itaipava, onde já se instalaram os embaixadores conde de Casa Rojas, Jorge Olinto e Roberto Guimarães Bastos, uma palavra de consôlo: dona Zizi Quartin ainda tem alguns terrenos. ● Logo mais, jantar «black-tie» no Mid-Night do Copacabana Palace, promovido por «Manchete».

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311

Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Dr. Carlos Alberto T. da Graça

CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAMA

Nôvo consultório: — RUA CONDE DE BONFIM, 375 — SALA 603 — TEL.: 48-1219

DR. BARBOSA DA LUZ

Clínica Ortopédica — Estrabismo infantil, tratamento urgente, desde 1 ano. Dores de cabeça em adultos, tratamento rápido com exercícios.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 219 — SALA 902 — TELS.: 56-2103 e 37-9584

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL

CONSULTÓRIOS:

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414

TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas

AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —

TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.

EXCETO AOS SÁBADOS.

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS. CÂNCER, ESPINHAS

Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos

VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**

Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos

RADIOSCOPIA

CONSULTAS — NCr$ 2,00

Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas

Telefone: 52-5442

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

CLÍNICA SÃO BENTO

Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS

Das 7 às 19 horas

R. Álvaro Alvim, 21

5º andar

Telefones:

42-4242 e 42-050

IMÓVEIS

QUARTO — Aluga-se um, em casa de família, à rua Barão de Mesquita, n. 127, casa 21, a uma senhora só ou casal sem filhos. Preço: 120 cruzeiros novos.

ADVOGADOS

Advogado — Desquite, Despêjo, Renovatoria Contrato Comercial, Inventário etc., — Dinheiro empresta-se — Dr. Rogério Nogueira — Praça Floriano, 19 — Grupo 55-56. Tels.: 32-5530 ou 45-0055

JACAREPAGUÁ

ESTRADA DOS BANDEIRANTES, Nº 18.004, PERTO DA GRANJA OURO BRANCO — VARGEM PEQUENA (VILA ROSA)

Construções Imediatas. Pequenos sítios, cultivados, com água e luz, a 10 minutos a pé da Praia do Recreio dos Bandeirantes. A partir de NCr$ 6.000,00, entrada a combinar, saldo em 60 meses. — Ônibus Vargem Grande, à porta, piscina, bosque, etc. Recreio Maravilhoso para o seu fim-de-semana. Maiores Informações. Av. PRES. VARGAS, 529 — S/805 — Tel.: 23-5614 — (P.A. 22.452) — CRECI 48.

DIVERSOS

PENSIONATO

Para MOÇAS e SENHORAS

DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS

TEL.: 58-6019.

Luís Roberto Palacio Alvarado, Bacharel em Direito Nicaraguense, deixou esquecido num táxi Vemag, frente à Embaixada da Nicarágua, pasta contendo Diploma de Bacharel e outros, além de tôda documentação escolar. Entregar no Hotel Mem de Sá. O motorista será bem gratificado.

Pede-se a quem encontrar o alvará de Licença para Localização, n. 197.480. Da firma J. T. LOPES — EMPREITEIRO, favor telefonar para 22-1325.

DETETIVE

48-4864

Incumbe-se de casos estritamente confidenciais — Sr. Oliveira.

ASMA

NA CRISE AGUDA

Os acessos agudos cedem prontamente: a expectoração é facilitada e a calma sobrevem, com o

PÓ INDIANO

NOS CASOS CRÔNICOS

COTAS INDIANAS CIFFONI

Baratas, Cupim?

Rio Norte-Sul Dedetizações Ltda. Avenida Rio Branco, 185 s/1223. Tel.: 30-9787.

EMPREGOS

Precisa-se armador e carpinteiro. Av. Wenceslau Braz, 14. Paga-se bem.

EDITAIS E AVISOS

AVISO À PRAÇA

Aos Bancos, Fornecedores e Clientes informamos que, no dia 1º de maio de 1967, o sr. Aurélio José da Silva. deixou de fazer parte das firmas: DISTRIBUIDORA J. V. A. DE LOUÇAS LTDA. e PALÁCIO DAS LOUÇAS LTDA., aproveitando o ensejo comunicamos também que não nos responsabilizamos por qualquer ato comercial e jurídico do referido senhor.

Continuamos em nossos tradicionais endereços ao inteiro dispor de VV. SS.

DISTRIBUIDORA J. V. A. DE LOUÇAS LTDA.

Rua José Maurício, 339-F

PALÁCIO DAS LOUÇAS LTDA.

Rua José Maurício, 339-A

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO GRANÁ

De ordem do Conselho Fiscal ficam os srs. Condôminos convocados para uma Assembléia Geral, a se realizar no dia 30 de junho de 1967, em 1ª convocação às 20 horas com número legal, e às 20h30m em 2ª convocação com qualquer número, nos escritórios da firma construtora, na rua Capitão Barbosa, 685, sala 210, Ilha do Governador, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Medidas a serem tomadas para financiamento das obras;
b) Discussão da minuta da escritura de convenção
c) Providências a serem tomadas com os srs. Condôminos em atraso
d) Assuntos de interêsse Geral.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1967.

E. A. PITTA & CIA. LTDA.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Vendem-se sala de jantar colonial em ótimo estado. Guarda-roupa de caviúna 4 portas; bendix-Economat, toillet; máq fot. Star; jôgo de copa; «cadeira do papai»; faqueiro 104 peças, inox., marca Rádio. Tudo nôvo e barato. Rua do Rocha, 114. Tel.: 28-6050.

"CORTINAS"

Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamento. Tels. 38-8648, 58-6635 — LOPES.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 161, Tel.: 46-7431.

Material p/Construção

O Nosso Bazar

Tem de tudo pelo menor preço — Entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497 — Esquina com rua Uruguai.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

CONTAS PAGAS DE LUZ

Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se, ótimo preço, anos 64-65-66-67

Rua Buenos Aires, 84 1.º and.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel 32-4533.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:

AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800

AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7, — sala, 2

AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315

AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá

AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha

AGÊNCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, 162 Loja-C — Telefone: 29-3861

AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado

AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-C — Galeria Caruso

AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro, preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

CORTINAS A PRAZO

Lindos tecidos, ref. estofados, conf. Capas, 28-3795, SARAIVA.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000

COMPRAM-SE CABELOS

TELEFONE: 37-3311

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV 46-8855

SOM ou IMAGEM .... NCr$ 10,00 Regulagem Antenas — NORTE-SUL — MARTINS.

SEU RÁDIO DE PILHA OU LUZ PAROU?

Leve-o à Transistomar. Consertos de gravadores, Vitrolinhas, TVs, portáteis, Rádios de pilha e luz. Travessa do Ouvidor, 4 — 2º andar.

CONSÊRTOS — TV

Televisões, Rádios, Transistores, Toca-Discos e Estereofônicos, Hi-Fi — Aparelhos Elétricos em Geral.

Técnicos Especializados.

Serviços em sua residência com garantia.

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 318 — SUBSOLO — LOJA 18 — IPANEMA.

Hospital-Volante Para Corridas

O primeiro hospital-volante de todo o mundo, destinado ao atendimento de corredores em provas automobilísticas, fêz recentemente sua primeira aparição no circuito de Oulton Park, realizado a 15 de abril último, na região Noroeste da Inglaterra.

Êste hospital-volante estará doravante presente em tôdas as grandes provas automobilísticas da Europa e será operado pelo «International Grand Prix Medical Service».

Um longo «trailer» de 43 pés de comprimento, êste hospital-volante é dividido em três seções. A primeira seção consiste de um escritório contendo registros médicos e detalhes dos grupos sangüíneos de tôdas as pessoas relacionadas às corridas de «Gran Prix».

A segunda seção funciona como um centro de triagem e a terceira finalmente consiste de uma sala completamente equipada de operação que pode ser utilizada em qualquer emergência.

Alguns dos mais avançados equipamentos da medicina moderna foram incorporados ao veículo. A unidade de raio-X é de um nôvo modêlo que pode funcionar com duas baterias de 12 volts e iguala em capacidade aos mais modernos aparelhos do gênero. A aparelhagem dispensa câmara escura de processamento pois as placas de raio-X estão disponíveis em questão de minutos. A sala de operação será usada apenas quando os médicos acharem que qualquer demora poderá ser fatal para o paciente.

O principal objetivo da unidade será pois a de transferir pessoas ou automobilista feridos para o hospital.

A fim de possibilitar comunicações rápidas, o hospital-volante foi dotado de um moderno equipamento de radiotelefone. Os médicos e enfermeiros a postos nas ambulâncias ao longo do circuito poderão entrar em contato com o hospital através de radiotelefones de bôlso.

Todo o equipamento de rádio foi fabricado pela «Pye Telecommunications», de Cambridge. O «trailer» foi construído pela Murfitt Bulk Transporters.

A «Ford» britânica doou o carro para puxar o «trailer».

VEM AO RIO? VEM À CIDADE?

Almoce no Restaurante da MANON OUVIDOR

AR REFRIGERADO — AMBIENTE SELECIONADO

RUA DO OUVIDOR, 187

ANUNCIE PELO TELEFONE NO Diário de Notícias

ZONA NORTE	CENTRO	COPACABANA
Penha — 30-8874	22-9133	37-9771
Méier — 29-3861	22-6630	37-0800

vendendo ou comprando ganhe tempo e dinheiro!

E é nada menos que O GLOBO, o maior jornal do País. Que alia seus recursos — sua organização e seu complexo de homens e máquinas — aos da Rádio, para fazer de você o ouvinte mais bem informado. Você recebe a notícia exata, em cima do próprio acontecimento, em 19 edições diárias. Por isso estamos em seu rádio de casa ou em seu transistor, com O GLOBO NO AR, o REPÓRTER ESSO, SEU REDATOR CHEFE e GB NOTÍCIAS. E vamos melhorar ainda mais: para você ficar sempre onde estamos.

Contamos com você nos 1.180: a Notícia da GLOBO é o fato na hora

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● O ANJO ASSASSINO — Brasileiro. Direção de Dionísio Azevedo. Com Flora Geny, Raul Cortez, Altair Lima, David Neto, Egídio Eccio, Nadir Fernandes e outros. Drama. No São Luís e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● O ANJO EXTERMINADOR — Mexicano. Direção de Luis Buñuel. Com Silvia Piñal, Cláudio Brook, César Del Campo e outros. Drama. No Cine Paissandu. Censura: 18 anos.

● OS AMORES DE UMA LOURA — Tcheco. Direção de Milos Forman. Com Hana Brejchova, Vladimir Pucholt e outros. Drama. No Cine Opera. Censura: 18 anos.

● COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES — Italiano. Colorido. Direção de Luciano Saler. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e outros. Comédia. No Condor-Largo do Machado. Censura: 18 anos.

● BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO — Coprodução ítalo-espanhola. Colorido. Direção de Eugenio Martin. Com Richard Wyler, Tomás Milian, Hugo Blanco e outros. Faroeste. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 18 anos.

● POUCOS DÓLARES PARA DJANGO — Italiano. Colorido. Direção de Leon Klimovsky. Com Anthony Steffen, Glória Osuna, Thomas Moore, Frank Wolf e outros. Faroeste. No Coral, Caruso-Copacabana, Rio, Festival e Regência. Censura: 18 anos.

● PISTOLEIROS EM DUELO — Americano. Colorido. Direção de William Hale. Com Bobby Darin, Emily Banks, Leslie Nielsen, Donnelly Rhodes e outros. Faroeste. No Vitória, Roxy e América. Censura: 18 anos.

● BALA PERDIDA — Mexicano. Direção de Chano Urueta. Com Miguel Aceves Mejia, Antônio Aguilar e outros. Drama. No Presidente, Coliseu, Fluminense.

● AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR — Inglês. Colorido. Direção de Mário Bava. Com Boris Karloff, Mark Damon, Michele Mercier e outros. Terrorífico. No Scala. Censura: 18 anos.

● HOMEM NAS TREVAS — Inglês. Colorido. Direção de Lance Comfort. Com William Sylvester, Barbara Shelley, Elizabeth Shepherd e outros. Drama. No Império, Madrid e Botafogo. Censura: 18 anos.

● UM CORPO DE MULHER — Inglês. Colorido. Direção de Val Guest. Com Ian Hendry, Janette Scott, Ronald [illegible] e outros. Comédia. No Bruni-Copacabana.

CENTRO

[illegible] — Georgy, [illegible] (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
[illegible] — Documentários [illegible], etc. (A partir [illegible] horas)
FLORIANO — O Senhor dos Navegantes — 18 anos.

IMPÉRIO — Homem nas trevas — 18 anos.
ODEON — Cortina rasgada (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 - 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PATHE — Elas querem é casar (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Bala perdida — 10 anos.
REX — Caçador de aventuras — 18 anos.
RIO BRANCO — A opinião pública — Livre.

ZONA SUL

ALASCA — O bandido Giuliano — 18 anos.
ALVORADA — Terra em transe — 18 anos.
ART-COPACABANA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
AZTECA — Elas querem é casar — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — A opinião pública — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — Sete horas de fogo — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Portugal meu amor — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Sete horas de fogo — 14 anos.
COPACABANA — Caçador de aventuras — 18 anos.
FLÓRIDA — Mineirinho — 14 anos.
JUSSARA — Alta infidelidade — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Melodia interrompida (20.30 e 22.30 hs.) — Livre.
LEBLON — Caçador de aventuras — 18 anos.
KELLY — A opinião pública — 14 anos.
METRO-COPACABANA — Elas querem é casar (14, 16, 18, 20 e 22 hs).
MIRAMAR — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
PARIS PALACE — O implacável Colt de Gringo — 14 anos.
PIRAJÁ — A Bela Perdida — 10 anos.
POLITEAMA — O Senhor dos Navegantes — 18 anos.
RIAN — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
ROIAL — O corintiano — Livre.
SCALA — Mineirinho — 14 anos.
VENEZA — Um homem, uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Mineirinho — 14 anos.
ANCHIETA — Carnaval da vida.
ART-MADUREIRA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MEIER — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-TIJUCA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-S PEÑA — Portugal meu amor — Livre.
BRITÂNIA — Mineirinho — 14 anos.
BRUNI MEIER — Mineirinho — 14 anos.
BRUNI PIEDADE — Mineirinho — 14 anos.
CACHAMBI — Rasputin, o monge maluco — 18 anos.
CAMPO GRANDE — Turma Bossa Nova — 10 anos.
CARIOCA — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
COLISEU — Bala perdida — 10 anos.
CASCADURA — Pistoleiro em duelo — 18 anos.
COIMBRA — Três almas danadas — 14 anos.
FLUMINENSE — Bala perdida — 10 anos.
IMPERATOR — Epidemia dos Zombies — 18 anos.
LEOPOLDINA — O grupo — 18 anos.
MADRID — Homem nas trevas — 18 anos.
MELO-PENHA — A opinião pública — Livre.
MATILDE — O implacável Colt de Gringo — 14 anos.
MAUÁ — Elas querem é casar — 14 anos.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — Castelo invencível — 10 anos.
NATAL — O Espadachim negro — 14 anos.
PALÁCIO CAMPO GRANDE — As sete mulheres da minha vida — 14 anos.
PALÁCIO SANTA CRUZ — Areias sangrentas — 18 anos.
PARAÍSO — A opinião pública — 14 anos.
PARA TODOS — Elas querem é casar — 14 anos.
ROSÁRIO — Sete horas de fogo — 14 anos.
RIO PALACE — Mineirinho — 14 anos.
S. PEDRO — Sete horas de fogo — 14 anos.
TIJUCA — Elas querem é casar (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — A espada de Monte Cristo — 10 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1888, R. Teatro) — «Onde canta o sabiá 67», às 21h30m.
JOVEM (26-2569) — A Pena e a Lei, às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Megera Domada», às 16 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3587) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
RECREIO (22-8665) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

— General Emílio Maurell Filho
— General Haroldo Antunes Pereira Pinto
— Sr. Tancredo Pinto de Miranda
— Sr. Dirceu Correia de Meneses
— Jornalista Maria Lúcia do Amaral, nossa companheira de redação
— Sr. Aníbal de Pinho
— Sr. Orlando Ferreira Laranja
— Sr. Paulo de Carvalho Barbosa
— Jovem José Maria da Silva Ribeiro, aluno do Colégio Pedro II
— Srta. Ana Maria Jansen
— Jovem Paulo Vicente, filho do jornalista Vicente Cascardo e da sra. Jane R. Cascardo
— Srta. Maria das Graças de Castro, filha do jornalista Washington de Castro, nosso companheiro de redação e da sra. Rosália Ferreira de Castro

CASAMENTOS

Srta. Maria Regina-sr. Elson Stramandinoli — Na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) realiza-se, sábado, o enlace matrimonial da srta. Maria Regina Braga Berbem, filha do casal Eduardo Navarro Berbem com o sr. Elson Stramandinoli, filho do casal Wilson O. Stramandinoli.

«IN MEMORIAM»

Jornalista João Funchal Garcia — A família do jornalista João Funchal Garcia manda celebrar missa de 7º dia em intenção de sua alma, hoje, às 9h30m na Matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim, n. 474.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Pedro Cordeiro de Melo — 11 horas. Igreja da Candelária.
Maria de Morais — 10h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Desembargador Airton Martins Lemos — 11h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Carlos Veríssimo Borges — 10h30m. Igreja da Candelária.

Ana Rosa de Castro Rangel 11h30m. Igreja de Santa Luzia.

João Olímpio da Rosa Borges 10 horas. Matriz de São Paulo Apóstolo.

Joaquina de Proença Prado Lopes — 11 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Casa Dos Artistas Terá Teatro Amanhã

Com parte da renda em favor do Retiro dos Artistas, será realizado amanhã, quinta-feira, no Teatro Dulcina, um espetáculo com a apresentação do original de Nélson Rodrigues «O Beijo no Asfalto». Os desempenhos estarão a cargo dos elementos do «Grupo Carreta» que conta com os seguintes elementos: Vera Seta, Andruz Chodiak, Rubens Bôtsman, Jorge Gouveia, Janete Vier, Eleonora Neocarati, Reinaldo de Castro Gonzaga, Geraldo Vieira, Edgar Sanchez, João Ducleur, e grande elenco de figurantes.

«Pássaro no Chapéu», Dia 2, Para a Crítica

Baseado em poemas de Cassiano Ricardo, «Pássaro no Chapéu» poderá ser visto tôdas as sextas-feiras e sábados, às 21 horas e aos domingos às 19 horas, no auditório do Instituto de Belas-Artes, no Parque Lage. O espetáculo dedicado à crítica será realizado na próxima sexta-feira, dia 2.

Esta é a terceira produção do Teatro Experimental da Universidade do Estado da Guanabara, grupo que vem se dedicando a um trabalho de difusão da poesia através do teatro.

«Pássaro no Chapéu» é dirigido por Eurico de Abreu, com música de Sidney Waysmann, solução cenográfica de Gastão Henrique e interpretação do elenco do TEUEG, com Alfredo de Freitas, Rosa Niss, Nina Nitch, Mário Jorge, Válter Polistchuck e Alexandre Levental.

Seleção de poemas, roteiro e teatro adicional de Luis Carlos Saroldi e Eurico Abreu.

TEATROS

A CONDUTA DOS FILHOS É TEMA DE CURSO PARA PAIS E MESTRES

O curso que o doutor Humberto Bailarini iniciará a 1 de junho, às 20h30m, no Ginásio Barilan, constará de 10 aulas a serem ministradas às têrças e quintas-feiras das 20h30m às 22 horas, durante o decorrer de junho e terá como finalidade orientar os pais e educadores nos problemas de crescimento e desenvolvimento da personalidade de seus filhos. Considerando que personalidade é o modo de o organismo, como um todo, reagir como uma unidade aos estímulos ambientais; considerando que os estímulos ambientais, quando provocados ou modificados pela atuação dos educadores, se transformam em métodos educacionais, torna-se necessário esclarecer aos responsáveis pela formação da expressividade da criatura humana, como se processa essa reação e como os estímulos educacionais devem ser orientados.

A personalidade, ou seja a reação do ser humano, disse ao «DN» o professor Bailarini, se exterioriza pela mobilidade, locomoção, habilidade manual, linguagem, emotividade, erudição e conduta ético-social. Como se desenvolvem, por influência dos estímulos culturais, êstes aspectos do comportamento psicomotor da criança, será o assunto a ser explanado durante as objetivas aulas do curso, que serão acompanhadas de projeções de «slides» e filmes científicos.

O curso deve ser assistido pelo pai, porque não é possível formar uma personalidade visando à constituição da família com a atuação apenas da mãe. O pai, o eterno ausente das vivências dos filhos, em face dos seus afazeres, não pode ignorar a falta que faz a sua atuante presença na formação afetiva e ética de seus filhos, mormente na idade escolar e adolescência.

O curso, que terá como título — «Como Interpretar e Orientar a Conduta de Nossos Filhos» — fornecerá diplomas as que obtiverem 2/3 de freqüência, sendo de grande interêsse para professôres.

O PROGRAMA

Os temas das aulas serão os seguintes:

Primeira aula — «Conceito moderno de educação integral» — «Como se formam e estruturam os diferentes aspectos expressivos da personalidade humana».

Segunda aula — «A importância da base genética da personalidade nas reações estemperamentais» — «Fatôres hereditários, congênitos e obstétricos influindo no desenvolvimento da criança».

Terceira aula — «Conhecimentos básicos sôbre o funcionamento do sistema nervoso nas reações humanas».

Quarta aula — «Influência do meio ambiente no comportamento e na conduta ética do educando».

Quinta aula — «Problemas de alimentação e de microclima que influem no crescimento físico da criança».

Sexta aula — «A importância do desenvolvimetno sensório-motor no comportamento psíquico da criança. A enurese, a gagueira, a incoordenação de movimentos, a apatia, a dispersividade, a inquietação, a falta de concentração e disritimas sensório-motoras».

Sétima aula — «Métodos educacionais baseados nas no mêdo e na agressividade; suas conseqüências — inibição, covardia, mentira, cólera, desequilíbrio emocional».

Oitava aula — «Métodos educacionais baseados nas reações afetivas e prazeirosas. Como evitar frustrações e complexos. A importância de um lar onde predomine a auto-afirmação e o equilíbrio emocional».

Nona aula — «Causas da má escolaridade. O desenvolvimento da inteligência criadora. Escolha da profissão segundo as aptidões e vocações».

Décima aula — Debates — perguntas e respostas.

As aulas serão objetivas, ilustradas com filmes e «slides» versando sôbre os problemas educacionais cotidianos.

Inscrições na secretaria, na rua Pompeu Loureiro, 45 e informações pelo tel.: 57-4209.

POR UM FUTURO MELHOR

Tobias Pinheiro

A missão do jornalista era escrever e êle não tinha um assunto no momento. Até parecia aquêle poeta no dia de Natal — não lhe vinha à cabeça uma palavra. Nisto, pensou no pior. E, de um instante para outro, resolveu anotar que «o pior de tudo é uma velhice desmoralizada».

Vamos meditar um pouco nessa velhice desmoralizada. Vamos recordar aquela fábula do leão, o rei dos animais, o dono absoluto da floresta, já velho e desprezado? Por que os outros, vendo-o de juba caída, não o levavam mais a sério? Certamente, concluímos, o leão não se deu à imposição, quando dominava pela fôrça. Assim, perdendo a fôrça, perdeu também a dignidade. E' o que ocorre com a velhice desmoralizada. O velho, antes, perdeu a dignidade.

— *Respeite ao menos meus cabelos brancos* — é uma legenda no samba e, ao mesmo tempo, uma lição de sabedoria. Não foi à-toa que o poeta assim se manifestou ao mostrar, em destaque, os cabelos prateados. Implorou, pediu, exigiu e até brigaria, se fôsse o caso, para que lhe respeitassem aquêles cabelos. E tudo isso por quê? Para não sofrer a dolorosa decepção de uma velhice desmoralizada...

Quando se fala, por aí, em juventude transviada, vem logo à mente dos sensatos a idéia de que são uns estúpidos os que assim pensam. Não há, em verdade, êsses transviados de que tanto se fala. A mocidade está aí lutando por vagas nas escolas, lutando por um emprêgo, lutando por um lugar ao sol. E os velhos, por onde andam? O que fizeram para que os moços de hoje possam trabalhar e estudar com mais tranqüilidade? Talvez a resposta fique no ar, como ficará no ar a pergunta.

A verdade, porém, é que sempre há tempo para uma nova tomada de posição. Vamos os velhos, abrir as portas para os novos; vamos os novos, evitar que os velhos de hoje sintam o gôsto amargo, sob o pêso dos anos e da própria vergonha, de uma velhice desmoralizada.

Sem dúvida, o mundo está precisando de mais compreensão e não foi sem base que se abriu a porta do entendimento através das brechas do diálogo. Sem uma vontade, não haverá um caminho aberto. E, agora, mais do que antes, é necessário que jovens e velhos se compreendam para que todos juntos possamos ter a alegria de gozar as delícias de um mundo melhor.

«DN» NO MÉIER E ADJACÊNCIAS

Fazenda Autoriza Pagamento Aos Pensionistas

O ministro da Fazenda assinou portaria liberando os recursos necessários ao pagamento de diferenças de vencimentos do pessoal inativo e dos pensionistas civis e militares, referentes aos meses de maio e junho. O pagamento dessa diferença sofrerá algum retardamento em vista da necessidade de abertura de crédito especial, agora autorizado por decreto do presidente Costa e Silva.

DN na Tijuca e Arredores

Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, Barra da Tijuca, São Conrado, Estácio e Rio Comprido.

Uma realização da Agência Tijuca do «DN», Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja 6

«BLITZ» NAS BARRACAS CLANDESTINAS

Sob a direção pessoal do dr. Osmar Belo Brandão, administrador-regional de Jacarepaguá, o colunista assistiu uma «blitz» na Barra da Tijuca que já há muito se tornava necessária: a retirada das inúmeras barracas que exploravam tôda a espécie de comércio, quase ao longo dos 18 quilômetros da orla marítima que vai até ao Recreio dos Bandeirantes.

Barracas clandestinas que apareciam da noite para o dia, sem licença ou alvará, instaladas por grupos que formavam verdadeiros «trusts», assalariando pobres coitados que se convertiam em «camelôs» vendendo desde a «pinga», o milho verde, o côco e os refrigerantes, aos mais extravagantes «cachorro-quentes» e churrasquinhos, estabelecendo uma concorrência desleal às casas comerciais legalmente estabelecidas e, ainda, contrariando os princípios mais elementares de higiene, num atentado contra a saúde dos menos avisados.

Durante a demolição das imundas barracas, baratas, ratos e ratazanas, que se afugentavam por todos os lados, reafirmavam a necessidade dessa providência, cuja ausência já não mais se compreendia, até mesmo pela estética, despertando aos turistas e forasteiros imagens negativas de nossas autoridades.

Parabéns ao dr. Osmar Belo Brandão pela coragem de sua determinação.

NOTAS RÁPIDAS

Do minucioso e bem cuidado relatório de atividades da IXª Região Administrativa (Vila Isabel), constatamos na página 8, que «na escola pública Argentina, houve a entrega de prêmios da maratona do intercâmbio cultural a 2º alunos». Perguntamos a título de esclarecimentos: Já teria sido revogada a portaria da Secretaria de Educação que proibia a distribuição de prêmios? E na página 10, anotamos: «A escola Epitácio Pessoa funcionou, **sem água**, por quatro dias»... — O casal Mário e Dina Busco (Dina Bar), recebeu no seu sítio da ilha de Guaratiba, um grupo de amigos para comemorar o aniversário do anfitrião, irmão do sr. Hugo Busco («Os Esquilos»). Nessa reunião bastante alegre e movimentada, foram anotadas as presenças dos deputados José Bretas, Mauro Magalhães e Sami Jorge, todos residentes na Barra da Tijuca. — Por falar na Barra, também o deputado Sami Jorge e sra., receberam em «petit comitê», para jantar em sua magnífica residência, os secretários de Estado Álvaro Americano (Administração), Humberto Braga (Govêrno), Dario Coelho (Segurança), Paulo Soares (Viação e Obras e SURSAN), Cotrim Neto (Justiça), Vitor Pinheiro (Serviços Sociais, além do desembargador Bandeira Stampa, presidente do Tribunal de Alçada e outros casais amigos. — O engenheiro Alvarino Fonseca (DER) atribuindo maior importância às vias de acesso para a Floresta da Tijuca, adotando as providências há muito reclamadas. — Almoçando no restaurante «A Floresta», no Alto da Boa Vista, o secretário de Viação, engenheiro Paulo Soares, em companhia das professôras Zélia Abdulmacih e Daise Pôrto, respectivamente administradora-substituta e Relações Públicas da VIIIª RA. — Tendo como principal atração a festejada cantora Luciene Franco, o último «Jantar da Velha Guarda», no Tijuca Tênis Clube, foi bastante concorrido. O presidente Eduardo Tavares e sua elegante espôsa, receberam como convidados especiais os deputados Erasmo Pedro e Sami Jorge e a sra. Zélia Abdulmacih, assistentes da administração-regional da Tijuca. — E por falar no grêmio «cajuti», o seu vice-presidente, sr. Salatiel Filho, circulando pela Barra da Tijuca, escolhendo novos terrenos para ampliar investimentos naquele prolongamento da Zona Sul. — O deputado Fioravante Fraga, em companhia do seu primo, o veterano radialista Januário Ferrari (ambos antigos moradores da Tijuca) almoçando na Cantina Tarantela. Do nosso bom amigo frei Cassiano de Vila Rosa, recebemos carta de Atenas (Grécia), dando-nos notícias de suas andanças pelo mundo. Fala algo sôbre sua estada nos países árabes e no Estado de Israel e que o hotel em que se hospedou em Jerusalém — Jodânia, fica situado apenas a vinte metros de Jerusalém-Israel, em cujas fronteiras fortificadas com os tradicionais sacos de areia, não se consegue... o resto fica por conta dos observadores internacionais... — Internado no Instituto de Cardiologia (enfarte), um dos bons assessôres do deputado Gama Lima, sr. Antônio Carlos, diretor da CTC, cargo que já está sendo sorteado para «cabos eleitorais» de oito deputados... — A propósito do nosso artigo «O Salva-vida Chicão», vários leitores, sem diminuir os méritos do focalizado, abordaram o colunista lamentando não fôsse citado o veterano e estimado «salva-vida» conhecido por «Largatixa». Teremos prazer em fazê-lo, sabemos que bem o merece. Mas o difícil é encontrá-lo. — Excelente a conferência do deputado Gama Lima sôbre o tema «D. João VI e a formação brasileira», ontem realizada no Montanha Clube. O professor reafirmou sua grande inteligência e, por isso mesmo, foi bastante cumprimentado. — E por falar no deputado Gama Lima, presidente da SATI (Sociedade Amigos da Tijuca) agradecemos ao entusiasta secretário Rubem Caçapava o convite para participar das eleições ontem realizadas naquela entidade. — Gratíssimo ao médico Daniel Jacinto e sua espôsa pelo interêsse em saber do estado de saúde do colunista. Ele foi o dinâmico «prefeitinho» de Vila Isabel e é um rotariano de quatro costados. — Em grandes preparativos o Tijuca Tênis Clube para comemorar com tôdas as honras o seu 52.º aniversário de fundação, durante o mês de junho entrante. — O Teatro Azul, órgão da Campanha Nacional da Criança, fará realizar no próximo sábado, às 18 horas, um recital de César Costa, atração da «Casa Grande», cantando e acompanhando ao violão suas composições. Entrada franca. Local: rua Mariz e Barros, 612 (Instituto Isabel). Gratos ao Pedro Jorge, pelo convite. — Gratos, também, ao presidente Francisco Ciarávolo pelo convite para assistir às festividades de inauguração do nôvo parque infantil do Country da Tijuca. — Hoje, às 20h30m, cinema no Tijuca TC, com o filme «Demônio da Pista».

Correspondência: Saldanha Marinho — rua Conde de Bonfim, 512, apt. 303 (Tijuca).

PERSONALIDADES DA TIJUCA

Focalizamos, hoje, o dr. Alfredo Bastos Machado. — Sua atuação como médico e homem de bem na Comunidade, já é sobejamente conhecida — razão pela qual o «Diario de Noticias», houve por bem incluir seu nome nesta Galeria, reportando-se às suas magníficas promoções.

Formado pela Escola de Medicina e Cirurgia, em 1956, o dr. Alfredo Bastos Machado iniciou imediatamente sua clínica na Tijuca (Largo da Segunda-Feira), onde desenvolveu ràpidamente imensa Clínica Pediátrica. — Ali, nos poucos minutos que tinha para descanso alimentava a idéia de fundar uma instituição que cuidasse apenas de pequenos pacientes.

Passado alguns anos, transferiu-se para a rua São Francisco Xavier, 163 onde conseguiu realizar o seu sonho. Criou um Serviço de Pronto Socorro Infantil de alto gabarito técnico e científico: o Serviço de Assistência Médico-Cirúrgico Infantil (SAMCI).

O imenso carinho com que o jovem médico orientou e vem orientando aquêle modelar estabelecimento hospitalar deu razão a que o SAMCI (com todo o mérito) fôsse considerado um dos melhores da Guanabara. — Lá, as criancinhas e seus pais, além da eficiência profissional de sua competente equipe, recebem algo de muito valioso: carinho, desvê-lo e grande dose de calor humano.

A fundação do SAMCI pelo nosso homenageado, vem prestando invulgar serviço à família tijucana e quiçá de todo o Rio, e sua acolhida pela Classe Médica foi fabulosa — tanto que sabedora de sua existência, para lá encaminham grande número de pacientes mirins e pediatras.

O Serviço de Assistência Médico-Cirúrgico Infantil funciona regularmente dia e noite, com os gabinetes de Pediatria, Ortopedia, Otorrino-laringologia, Cirurgia, Laboratório de Análises, Raio X e Serviço Dentario — estando apto a atender casos dos mais diversos, mormente aquêles que requeiram urgência.

Pensando sempre na expansão de seu estabelecimento, o dr. Alfredo Bastos Machado, findo os doze primeiros meses de perfeito funcionamento do SAMCI, quadruplicou sua capacidade de atendimento e seu instrumental médico, estando previstos para êste ano ainda outros grandes empreendimentos. Desta maneira o SAMCI acompanha o progresso constante da medicina, no que tange ao tratamento da enorme massa infantil residente no Rio e em outros Estados da Federação. (**Sérgius**).

O Aniversário do Country da Tijuca

O simpático e pitoresco clube da rua Uruguai, vem realmente, agora, sob a presidência dinâmica do dr. Francisco Ciarávolo (reeleito) cumprindo suas verdadeiras finalidades. O trabalho persistente do incansável «Chiquinho», felizmente, reconhecido e aplaudido por tôda as correntes, finalmente vem alcançando seus objetivos, não só proporcionando ao seu quadro social, como também sendo apreciado e respeitado pelos seus co-irmãos, as mais variadas atividades, tanto no campo esportivo como na área social, cultural e artística.

Congratulamo-nos, pois, pela passagem do seu IV aniversário, cuja sessão solene dar-se-á hoje, às 20 horas, com a presença dos membros dos Conselhos Diretor e Deliberativo e associados, seguida de coquetel, finalizando com uma apresentação teatral pelos Acadêmicos de Valença, «show» com violão, do prof. José Teixeira e declamação com a poetisa Thais Florinda. Ao piano, a nossa conhecida profa. Maria Alice Saraiva.

Encerrando os festejos de aniversário, sábado próximo, com início às 23 horas, haverá o baile de gala, com a orquestra de Jaime, sua música e seus violinos, além de um «show» com Mione Amorim de «Allô Dolly» acompanhada pelo pianista Miro Reis. Traje: Casaca ou smoking e vestido longo.

SEJA PRUDENTE

Obedeça às regras de trânsito e às determinações da Polícia Rodoviária. Sua espôsa e seus familiares o esperam em casa, são e salvo. A Polícia Rodoviária deseja que você volte a êles.

NOTICIANDO

As Lojas Par continuam ministrando em clubes do Rio Cursos de Arte Culinária. No Tijuca Tênis Clube, sob os auspícios da Valita, tôdas as sextas-feiras, às 15 horas, no Bonsucesso, tôdas as quintas-feiras, às 15 horas. — Já no Bonsucesso há também um curso sob os auspícios da Brastemp, êste às quartas-feiras, às 14h30m. Os cursos obedecem a orientação das professôras Maria Teresa e Ivone Brasil.

x x x

Aniversaria dia 13 de junho próximo, o menino George, filho do casal Amauri Iracemi Granha. O papai Amauri, que é funcionário da Lojas Par, está preparando uma linda festinha.

x x x

Muito se comentava ainda o desfile de modas da Vanda Boutique, que teve como manequins os brotos do Renascença. Aconteceu na inauguração da Colméia-Tijuca. A elegante sra. Vanda Castro está de parabéns.